

Diário de Lisboa

DIRECTOR — NORBERTO LOPES
DIRECTOR-ADJUNTO — MÁRIO NEVES

TELEF.: 320271 a 320273, 321154 e 321155
END. TEL.: D I B O A — TELEX.: 363

REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA

PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º

EDITOR — J. CHRISÓSTOMO DE SA
NÚMERO AVULSO: UM ESCUDO

«Será respeitado o resultado das eleições de governadores»

— anunciou o presidente Castelo Branco pela primeira vez numa declaração pública

RIO DE JANEIRO, 10 — (F. P.) — «O resultado das eleições de governadores será respeitado» — declarou, ontem, o presidente Castelo Branco, em Porto Alegre, capital do Rio Grande do Sul, no Congresso de Funcionários Municipais. Foi esta a primeira vez que foi revelada em público a decisão do Governo do Brasil sobre este problema.

«Os que me atacam não chegarão a compreender a evolução da Revolução brasileira» — disse ainda o presidente Castelo Branco, fazendo assim uma alusão ao governador Carlos Lacerda, que recentemente o criticara violentamente, acusando-o de ser o responsável pela vitória dos partidos da oposição nas eleições de domingo último.

«O PAÍS DEVE ACEITAR DEMOCRATICAMENTE O VEREDICTO DAS URNAS»

O presidente afirmou que, tendo o Congresso Nacional aprovado a realização de eleições em 11 Estados, «o país deve aceitar democraticamente o veredicto das urnas».

Acrescentou que não podia ser outra a decisão de uma revolução como a de 31 de Março, feita para consagrar a sobrevivência das instituições democráticas.

Disse, ainda, que «devemos ter presente que a democracia deve ser praticada e defendida, pelo que solicitaremos ao Congresso as disposições necessárias para

(Continua na 13.ª página)



Imagem da guerra no Vietnam. (Ler notícia na pág. 13)

Epidemia de raiva ameaça o Oeste europeu

BERLIM, 10. — (R.) — Uma epidemia de raiva, que, desde o final da segunda guerra mundial, grassava na Europa de Leste, deslocando-se para Ocidente, ameaça agora ultrapassar a barreira do Reno e vir a constituir um grave problema europeu.

As autoridades sanitárias da Alemanha Ocidental dão notícia de 2500 pessoas mordidas por animais raivosos, no ano passado, tendo duplicado nos últimos 10 anos o número de animais bravios e domésticos contaminados pela terrível doença.

A epidemia, que principiou próximo de Gdansk, na Polónia, em 1946-47, ameaça agora a Holanda e a Bélgica, enquanto segunda vaga do mal se desloca em direcção à Suíça.

Não se conhece meio realmente eficaz de impedir que a raiva passe de uns países para os outros.



EDWARD HEATH, de 49 anos, chefe do Partido Conservador britânico (o mais novo desde Disraeli, há 100 anos). Dirigirá a convenção anual do seu partido, que terá a primeira sessão na próxima quarta-feira. Com eleições gerais esperadas dentro dos próximos doze meses, os conservadores estão determinados a vencer os eleitores de que houve no partido total remodelação de personalidades desde que foram derrotados em Outubro passado

O esplendor artístico que fez da velha Évora uma cidade-museu

evocou-se hoje com o certame de escultura sacra medieval que o Chefe do Estado inaugurou no histórico Celeiro Comum

ÉVORA, 10. — Quando o pano de boca do Teatro Garcia de Resende desceu pela última vez, ao princípio da madrugada de hoje, depois do espectáculo de gala comemorativo do 8.º Centenário da Reconquista Cristã da cidade, o ambiente de elevado sabor espiritual perpassava pela sala — toda conforto e harmonia.

Um concerto de música clássica e um recital de Falla, encerrados pela ruidosa abertura do «Tannhäuser» de Wagner, tinham preenchido com pleno agrado um programa a carácter para a solenidade da noite. Uma assistência selecta enchia quase por completo a casa que consagra o poeta admirável e o cronista eborense dos reis D. João II e D. Manuel I, e decorava

a plateia, as frisas e os camarotes, retocados a dourado com os mais formosos rostos de Évora e algumas «toilettes» dignas de S. Car-

los, á mistura com casacas de bom corte e fardas impecáveis.

A Orquestra Sinfónica da E. N., com todos os seus componentes de pé a rodear Frederico de Freitas, para lá da ribalta, que era um friso harmonioso de avencas e gladiolos, agradecia os aplausos, aos quais se associavam o Chefe do Estado, sua família e os membros do Governo.

No camarote á direita do presidencial o nuncio apostólico, envolto nas suas vestes carmesim, sorria para a orquestra e dava palmas discretamente.

Findara o espectáculo. Daí a momentos 150 automóveis começavam

(Continua na página seguinte)

ESTÁ PRESTES A TERMINAR A PRIMEIRA FASE DO CONCURSO «O NATAL VISTO PELAS CRIANÇAS»

Dentro de breves dias estará encerrada a primeira fase do concurso «O Natal visto pelas crianças».

Com efeito é já na próxima sexta-feira, dia 15 de Outubro, que termina o prazo estipulado para entrega dos trabalhos. Os pequenos concorrentes têm ainda algum tempo diante de si, mas convém não exagerar os cuidados finais (e a preguiça...), pois de outro modo perderão esta grande oportunidade de, quase sem esforço, contribuírem para o êxito já assegurado do nosso concurso, ganharem prémios valiosos e substanciais — de que publicámos ontem uma lista provisória —, e estarão presentes com todas as honras no livro que a Portuguesa Editora publicará nos últimos dias de Dezembro.

(Continua na 3.ª página)

VISADO PELA CENSURA

24 PÁGINAS

EM 2.ª EDIÇÃO

PUBLICAREMOS O RELATÓ DOS ACONTECIMENTOS DESPORTIVOS DESTA TARDE E ÚLTIMAS NOTÍCIAS

DETER IAN SMITH E ENVIAR TROPAS PARA A RODÉSIA

Sugestão do «Observer»

LONDRES, 10. — (R.) — A independência para uma Rodésia sob o domínio praticamente exclusivo dos brancos é inaceitável — considera a maioria dos jornais de grande tiragem da Grã-Bretanha. No entanto, embora de acordo quanto a este aspecto do problema, divergem na maneira de pensar como a Grã-Bretanha deve agir na eventualidade de uma declaração unilateral de independência por parte da Rodésia.

O «Sunday Times» (conservador), diz que a Grã-Bretanha resta apenas aguardar a evolução dos acontecimentos, e acrescenta: «Não deve o Governo entregar-se a ameaças ou exortações, e muito menos

deve encorajar qualquer acção das Nações Unidas a rogo dos membros afro-asiáticos da organização».

«MELODRAMÁTICA» SUGESTÃO DO «OBSERVER»

Em editorial intitulado «Dissuasores», comenta o «Sunday Telegraph» (conservador): «...Uma vez declarada a independência, tudo o que o mundo exterior fizer — á parte o tirar o poder aos brancos — poderá afinal prejudicar mais do que beneficiar os negros da Rodésia».

Em artigo que lhe ocupa meia página, diz o «Observer» (independen-

(Continua na 13.ª página)

TRANSPORTADO PARA O FUNCHAL NOS AVIÕES DA TAP

De ontem para hoje

PASSAGEM DE NÍVEL-RATOEIRA

É uma dor de alma o que todos os dias se vê nos jornais, sem que se lhe dê remédio eficiente e pronto, aquele remédio que pede tudo quanto respeito à protecção da vida humana! Quantas vidas—são ceifadas por ano, por esse país fora, nas ratoeiras armadas aos incautos onde menos se espera. Estradas e caminhos cruzam-se com a via férrea onde menos se espera e lá vão cair automóveis, carroças, peões. Confiados, entram no cruzamento e vem a máquina de ferro e aço, triturando as máquinas mais pequenas e matando gentes sem conta. Mas quando se fará realmente uma campanha eficiente contra as passagens de nível? Ontem foi em Espinho, vila atravessada, de uma ponta à outra, pelo caminho de ferro. São frequentes lá os desastres desse género. A automotora de Coimbra ao Porto passara e o servente sr. Leça de Abreu abriu as cancelas para dar passagem a peões e veículos, na passagem de nível da Rua n.º 7. O sr. Fernando de Sousa Santiago, de 24 anos, morador na Rua 31, naquela vila, e natural da Nazaré, estava à espera. Mal abriram a cancela, pôs o automóvel em movimento para seguir para a zona marginal. A meio da via surgiu-lhe de repente a automotora do Porto. A automotora foi embater no automóvel e arrastou-o durante uma dezena de metros. Reduziu a um montão de ferros e chapas torcidas o automóvel, foi dele retirado o seu condutor. O sr. Fernando de Sousa Santiago foi morrer ao hospital de Espinho...

TRES FERIDOS

Ao fim da tarde, a estrada da Chamusca para Vale de Cavalos estava um charco. As últimas chuvas têm posto os pisos das estradas como de vidro e á entrada da Chamusca uma camioneta de carga que transportava dois motores de Vila Franca de Xira para Alferrarede, guiada pelo sr. Domingos Salgueiro Lourenço, de 25 anos, derrapou e foi chocar com um prédio. Do embate resultou fica rem feridos três homens

que seguiam na camioneta: os srs. Joaquim de Oliveira Pereira, de 41 anos, e André Rodrigues Grácio, de 63 anos, e o condutor. Foram todos levados ao hospital da Chamusca, tendo o motorista recolhido a casa, depois de tratado, e os outros foram posteriormente transferidos para o hospital de Abrantes. Causas do desastre: estrada escorregadia, como manteiga, e pneus já muito gastos pelo uso.

O CICLISTA E A FURGONETA

No sítio do Encaixe, bem perto de Vila Real de Santo António, ia o sr. Francisco Galego Simões, de 55 anos, vendedor ambulante, natural de Matriz, concelho de Vila Viçosa, e morador em Telheiros, no concelho de Alandroal, lá por ali fora, quando surgiu uma furgoneta com a qual embateu violentamente. Com tal violência que morria pouco depois, quando ia ser conduzido ao Hospital de S. José, em Lisboa... A furgoneta era conduzida pelo sr. José Inácio Aleixo, de Monte Gordo.

A SAÍDA DA ESCOLA

Em Celeiros, junto a Braga, estavam as crianças a sair da escola. O bando de bibes brancos, muito gárrulo e mexido, tinha a alegria própria da idade em que se apreciam ainda as bonecas, embora se comecem a manusear os livros. De repente, surgiu uma furgoneta guiada pelo sr. António Martins Barros, de 28 anos, torneiro mecânico, morador em Cambezes, Barcelos. O veículo foi colher António de Sousa Marques, 8 anos, e derrapando, depois colheu mais Joaquim Vilaça Costa Barros, de 6 anos, e Joaquim Gomes Barbosa, de 7. Estes dois últimos tiveram morte imediata e o primeiro, com fractura de uma perna e contusões várias, deu entrada no Hospital de S. Marcos.

Horários de camionagem e dos caminhos de ferro

Estão publicadas as edições de Outubro do «Guia Geral de Camionagem» e do «Guia Geral de Caminhos de Ferro», ambos de grande utilidade para quem viaja, pois inserem todas as alterações verificadas.

A casa editora — Tipografia Alian-

SINTRA ESPERA-O

Para a sua deslocação utilize os COMBOIOS ELÉCTRICOS

Horários dos comboios de Sintra

Recebemos da Companhia de Seguros Tranquilidade alguns desdobráveis com os horários dos comboios da linha de Sintra. De formato de algebeira e facilmente consultáveis, são, além de úteis, muito práticos. Agradecemos.

As comemorações em Évora

(Continuação da página anterior)

a receber os convidados sob a pequena arcada do teatro, e logo a elegante casa de espectáculos de Évora retornava àquela sua tradicional quietude, da qual sai, infelizmente, tão poucas vezes para espectáculos que se coadunem com o nível intelectual de uma grande parte da população eborense.

Uma exposição que recorda um esplendor artístico

O dia voltou a amanhecer hoje chuvoso e tristonho, pois só ontem á tarde houve por alguns momentos, para não desmentir o adágio popular segundo o qual não há sábado sem astro-rei.

Durante a manhã de hoje Évora teve um domingo de ruas quase desertas. Somente pouco antes das 11 horas se começaram a juntar pessoas ao longo da Rua da República, outrora Rua do Paço, para ver passar o sr. Presidente da República a caminho do Celeiro Comum, onde iria inaugurar a exposição imaginária medieval — outro número das comemorações.

O sr. almirante Américo Thomaz deixou a pousada dos Lóios pouco depois das dez e trinta, acompanhado por sua família e ajudantes. Em outros carros tinham partido, momentos antes, os membros do Governo que o acompanhavam nesta viagem, e aos quais se reuniu ainda ontem o secretário de Estado da Agricultura.

Ao longo do percurso, salvas de palmas que partiam do publico aglomerado nos passeios assinalaram a pequena travessia de Évora feita esta manhã pelo Chefe do Estado.

Sob a larga porta brasonada do Celeiro Comum — que em outros tempos se chamou Real Celeiro Comum —, vizinho da antiga igreja do Paço, e de cujos balcões de ferro batido e moldado no espírito rocóico pendiam ricas colgaduras, foi a recepção ao sr. Presidente da República. Membros do Governo, as autoridades da cidade e a comissão organizadora do certame, entre cujos componentes estava o conhecido e distinto investigador e arqueólogo eborense Tulio Espanca — o grande animador do certame — esperavam o sr. Presidente da República.

Ao cimo da escadaria desdobravam-se, sóbriamente decorada com plantas, a grande sala — que era em épocas afastadas o «depósito do pão» —, recinto imponente com três naves e cinco tramos a apoiar abóbadas de aresta e apoiadas em pilares de granito.

Durante quase uma hora o Chefe do Estado observou 50 admiráveis esculturas sacras de madeira, pedra, mármore e barro, datando dos séculos XIV, XV e XVI, existentes nas áreas das dioceses de Évora (a maioria) e de Portalegre, algumas das quais desconhecidas não só do publico em geral como até de muitos especialistas.

Se todas revelam, de maneira exuberante, o cunho inconfundível e a graça da arte medieval, uma, porém, pelo seu encanto e talvez raro esplendor artístico, prendeu por mais tempo a contemplação dos visitantes: um «Cristo crucificado» da casa-museu de José Régio, com um metro e meio de altura, esculpido em madeira, que data do século XV, obra-prima na qual não se sabe que mais admirar — se a expressão sofredora do Redentor, se a harmonia insuperável da figura martirizada.

Logo que o Chefe do Estado se retirou, o certame foi franqueado ao publico para rememorar, a quantos o visitem, a tradição artística que caracteriza e enobrecer a velha

Évora sob múltiplos aspectos.

O sr. Presidente da República que ouviu depois, com sua família, missa na Sé-Catedral, voltou mais tarde á pousada dos Lóios, onde almoçou na intimidade com os seus familiares e ajudantes, partindo a meio da tarde de regresso a Lisboa.

Abertura da 3.ª Bial Inter-nacional de Arte Fotográfica

No Museu Regional de Évora, inaugurou-se, também hoje, pelas 15 horas, a 3.ª Bial Internacional de Arte Fotográfica, vasto certame que reúne uma série de curiosos trabalhos em que os apaixonados da objectiva souberam fixar os mais belos angulos da riqueza arquitectónica de Évora, ou as mais aliciantes perspectivas paisagísticas da região, desde a vida do centro urbano ás típicas fainas do campo.

É as comemorações destes oito séculos de vida eborense integrada na Cristandade, prosseguirão ainda com sucessivas manifestações, artísticas e desportivas, a assegurar a perenidade do espírito deste burgo que foi segunda capital do Reino e que é, ainda hoje, uma das mais belas, acolhedoras e deleitantes cidades de Portugal.



Um «Cristo crucificado», do século XV, da Casa-Museu de José Régio, que figura na exposição hoje inaugurada em Évora

Diário OUTRA BANDA

Rotary Clube de Almada

A reunião semanal do Rotary Clube de Almada registou a presença de muitos convidados e rotários visitantes dos Clubes de Lisboa.

Norte, Luanda, Belém-Pará (Brasil) e -Wilmington (Delaware), tendo havido troca de galhardetes com este ultimo.

A palestra foi proferida pelo sr. eng.º Vasco Faria Blanc Lupi e constituiu como que uma análise de temas africanos que intitulou «A África do nosso tempo». Citou estatísticas quanto á aproveitamento do subsolo, etnias, graus de cultura das nações que recentemente alcançaram independências, produtos que exportam, e, na sequência, possibilidades da sua manutenção do ponto de vista económico, salientando algumas diferenças entre as que estiveram antes sob as administrações britânica ou francesa.

O comentário da palestra foi feita pelo rotário visitante sr. Valdemiro Gomes, do Clube de Belém-Pará, que concordou com os pontos de vista do orador, falando a propósito da boa vizinhança sempre preconizada para o desenvolvimento das populações do continente africano, na mesma base em que as províncias do Ultramar Português as fomentam e desejam com todos os seus vizinhos, especialmente, com aqueles que com elas têm fronteiras.

Cinemas

ALMADA — Incrível — As 21 e 15: «O mundo do circo» (12 anos).

BARREIRO — Gândio — As 21: «Dois irmãos, dois destinos» (12 anos); «Ferroviários» — As 21: «Cantinflias na ribalta» (12 anos); «Cine-Barreirense» — As 21: «O cardeal» (12 anos).

ALHOS VEDROS — Cine-Teatro — As 21: «Duelo no rio Grande» (12 anos).

COSTA DA CAPARICA — Cine-Copacabana — As 21: «Ponte para o Sol» e «A grande parada do riso» (12 anos).

AMORA — Sociedade Amorense — As 20 e 45: «O samba do amor» (12 anos).

Farmácias de serviço

ALCOCHETE — Gameiro — L. António dos Santos Jorge, 15 (Tel. 234100).

ALHOS VEDROS — Portugal — Av. da Bela Rosa, 8 (Tel. 224250).

ALMADA — Magalhães — P. Luis de Camões, 10 (Tel. 27 02 42).

BAIXA DA BANHEIRA — Nova Fátima — Estrada Nacional, 221-B (Tel. 224141).

BARREIRO — Central — Av. Alfredo da Silva, 48 (Tel. 2273212).

COVA DA PIEDADE — Cerqueira Afonso — P. 5 de Outubro, 18 (Tel. 270254).

MOITA — Silva Rocha — P. da República, 16 (Tel. 239029).

MONTIJO — Montepio — Rua Almirante Reis, 93 (Tel. 230035).

SESLIMBRA — Leão — Av. Salazar (Tel. 229025).

SETÚBAL — Lisboa — R. Dr. Paula Borba (Tel. 22248); São Av. Portela (Tel. 22709).

SEIXAL — Godinho — L. da Igreja, 51 (Tel. 2218580).

PENHORES ALMADA

T. 274878
cruzamento D. Nuno-O. Salazar
PARAGENS: PANÇÃO E AQUARIO

NECROLOGIA SUFRÁGIOS

Filipe Nery

Sua viúva, filha, genro e netos mandam celebrar amanhã, pelas 9 e 30, na igreja de Santo Condestável, missa por alma de Filipe Nery, no 1.º mês do seu falecimento.



Não perca a vida num segundo...

...perca um segundo na vida...

comprando um Cinto de Segurança Trevira.

A sua vida vale muito mais do que o custo do Cinto de Segurança Trevira.

O Cinto de Segurança Trevira com o seu índice de alta resistência, protege-o por completo das graves consequências resultantes dos acidentes na estrada ou na cidade.

Cintos de Segurança Trevira os mais completos da Ciência actual.



Fabricantes Exclusivos: Passamenarios Monte-Meão, Lda. — Cucujães — Moimhot — Telefone 228 05

© Marco Registrado da Farbwerke Hoechst A. G. — Frankfurt — Alemanha

Ora, diga-nos...

— Qual a loucura que considera própria do século?



● Rapaz novo, empregado no comércio, disse-nos o sr. Eugénio Francisco Marques:

— Os «Beattles»! Não posso com esses gadelhudos... No entanto, quase todos os meus amigos os apreciam. Vão ver os seus filmes, ouvem os seus discos, e então as suas canções e esboçam os passos das suas danças málucas... Eu, francamente, não os compreendo. Considero essas manifestações puramente históricas... No meu entender, são a parte negativa do nosso século.

● O sr. Artur Fernandes de Castro, empregado de escritório, que ouvia a conversa, interveio:

— Há muita coisa positiva no nosso século. A conquista do espaço, por exemplo, é um empreendimento maravilhoso.

— Não considera loucura semelhante objectivo?

— De maneira nenhuma.

— Lê o noticiário relativo ao lançamento de naves espaciais?

— Leio com todo o interesse — e não considero essa leitura uma mania. E, até necessária.



● Por último, disse-nos a sr. D. Maria Antonieta de Carvalho:

— Loucura, loucura, o que se chama mesmo loucura, é o «yé-yé»!

— Já participou em alguma sessão de «yé-yé»?

— Nunca!

— Loucura, então...?

— Loucura!

Linha de CASCAIS

Cinemas

ALGÉS — Stadium — Às 21: «A nova Cinderela» (12 anos).
ESTORIL — Casino — Às 21 e 30: «Ultrage» (17 anos).
CASCAIS — S. José — Às 21 e 30: «Lancelote e a sua dama» (17 anos).

Farmácias de serviço

ALGÉS — Combatentes — Av. Comb. G. Guerra, 166 (Tel. 213953).
CAXIAS — Nova — Rua Bernardino Ribeiro, 1-A (Tel. 242839).
PAÇO DE ARCOS — Trindade Brás — R. Costa Pinto, 186 (Tel. 2420034).
OELRAS — Godinho — R. Candi do dos Reis, 98 (Tel. 2430090).
PAREDE — Brandão — Av. da República, 77-C (Tel. 2471054).
ESTORIL — Lopes — Rua Hangar, 3 (Tel. 260008).
CASCAIS — Misericórdia — R. Regimento 19, 41 (Tel. 280141).
Cascais — R. Conde de Monte Real — Bairro Caixas (Tel. 282407).

I Semana Ibérica de Gado Lanar

De 24 a 31 do corrente, celebrase a I Semana Ibérica do Gado Lanar, na qual criadores de gados, médicos-veterinários e industriais dos dois países estudarão os novos métodos neste ramo da economia pecuária.

No acto de encerramento, estarão presentes o director-geral dos Serviços Pecuários, de Portugal, e o director-geral de Ganaderia, de Espanha.

NOVA FUNDAÇÃO AMERICANA DE ARTES

O presidente Johnson assinou, na quarta-feira passada, uma lei, implicando vários milhões de dólares, que cria a Fundação Nacional de Artes e Humanidades para «tornar mais frescos os ventos da arte na nossa terra».

«A arte é a herança mais preciosa de uma nação» — declarou o presidente numa distinta reunião de mais de 200 artistas e académicos norte-americanos convidados para uma cerimónia nos jardins da Casa Branca. «Pois é nas nossas obras de arte que revelamos a nós próprios e aos outros a visão interior que nos guia como nação».

Johnson explicou que a legislação fornecerá subsídios a organizações estaduais, municipais, particulares e educativas para a criação de um teatro nacional destinado a apresentar a audiências de toda a América clássicos antigos e modernos do Teatro; manter uma companhia nacional de ópera e uma companhia nacional de «ballet»; criar um instituto americano do filme; reunindo artistas principais da indústria de filmes, pedagogos notáveis e jovens que queiram fazer do cinema a sua carreira; subsidiar grandes artistas para ensinarem nas universidades; e fomentar a música norte-americana.

FUNCIONALISMO PÚBLICO

— O «Diário do Governo» insere as listas de antiguidades do pessoal da Direcção-Geral dos Serviços Eléctricos e do quadro permanente da Direcção-Geral dos Edifícios e Monumentos Nacionais, referidas ambas a 31 de Dezembro de 1964.

«Diário de Lisboa»

O sr. prof. dr. José Belard da Fonseca, presidente do Lions Clube de Lisboa, teve a gentileza de agradecer ao «Diário de Lisboa», em termos que muito nos desvanecem, a contribuição dada pelo nosso jornal para a causa do lionismo em Portugal.

— O sr. Prof. Ferrer Correia, dos Serviços de Educação da Fundação Calouste Gulbenkian, presidente da Sessão de Coimbra da Faculdade Internacional para o Ensino do Direito Comparado, agradeceu amavelmente ao «Diário de Lisboa» a atenção e o interesse com que acompanhámos os trabalhos da referida sessão.

— O sr. D. António Corrêa de Sá, visconde de Asseca, teve a gentileza de nos comunicar que a Câmara Municipal de Sintra, à qual preside, aprovou por unanimidade um «voto do maior agradecimento e louvor» ao «Diário de Lisboa», pelo interesse que mereceu ao nosso jornal o IX Festival de Sintra.

— A direcção da Casa das Beiras enviou-nos um cativante ofício de agradecimento pelo relevo dado no nosso jornal às actividades do X Congresso Beirão que, por iniciativa daquela agremiação regionalista, e integrado na celebração do 50.º aniversário da sua fundação, se efectuou recentemente em Coimbra.

MAU TEMPO NO ALGARVE

OLHÃO, 10 — Tem chovido torrencialmente em toda a região, provocando inundações nalguns lugares, felizmente sem prejuízos materiais.

A frota pesqueira não tem saído para a sua faina encontrando-se fundeada nos ancoradouros.

O «DIÁRIO DE LISBOA» encontra-se à venda no SALÃO ROYAL, em CASTELO DE VIDE, no próprio dia.

«O Natal visto pelas crianças»

(Continuação da 1.ª página)

Para concorrer basta muito pouco, que resumiremos em breves palavras: escolher uma das modalidades, ou as duas (escrita e de ilustração plástica), desenvolver a vontade o tema proposto, que é «O Natal», e enviar os trabalhos para a administração do «Diário de Lisboa» até às 24 horas do próximo dia 15 de Outubro. Os trabalhos podem também ser entregues em mão na nossa administração, o que não será difícil para os concorrentes de Lisboa. Admitem-se todas as formas de ilustração plástica, o desenho, a pintura, a gravura, etc., e bem assim as formas escritas que mais se coadunem com o temperamento ou a inspiração momentânea dos concorrentes a essa modalidade: o conto, a poesia, o drama, a narrativa curta, o diário, o esboço histórico, enfim, o que estiver ao alcance da imaginação. Sobre essa imaginação é que não temos dúvidas de qualquer espécie. Costuma ser fecunda e causar surpresas ao próprio júri.

Os concorrentes serão divididos por categorias de acordo com a sua idade. Como é totalmente livre a participação de todas as crianças e jovens de menos de 14 anos, não fazia realmente sentido que uma criança de 5 anos e um jovem de 13 fossem julgados por igual. Cabe ao júri estabelecer essas categorias, ajuizar o mérito dos pequenos concorrentes dentro de cada uma delas, seleccionar os melhores trabalhos para o livro da Portugal Editora e... descobrir quem merece mais as duas bicicletas. Porque há duas bicicletas, uma delas oferta da firma Ciclo do Areeiro, com que serão premiados o melhor ilustrador plástico e o melhor escritor. O júri, que é formado por especialistas de comprovado saber e experiência, dirá se as bicicletas ficam em Lisboa ou vão pedalar até à província; igualmente decidirá se os dois novos ciclistas portugueses (por enquanto afastados da possibilidade de participarem na Volta a Portugal, ao lado do Peixoto Alves, do João Roque, do Mário Silva, do Jorge Corvo) serão da categoria dos mais pequeninos, dos mais velhos, dos assim-assim, se serão meninas ou meninos.

Além das bicicletas há uma longa lista de prémios de toda a forma e feitio. A Portugal Editora oferece por exemplo 5000 livros para serem sorteados entre todos os concorrentes, quer sejam os melhores ou os menos bons. O Natal de 1965 é um Natal abundante — para os que concorrerem.

Mãos à obra, que ainda há tempo. Se não estivesse já o frio que está, diríamos a todos os interessados que arregassem as mangas, pois o resto é uma simples questão de vontade. E não vale a pena prometer uma vela de palmo ao Santo António, o nosso Fernando de Bulhões que tanto gostava das crianças. Quem manda é o talento e a imaginação dos concorrentes. Vamos à isto?

DOIS FERIDOS

no choque de um automóvel com uma árvore

Perto de Alpiarça, chocou com uma árvore o automóvel em que seguiam João Carlos Duarte Magalhães Alves e seu irmão dr. Manuel Duarte Alves, filhos do governador civil de Leiria, os quais receberam os primeiros tratamentos no Hospital de Santarém, transitando depois para a Clínica de S. Bento, em Lisboa. O estado de ambos é grave sendo desesperado o do segundo.

VIDA SOCIAL

COLEÇÃO DE MODAS



Participa às suas Ex.ªs Clientes que brevemente apresentará a sua Coleção no AVENIDA PALACE

A CIDADE

Para não ser preso disse ter-se esquecido da carta de condução

Como de costume, o sr. Camilo Santinho Duarte conduzia o seu camião, quando foi mandado parar por uma brigada de fiscalização. Isto aconteceu no dia 9 do mês passado.

Quando lhe pediram a respectiva carta, o sr. Duarte disse que se tinha esquecido dela em casa. Como é norma, ficou intimado a apresentá-la no prazo de oito dias, o que não fez. Por esse motivo foi processado e, agora, julgado no Tribunal de Polícia, em audiência presidida pelo juiz dr. Nunes Correia. A acusação baseava-se no facto de o sr. Duarte ter deixado caducar a validade da carta de condução e de não a apresentar na data legalmente admitida.

O arguido, dando inicialmente provas de ser de fala retardada, foi tocado, em certa altura, pela emoção do momento, o que impressionou todos quantos assistiam à audiência. Com extrema sinceridade expôs o caso e as suas razões.

A sua palavra entarcelada e cheia de nervosismo acabou por desprender-se. E, então, começou por expor a situação que o levou à barra do tribunal. «A vida do motorista tem os seus contratempos, além de levar a correr muitos riscos».

— Maior risco corria o senhor por andar a conduzir sem revalidar a sua carta de condução, com as naturais consequências.

— É verdade senhor dr. juiz... Mas maior correria se fosse preso. Tenho mulher e duas filhas menores. O carro com que trabalhava estava na oficina a reparar. Enquanto ele estiver em reparação, o motorista não ganha. Tive, nesse intervalo, de arranjar uns biscoitos. O meu problema financeiro era, de momento, difícil. Foi-me impossível poder revalidar a carta de condu-

ção. Nestas condições, se tivesse sido preso, o meu risco e dos meus seria mais grave.

Estas palavras diziam tudo. Não eram precisas mais. Foi condenado na multa de 1000\$00, 3 dias de prisão e no mínimo de imposto de justiça. Aquela pena, porém, foi-lhe suspensa por dois anos.

Tinha quatro pombos-correios sem as respectivas anilhas...

O sr. Alberto Osório Alvares, residente em Ulhais, Loures, é um entusiasta em coleccionar pombos-correios reunindo-os num pombal que possui no seu quintal. A G.N.R. daquela localidade foi visitar o pombal do sr. Alberto e verificou que existiam ali quatro pombos-correios sem estarem anilhados pela Sociedade Columbófila, pelo que foi autuado e processado.

Foi condenado por tal motivo em 200\$00 de multa, 100\$00 de imposto de justiça, ou em 20 dias de prisão, caso não pague aquelas importâncias dentro de 10 dias.

INDIGESTÃO?

ALÍVIO RÁPIDO

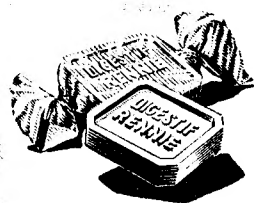
com DIGESTIF

RENNIE

Digestif RENNIE, de uma maneira suave e agradável, rápida e eficientemente, neutraliza o excesso de ácido clorídrico que causa dores de estômago, ardores e indisposição.

Digestif RENNIE é um composto moderno e científico de sais de cálcio e de magnésio. Basta deixar que as pastilhas Digestif RENNIE se dissolvam lentamente na boca. Traga sempre consigo algumas Digestif RENNIE. Sem necessidade de receita médica, pode obtê-las em qualquer farmácia.

N.B. Procure o seu médico se sentir dores mais fortes e prolongadas.



DIGESTIF

RENNIE

UM PRODUTO NICHOLAS

Calandra

RUA DE SANTA CATARINA, 5. TEL. 367495 — LISBOA

ABERTO DAS 14 ÀS 19 H. TODOS OS DIAS

EXCEPTO SABADOS E DOMINGOS

VENDA DE ANTIGUIDADES

ENCARREGA-SE DE TODAS AS DECORAÇÕES

ESTOFOS

CORTINADOS

PROJECTOS DE ARQUITECTURA

CONSTRUÇÃO CIVIL

NO VARIEDADES

**Abriu a bilheteira
para a estreia da revista
«A Ponte a Pé!»**

Abriu finalmente a bilheteira para a estreia, no Teatro Variedades, da super-revista «A Ponte a Pé!», que amanhã sobe à cena rodeada da maior expectativa. Original de José Galhardo e João Nobre, com música de João Nobre e Carlos Dias, a super-revista «A Ponte a Pé!» é produzida por Giuseppe Bastos e Vasco Morgado que se reuniram para oferecer ao público um espectáculo que, sem desdouro, pode alinhar na vanguarda das grandes realizações do mundo artístico. Um elenco escolhido, um verdadeiro cartaz de luxo, desempenha esta magnífica super-produção: Salvador, Humberto Madeira, Lígia Teles, Mariema, a atracção sul-americana Vera Sanders, Spina, Natalina José, Lita Costa, Linda Silva, Palmira Ferreira, Teresa Torga, Guida de Carlo, Simone Maria, Odete Antunes, Mi-

tó, Sara Rocha e Gina Loureiro. Bailarinas internacionais (Lília Gregoire, Jacqueline, Natacha, Tania Pegova, Claire e Vicky), bailarinos internacionais (Esteban, Ribas, Bastos, Chester e Morbey), bailarinas portuguesas (Gina Canado, Maria do Céu, Luísa Martins, Carminda, Betty, Rosa e Florbela) além de uma grande orquestra dirigida por Carlos Dias, completam os atractivos desta fabulosa super-revista, que ostenta figurinos de Mário Alberto e guarda-roupa dos Ateliers Paiva.

NO MONUMENTAL

**Alma Flora na comédia
«O Comprador de Horas»**

«Tarantula», uma megera que torna ainda mais negras as noites do bairro do Chorrillo, no Panamá de 1920, é excepcionalmente interpretada por Alma Flora, na peça «O comprador de horas», em cena no Monumental. Com todos os cambiantes, colocando em cada tonalidade a justa e precisa medida, Alma Flora arranca ao público,

que todas as noites esgota as lotações do Monumental, os aplausos mais entusiásticos. «O Comprador de Horas», mercê do seu óptimo cartaz, encabeçado por Laura Alves, tende a bater todos os máximos até hoje estabelecidos em tabladões nacionais.

No elenco, além daquelas duas artistas, distinguem-se Paulo Renato, Rui de Carvalho, Helena Vieira, Alda Pinto, Rita Nobre, Delfina Cruz, Alexandre Baptista Vieira, Carlos José Teixeira, Tomás de Macedo, António Montês, Helder d'Oliveira, Rolando Alves e o jovem Carlos Queirós.

NO TEATRO VILLARET

**Continua em cena a comédia
de Alec Coppel
«Desculpe se o Matei!»**

Lisboa continua a aplaudir a comédia do escritor norte-americano Alec Coppel, «Desculpe se o matei!», traduzida e adaptada por Armando Cortês e Artur Ramos da versão francesa de Claude Magnier.

Raul Solnado, que atinge nesta comédia uma interpretação verdadeiramente notável, ao nível das que o público já se habituou a ver e a aplaudir, tem a seu lado uma excelente companhia, da qual fazem parte Barroso Lopes, Isabel Ruth, Armando Cortês, Nicholson, Georgina, Clara Rocha, Luís Pinhão e Pedro Pinheiro. A encenação de Artur Ramos e a decoração de Daciano Costa, muito contribuem para o êxito de «Desculpe se o matei!», que está em cena todas as noites às 21 e 23 horas.

NO IMPÉRIO

**Estrondoso êxito da melhor
comédia de sempre:
«Os gloriosos malucos das
máquinas voadoras»**

O público e a crítica estão de acordo: «Os gloriosos malucos das máquinas voadoras», que se exhibe em 4.ª semana no Império, é a mais original, a mais colorida e a mais fabulosa das comédias ultimamente vistas no «écran». Admiravelmente filmada em 70 m/m e Cor de Luxe, esta produção revela-nos um mundo maravilhoso de sonho e graça. Por isso se compreende que o público tenha corrido em tão grande número à maior sala de Lisboa para apreciar esta maravilha da técnica cinematográfica e do humor.

Numerosos actores de primeiro

NOTÍCIAS DOS *
ESTÚDIOS**

Robert Ryan foi incluído no elenco de «The Professionals», que já contava com Claudia Cardinale, Burt Lancaster, Jack Palance, Lee Marvin e o veterano Ralph Bellamy. A direcção é de Richard Brooks.

plano, entre os quais se destacam pela sua presença e beleza as estonteantes Sarah Miles e Irina Demick, que fazem a cabeça em água a Jean Pierre Cassel (o atrevidíssimo e excelente actor francês), a Stuart Whitman (o galã americano), a James Fox e tantos outros que fazem de «Os gloriosos malucos das máquinas voadoras» um espectáculo de bom gosto, alegria e charme.

No Estúdio

**«As idades do amor»
em 2.ª semana**

«As idades do amor» estão em 2.ª semana no «Estúdio». Os habituais frequentadores já conhecem o nível extraordinário das películas apresentadas naquela sala. No entanto, pela delicadeza do tema e a forma «suavemente» como está tratado, esta obra agora apresentada revela-se um marco na cinematografia europeia.

Um filme jovem, feito por jovens, é uma obra-prima de delicadeza, de ternura e de espírito. Sem nunca cair no melodramático ou no ridículo, Summers conta-nos as desilusões e os sonhos de dois casais apaixonados, cada um diferentemente lírico, mas igualmente humanos na forma de agir e amar. Duas gerações, dois amores: o mesmo sentimento...

«As idades do amor» é, sem dúvida, uma obra que vale a pena ver pelo que tem de novo e transcendente.

O Estúdio continua, assim, a oferecer, na sua programação algo mais que filmes...

A MAIS RECENTE OBRA-PRIMA DE JOHN FORD

SELECIONADA
PARA INAUGURAR
A TEMPORADA DO

MONUMENTAL

Terça-Feira às 21.30
O GRANDE COMBATE
(CHEVENE AUTUMN)



com **RICHARD WIDMARK · CARROLL BAKER · KARL MALDEN · SAL MINEO**
RICARDO MONTALBAN · DOLORES DEL RIO · GILBERT ROLAND · ARTHUR KENNEDY

um exclusivo
ASTÓRIA FILMES

JAMES STEWART

EDWARD G. ROBINSON

Maiores
12 anos

Música: Argumento: Produção: Realização:
ALEX NORTH · JAMES R. WEBB · BERNARD SMITH · JOHN FORD **TECHNICOLOR · SUPER PANAVISION 70**

ESTE FILME SERÁ PROJECTADO EM SUPER PANAVISION 70 NO «ÉCRAN» GIGANTE DESTA CINEMA

**TEATRO
VARIEDADES**

Tel. 326037

produção de GIUSEPPE BASTOS
e VASCO MORGADO



Esteban Ribas Bastos

BAILARINAS INTERNACIONAIS

**INFORMAÇÃO
SENSACIONAL:**

A PONTE A PÉ! A SUPER-REVISTA
DO ANO!

original de José Galhardo e João Nobre, música de João Nobre e Carlos Dias com

SALVADOR · HUMBERTO · LÍGIA TELES · MARIEMA
a atracção sul-americana
VERA SANDERS
SPINA · NATALINA LITA COSTA · LINDA SILVA · PALMIRA FERREIRA
(Adultos)



Chester



Morbey

BAILARINAS PORTUGUESAS

ESTREIA NA 3.ª-FEIRA

EM 2 SESSÕES: às 20.45 e 23 HORAS

MARIA VITÓRIA

As 20.30 e 23 h.
Ad. M/ 17 anos

EM PLENO ÊXITO

EDUARDO DAMAS

APRESENTA

UMA REVISTA PARA

RIR
RIR
RIR
RIR
RIR
RIR
RIR
RIR
RIR
RIR

«...E VIVA O VELHO!»

MEMORÁVEL TRIUNFO
DE UM EXCEPCIONAL
ELENCO

**NOVO RESTAURANTE
TÍPICO**

Jant. conf. aniv. animados com
elenco art. — Telef. 76.98.42. Depois 8.30.

MONUMENTAL

Tel. 55 51 33

TEATRO

às 21.45 h.

17.ª SEMANA
(ADULTOS)

**LAURA ALVES em
O COMPRADOR DE HORAS**

com PAULO RENATO · RUI DE CARVALHO
Um espectáculo de VASCO MORGADO

**CINEMA
MONUMENTAL**



**AMANHÃ
às 18,30 H**

**QUINZENA DA
COMÉDIA AMERICANA**

O MUNDO

É UM MANICÓMIO

DE FRANK CAPRA (Adultos)
com Cary Grant e Peter Lorre

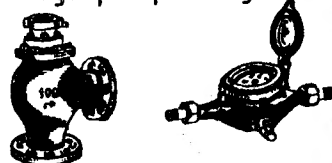
PRÓXIMAS SESSÕES:

Dia 13 ▶ A Notável Senhora (Adultos)

Dia 15 ▶ Não o levarás contigo (M/12 anos)

Contadores POLLUX

Água fria-quente e gás



Eng. Antunes Ferreira
Av. Almirante Reis - 256, 3.ª Lda - Lisboa - T. 728199

COLISEU

Emp. Ricardo Covões, Herd.

HOJE, às 21 e 30

(Maiores de 12 anos)

AS MAIORES ATRAÇÕES

CIRCO

**GRANDE COMPANHIA
INTERNACIONAL**

AMANHÃ, às 21.30

(Maiores de 6 anos)

A MULHER QUE NÃO QUERIA AMAR

RESUMO DOS CAPITULOS ANTERIORES — Jean Harlow percorria as ruas de Hollywood, em busca de fama. Um dia foi seleccionada, entre seis raparigas, para actuar num filme. A sua primeira actuação no cinema consistia apenas em ficar repentinamente sem o vestido. Harlow nota que, nos estúdios, apenas apreciam os seus dotes físicos. Volta a casa e tem uma cena com o padrasto, um italiano quarentão que vivia à custa da mãe. Entretanto conhece Landau, que promete fazer dela uma estrela. Harlow intervém num filme que lhe granjeia muita popularidade e, a seguir, faz uma triunfal digressão. Quando regressa vai jantar a casa do magnate que promoveu a digressão. Mas Manley quis aproveitar-se da situação. Jean Harlow resistiu ao produtor e perdeu o contrato. Mas o seu agente consegue ser recebido pelo importante produtor Redman...

Redman tocou uma campainha. — Diga a Bennie Doon e a Paul Bern para virem cá — ordenou. A seguir, voltou-se para Landau. — Os tempos mudam e muitas vezes somos obrigados a acompanhá-los. A senhora Doon é a pessoa encarregada de tomar o pulso ao publico e de me dar uma opinião sobre as suas preferências. Quanto ao senhor Bern, é um homem educado, requintado e que sabe avaliar as pessoas. No entanto, é uma pessoa que percebe imenso de espectáculos. Felizmente para mim, nunca aprendeu a ser desumano.

A porta abriu-se silenciosamente e Bennie Doon entrou no gabinete. Era uma jovem atraente e, com o seu vestido de bom corte, tinha aspecto de ser pessoa eficiente e de bom gosto.

— Diga-me uma coisa, Miss Doon — perguntou Redman —, o que é que os americanos lêem hoje em dia?

A rapariga não hesitou: — Histórias de mistério, com acção violenta e sexo. Novelas de guerra, com violência e sexo. Biografias, com psiquiatria e sexo.

— E que peças de teatro lêem?

Adaptação de Jim Oran para a revista «EVERYBODY'S», extraída do argumento de John Michael Hayes, baseado no livro de Irving Schulman em colaboração com Arthur Landau. Realização de Gordon Douglas. Um filme da Paramount em Technicolor e Panavision. Produção de Joseph E. Levine. Copyright 1965 pela Paramount Pictures Corporation e Embassy Pictures Corp.

— Comédias de sala e musicais, com sexo.

— Acha que o sexo é coisa para continuar?

Bennie Doon sorriu, o que não escapou a Redman, que explicou: — Bem, eu estou a falar sob o ponto de vista dos divertimentos. Dos filmes!

— Esteve lá sempre, senhor Redman. Embora duma maneira remota e pretenciosa.

— De que outra forma poderia então ser? — perguntou Redman.

— Parece-lhe que existe algo a que se possa chamar sexo e que seja uma coisa decente?

Bennie Doon corou intensamente. Olhou para Landau e depois para Redman:

— Não é uma pergunta fácil de responder — balbuciou.

— Não lhe pago 500 dólares semanais para me responder a perguntas fáceis.

Neste momento surgiu á porta a figura alta, esbelta e bem parecida de Paul Bern.

Redman dirigiu-se ao recém-chegado.

— Paul, o senhor Landau está aqui ao meu lado e pretende colocar uma rapariga chamada Jean Harlow.

— Já a vi — disse Bern.

— O que é que pensa a respeito dela? — perguntou Redman.

— Há-de vir a ser uma pessoa importante.

— Porquê?

— É precisamente o tipo de mulher que o publico quer hoje ver. É uma rapariguinha mal comportada, com dogura e honestidade suficientes para se saber fazer respeitar e... com sensualidade bastante para excitar as mais baixas emoções. Uma combinação invulgar da amante e da mulher com quem desejamos casar.

— Mas porque é que não disse isso antes?

— Não sabia que estava interessado nela — respondeu Bern.

— E não estou. Estou interessado em ganhar dinheiro.

Redman levantou-se.

— Pois bem, é inevitável. Chegou o tempo em que preciso começar a fazer filmes onde haja sexo.

Estendeu a mão ao agente de Jean e continuou:

Filme apresentado por JOSEPH E. LEVINE com Carrol Baker



Com auxílio do seu agente, Jean Harlow tornou-se numa estrela de Hollywood

— Landau é um homem de sorte! A minha cõica e a grande fraqueza da raça humana podem vir a torná-lo muito rico.

O nível duma estrela de Hollywood não é medido em termos de dinheiro, de automóveis ou de piscinas, mas pela categoria do seu camarim particular. A fórmula é muito simples: quanto maior for este, mais importante será a estrela.

O camarim de Jean Harlow era esplêndido, dispondo duma cozinha e dum gabinete especial para «cocktails». Os Estúdios Majestic estavam a dar a maior atenção á sua ultima aquisição.

No dia em que Jean penetrou pela primeira vez no seu camarim, este encontrava-se literalmente

cheio de flores. Havia um cesto de flores enviado por Everett Redman, dono dos estúdios, e outro mais pequeno de Paul Bern, braço direito daquele. Artur Landau, agente de Jean; a mãe desta e Marino Bello, o padrasto, mandaram ramos, mas a artista, com ar de aborrecimento, deitou fora o cartão de parabéns deste ultimo.

Num dos cestos não havia flores,

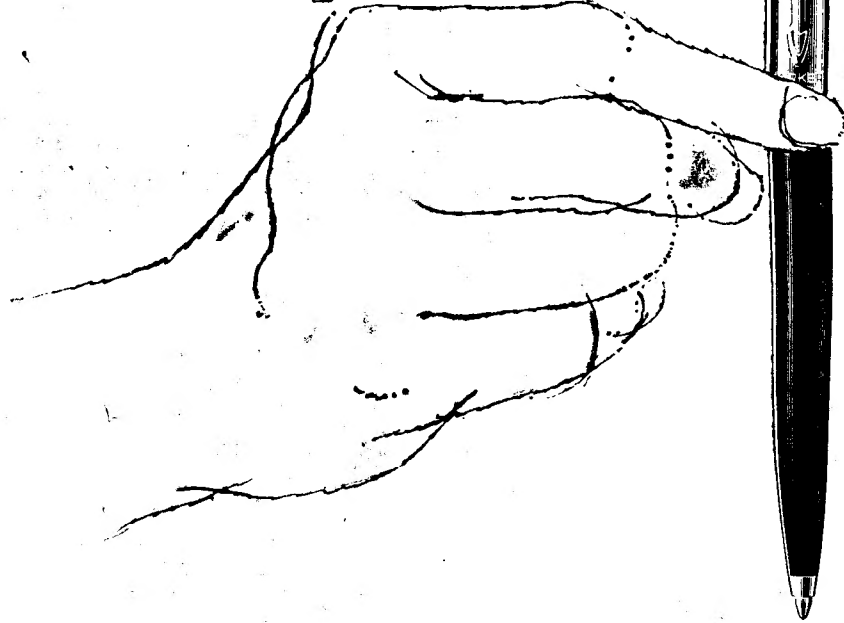
mas garrafas de espumante, eram o presente de Jack Harrison, principal actor dos Estúdios Majestic. Jean sorriu quando viu Harrison entrar no seu camarim.

— Seja bem-vinda á prisão de veludo — disse ele calorosamente.

— Muito, muito obrigada! — respondeu Jean muito sorridente.

(CONTINUA)

diz-me
com quem andas
dir-te-ei quem és



esferográfica Parker



Na mão responsável do técnico, PARKER é uma ferramenta. Uma ferramenta precisa, pronta, robusta. Nos esboços rápidos que esclarecem ordens sucintas, nos cálculos que justificam decisões, PARKER é a ferramenta versátil que materializa conceitos abstractos que o cérebro criou.

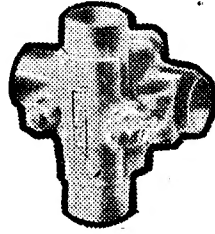
tBall Joller: 60\$00
outras esferográficas: de 90\$00 a 500\$00



PARKER — FABRICANTES DAS CANETAS MAIS DESEJADAS DO MUNDO

DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS PARA PORTUGAL:
VIALGA, REPRESENTAÇÕES, S.A.R.L.
AV. ANTÓNIO AUGUSTO DE AGUIAR, 90-7.
TELEF.: 73 32 54 E 73 42 09 — LISBOA-1

MATERIAL TUBULAR



ANDAIMES
COFRAGENS • TORRES
CONSTRUÇÕES
DESMONTÁVEIS

ENTREPOSE

VENDA
E ALUGUER



COMETNA

COMPANHIA METALÚRGICA NACIONAL S. A. R. L.
SUCESSORA DE «ALFREDO ALVES & C.» (FILHOS)

SEDE — R. DA ACADEMIA DAS CIÊNCIAS, N.º 5 — Telef. 34331/5 — LISBOA
FILIAL — PRAÇA D. JOÃO I, N.º 25 — Telef. 24771 — PORTO

Um homem chamado Martin

por LUCIE DESPLAINS

RESUMO: Raoul Verly confessou ao inspector Herbert ter envenenado Martin. Este era casado com Françoise, mulher que Verly amava. O inspector, todavia, desconfia que Verly se encontra inocente, e tão-somente pretende proteger Françoise. «Martin deve ter sido lentamente envenenado...»

21 — Dois dias se passaram. Herbert aproveitou-se para visitar os médicos de Evreux, a cidade mais próxima de Ranville, a qual Martin se deslocava todas as semanas. A nenhum deles tinha recorrido Martin. Herbert, contudo, não acreditava na culpabilidade de Verly. O juiz de instrução, também, ficou um tanto desconcertado por Verly não ter podido explicar imediatamente onde adquirira o arsénico. No fim do segundo dia, algo aconteceu de imprevisto: um farmacêutico de Evreux tinha informações a prestar à Polícia...



de Evreux tinha informações a prestar à Polícia...



Isso seria monstruoso! — Contudo, não disse uma palavra. Perguntou: «Quem foi o médico que passou a receita?» O farmacêutico informou: «O dr. Jean Porchon, desta cidade». «Posso telefonar-lhe daqui?» — perguntou o inspector. «Evidentemente». O dr. Porchon foi claro: «O senhor diz que a receita foi passada em 3 de Abril...? Eu

22 — Dois dias se passaram, farmacêutico. Este tinha visto a fotografia de Martin num jornal e lembrava-se de que vendera arsénico a aquele homem. «Semeilhantes drogas — disse o farmacêutico — somente se podem vender sabendo-se o nome de quem a compra. E o nome é Martin...» O inspector teve um choque: «Querem ver que Martin se suicidou e pretendeu que se suspeitasse de sua mulher... disse uma palavra. Perguntou: «Quem foi o médico que passou a receita?» O farmacêutico informou: «O dr. Jean Porchon, desta cidade». «Posso telefonar-lhe daqui?» — perguntou o inspector. «Evidentemente». O dr. Porchon foi claro: «O senhor diz que a receita foi passada em 3 de Abril...? Eu

encontrava-me ausente nesse mês. Vou fornecer-lhe o nome do meu substituto...»

23 — Algumas horas mais tarde, Herbert estava diante do substituto do dr. Porchon. Era um médico jovem, ainda sem consultório. Reconheceu logo a fotografia de Martin. «Lembro-me perfeitamente deste homem — disse — A sua doença não era vulgar. Queixava-se de uma grande fadiga, de ter palpitações e de sufocar de quando em quando. Pensei que se tratasse de uma anemia grave, pelo que lhe ordenei um tratamento à base de arsénico. Pedi-lhe, também, que fizesse uma análise ao sangue. Martin apresentou-se com o resultado da análise: tinha uma leucemia...» O inspector reflectiu. Compreendia agora como as coisas se tinham passado. Martin estava no conhecimento de ser portador de uma doença quase sempre fatal. Certamente que pensou que, logo após a sua morte, sua mulher casaria com Verly. Ciume, sofrimento. Idealizou um suicídio que incriminasse Françoise. Disse à criada que sofria do estômago... Provocou uma discussão com Verly. Mencionou o nome da mulher. Verly e Françoise, porque se amavam, caíram em contradições...



24 — Foi o inspector quem anunciou a Verly a sua inocência. «Culpam Françoise, não...?» — perguntou Verly. «Não, ela também está inocente...» «Então...» «Então, nada! Foi Martin que se suicidou. Querá destruir a vossa felicidade...» O inspector explicou tudo a Verly. «Enfim — agora os dois, Françoise e você, já podem ser felizes... Não é verdade que se amam?» «Verdade...» Verly tinha lágrimas nos olhos. O inspector deu-lhe um abraço.

F I M

HAVAS



ESPUMA

moltopren



**CRIARÁ
O SEU
AMBIENTE**

A espuma "moltopren" levará ao seu lar um conforto novo, elegância ao seu vestuário, e beleza aos seus móveis.

UM PRODUTO

Sundlete

SOC. INDUSTRIAL DE PLÁSTICOS, S.A.R.L.

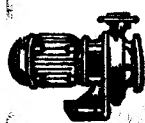
S. Mamede de Infesta

Telefs. 908933-901131-901187

Em Lisboa: Rua Vale de Sto. António, 39-39-A

Telefs. 849606-7-8

Bombas RITZ



Eng. Antunes Ferreira

Almirante Reis 256-3; G. Lisboa - T. 24091



**O CAFÉ QUE
SABE A CAFÉ...**

**VILARINHO
& SOBRINHO, L. DA**

**JANELAS VERDES
LISBOA**

**FÁTIMA
GRANDE
PEREGRINAÇÃO**

Dias 12 e 13

Partida às 7.30 h. — Volta completa
Partida às 14 h. — Volta directa

MISSA AOS DOMINGOS

Informações e Inscrições

TURIJÓRGE

Praça de Londres, 9-B

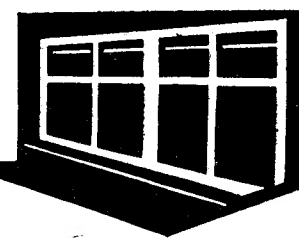
Telef. 724957

AUTOCARROS

EDUARDO JORGE

Rua Jardim do Regedor, n.º 35

Telefs. 30971 e 30972

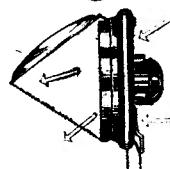
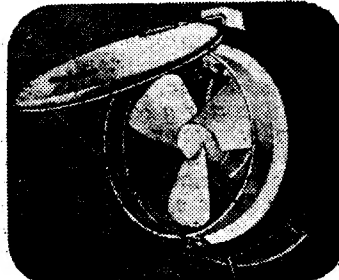


**TEMPO FRIO,
JANELAS FECHADAS
— AR VICIADO.**

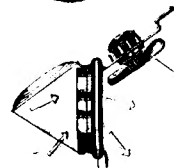
MAS...

indolador

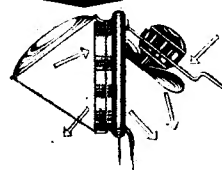
RESOLVE O PROBLEMA



EXTRAI O AR VICIADO



ADMITE O AR FRESCO



**EXTRAI E ADMITE
SIMULTANEAMENTE**



FAZ CIRCULAR O AR



**VENTILAÇÃO PERFEITA
EM TODAS AS CONDIÇÕES**

DISTRIBUIDORES GERAIS:

Frügel

RUA DE SÁ DA BANDEIRA, 712

TELEFONE 21257 • PORTO

AV. INFANTE SANTO, 72-C

TELEFONE 661431 • LISBOA

**À VENDA NAS CASAS
DA ESPECIALIDADE**

SEJA DO SEU TEMPO...



PAGUE AS SUAS COMPRAS COM CHEQUES DO BANCO PINTO & SOTTO MAYOR

Se ainda não é nosso cliente
abra hoje mesmo a sua conta.
Bastará para tanto telefonar-nos:

LISBOA - telefones 370261-370271 (20 linhas)
PORTO - telefone 29581 (10 linhas)

...Não ocuparemos mais do que cinco minutos do seu tempo.

NÃO FIQUE EM XEQUE... PAGUE COM CHEQUE



BANCO PINTO & SOTTO MAYOR

TRABALHA MAIS PARA SERVI-LO MELHOR

A TRAVERS LE MONDE

Nouvelles cour-
tes du pays et de
l'étranger

● «Le résultat des élections
sera respecté» — assura le
Président du Brésil —

Pour la première fois en pu-
blic, le Maréchal Castelo Branco,
Président du Brésil, a annoncé
la décision de son Gouvernement
de respecter le résultat des élec-
tions de Gouverneurs.

En discoursant dans la capitale
de Rio Grande du Sud, le Pré-
sident Castelo Branco a fait
preuve de clarté et fermeté
quant à ses intentions. «La dé-
mocratie doit être pratiquée et
défendue», a-t-il déclaré notam-
ment. Le Président n'a donné
aucune réponse directement aux
récentes attaques de M. Carlos
Lacerda.

● En Indonésie: Dispositifs
pris par les Forces Armées
contre les communistes

La Radio de Djakarta a dif-
fusé un appel de l'Armée invitant
tous les civils à collaborer
avec les dispositifs pris par les
forces armées contre les commu-
nistes. La même Radio a annon-
cé que l'Agence Antara est sous
le contrôle des militaires et que
tous les sympathisants avec les
rebels y travaillant seront ex-
pulsés.

● Le Vietcong proclame «un
mois de haine»

Le Vietcong a demandé à toute
la population du Vietnam-Sud
de faire la grève générale le 15
courant et, à partir de cette
date, de déclencher «un mois de
haine» contre les Américains. Cet
appel a été diffusé la nuit der-
nière par la Radio de Hanoi. Le
Vietcong a demandé également
aux vietnamiens-sud de trans-
former les villes et les villages
en «no man's land» et de couper
les lignes de communications
entre les troupes du Vietnam-
Sud et les troupes Américaines.

Bolsas de estudo para o ensino secundário

O subsecretário de Estado da Ju-
ventude e Desportos aprovou a
proposta do Comissariado Nacional
da M.P.F. para a atribuição de
mais quatro bolsas de estudo a fi-
liadas que frequentam o ensino se-
cundário, no ano lectivo agora co-
meçado, e que foram oferecidas pe-
lo Externato de Nossa Senhora de
Fátima, de Lisboa (uma bolsa) e
Colégio de Nossa Senhora do Ro-
sário, de Castelo Branco (três bol-
sas).

Custará dois mil contos a ponte na foz do Lis que ligará a estrada entre as praias de Vieira de Leiria e Pedrógão

LEIRIA, 10 — Como resultado
da sua visita a esta cidade, o sr.
ministro das Obras Publicas con-
cedeu, através do seu Ministério, a
comparticipação de 500 contos para
a construção de uma ponte, junto
à foz do rio Lis, que ligará as
praias de Vieira de Leiria e Pedrógão
pela estrada através das matas
nacionais e encurtará consideravel-
mente a distancia entre Nazaré e
Figueira da Foz. A obra está orça-
da em dois mil contos.

No prosseguimento da sua visita
o sr. eng. Arantes e Oliveira apre-
ciou as instalações do cine-teatro,
que está quase concluído, preven-
do-se a sua inauguração para fins
de Dezembro. A nova sala de espec-
táculos custará cerca de nove mil
contos e é inteiramente custeada
pelo benemérito José Lucio da Sil-
va, que a doou à cidade, com fins

COMEÇA NO PRÓXIMO ANO A CONSTRUÇÃO DOS MERCADOS DA PRAIA DAS MAÇÃS E DE AGUALVA-CACÉM E DO PALÁCIO DA JUSTIÇA DE SINTRA

Está computado em 35 000 contos
o total das receitas a receber, em
1966, pela Camara Municipal de Sin-
tra, com exclusão das provenientes
das participações e empréstimos
a entregar aos Serviços Muni-
cipalizados para obras de abasteci-
mento de água e saneamento. A
estimativa figura no plano de acti-
vidade e bases do orçamento para
o próximo ano, apresentados pelo
presidente do Município, sr. vis-
conde de Asseca, aos vogais do con-
selho municipal.

Nas considerações preliminares,
o presidente informa que a perda
das receitas provenientes dos im-

Dois homens bãrbaramente agredidos

por um deles não oferecer
do vinho

que mandou servir

VIANA DO CASTELO, 10. — No
lugar de Ponte Seca, freguesia de
Vila Fria, cerca da meia-noite, foi
violentamente agredido a murro e
à paulada o sr. José Correia, de 30
anos, casado, mineiro, residente em
Vila de Punhe, que ficou muito fe-
rido nas mãos, na cabeça e, presu-
mivelmente, com fractura do max-
ilar inferior.

Apavorado com a brutalidade
dos agressores, que eram seis, em-
bora apenas dois tenham sido re-
conhecidos, e que são Luís Martelo,
de 45 anos, casado, serrador, e An-
tónio Branco, de 52 anos, casado,
carroceiro, ambos residentes em
Vila Fria, o cunhado da vítima,
António Lima, de 17 anos, trolha,
que com ele vinha de abrir um po-
ço, correu à procura de alguém
que acudisse. Encontrou, então, o
sr. Manuel Pereira Ribeiro, de 31
anos, casado, trabalhador, residen-
te no lugar de Regadia, Mazarifés,
que se prestou a auxiliar o agredi-
do. Porém, o seu gesto foi premia-
do também com algumas tacetadas,
que lhe provocaram, além de uma
grande brecha na cabeça, fractura
da omoplata esquerda.

Os dois feridos foram conduzidos
ao hospital desta cidade, onde re-
ceberam tratamento.

Presume-se que a brutal agressão
teve como fundamento uma futili-
dade, que consistiu em o José Cor-
reia não oferecer do vinho que
mandou servir numa taberna onde
os agressores se encontravam.

beneficentes. Numa das dependên-
cias do teatro aquele membro do
Governo e os técnicos do seu Mi-
nistério e os responsáveis pelo Pla-
no Director da Cidade, eng. Beja
Neves e arquitecto Leopoldo de Al-
meida e prof. Costa Lobo, estuda-
ram alguns problemas de interesse
local, tais como arruamentos nas
imediações do teatro, construção de
um hotel, futura estrada para a es-
tação do caminho de ferro e a lo-
calização da piscina. No respeitante
a este melhoramento foram esco-
lhidos dois locais para a sua cons-
trução: um à Fonte Quente, junto
ao Parque, e outro próximo do Es-
tádio Municipal, entre este e o rio
Lis. Estes dois locais vão ser in-
dicados à Empresa do Teatro D.
Maria Pia, entidade interessada na
construção da piscina, a fim de se
pronunciar sobre a sua aceitação.

postos abolidos foi compensada pelo
imposto do comércio e industria
criado pelo Decreto-Lei n.º 45 676
em substituição das licenças de es-
tabelecimento comercial e indus-
trial, e cujo lançamento foi feito
pela percentagem de 30, embora pu-
desse elevar-se a 45; e que será de
7 (contra dez, este ano) a percen-
tagem da derrama que será lançada
em 1966 para compensação das des-
pesas de assistência em geral, e es-
pecialmente da assistência hospita-
lar.

Em valores absolutos, as princi-
pais verbas das receitas são, nos
impostos directos, o imposto de co-
mércio e industria (2500 contos) e,
nas taxas, as do Matadouro Muni-
cipal (2824 contos) e de mais valia
(3475 contos). Como produto da
alienação de terrenos urbanizados,
em hasta publica, está prevista
uma receita extraordinária de 3500
contos.

O plano de actividades refere-se
ao necessário e previsto aumento
dos quadros de pessoal da secreta-
ria municipal e de outros serviços,
e accentua:

«Duma maneira geral, continuará
a merecer a nossa especial atenção
a «Grande reparação» da nossa re-
de de estradas municipais; através
dos serviços municipalizados conti-
nuaremos com a expansão da rede
de abastecimento de águas aos
meios rurais; melhoria das redes
urbanas e saneamento das povoa-
ções; e, através das Companhias
Reunidas Gaz e Electricidade, se
continuará com a electrificação das
principais povoações das freguesias
rurais, ainda não electrificadas.

No que se refere à expansão ur-
bana do concelho, continuará, até
conclusão, as obras de urbanização
de Queluz Ocidental, em que o
custo de terraplenagens, arruamen-
tos, passeios, esgotos e ajardina-
mento custará cerca de 11 000 con-
tos, sem contar com o custo de ed-
ifícios publicos indispensáveis àque-
la zona.

Outras obras de urbanização se-
rão levadas a efeito, nomeadamen-
te as já em execução em Rio de
Mouro, junto à passagem de nível,
cujo custo é de quantitativo supe-
rior a 3000 contos.»

Mais de metade dos edifícios escolares existentes no concelho têm de ser substituídos

Diz ainda o documento elaborado
pelo sr. visconde de Asseca:

«No que se refere à educação,
continuarão os nossos esforços no
sentido de se completar a rede es-
colar deste concelho.

Compreendendo, embora, a mani-
festa boa vontade do Governo, evi-
denciada com a criação da escola
técnica e construção do respectivo
edifício, construção de vários ed-
ifícios escolares do tipo «Plano dos
Centenários» e criação de duas se-
ções liceais, no curto espaço de um
ano, não podemos deixar de reco-
nhecer que é ainda longo e árduo
o caminho que há a percorrer. Pa-
ra se compreender esta afirmação,
basta notar que mais de metade
dos edifícios escolares existentes
no concelho têm de ser substituí-
dos, por não reunirem um mínimo
de condições higiénicas e pedagógi-
cas para neles possibilitar o exer-
cício do ensino em condições sofri-
veis. Se a esta realidade acrescen-
tarmos o facto de que as constru-
ções concluídas em cada ano, não
chegam para o aumento anual de
população escolar, temos uma visão
mais ou menos perfeita do proble-
ma. Há, pois, que acelerar o ritmo
da construção de edifícios escola-
res.

Por outro lado, temos de reco-
nhecer que a solução dada ao pro-
blema do ensino liceal, não é satis-
fatória, principalmente no que se
refere à secção de Sintra, cujo ed-
ifício não tem salas disponíveis pa-
ra laboratórios e ginásio, o que
impossibilita a criação do 2.º ciclo.
Continuaremos a pugnar por uma
solução aceitável.»

Melhoria dos serviços de limpeza

No plano de actividade conside-
ram-se, entre outras, as seguintes
despesas: festas populares, 300 con-
tos; representação municipal, 150
contos (além da verba do orçamen-
to da zona de turismo); subsídios
de 630 contos aos bombeiros volun-

tários e de 950 contos a outras ins-
tituições; 1900 contos para os ser-
viços de higiene e limpeza, visando
melhorar os serviços através do
preenchimento de vagas de canto-
neiros de limpeza, que se julga pos-
sível devido ao aumento de venci-
mentos, e pela aquisição ou adapta-
ção de um novo veículo destinado
à recolha e transporte de lixo; e
4000 contos para os serviços técni-
cos e de obras.

Prosseguirão as obras de urbanização de Queluz Ocidental

As principais obras de interesse
publico a realizar em 1966 serão,
além das reparações de estradas e
caminhos municipais e de arrua-
mentos urbanos, as seguintes: cons-
trução do edifício destinado à ins-
talação dos armazéns municipais e,
em anexo, das garagens para veí-
culos (1200 contos); início da cons-
trução do Palácio da Justiça na
Portela, em frente ao cinema (1800
contos); construção do posto da G.
N. R. em Belas (350 contos); 1.ª
fase da construção do mercado da
Praia das Maças (500 contos); 1.ª
fase da construção do mercado de
Agualva-Cacém (1000 contos); aq-
uisição de terrenos para edifícios
escolares (250 contos) e reparação de
edifícios escolares (200 contos); ur-
banização dos terrenos designados
de Queluz Ocidental, por conta dos
respectivos proprietários (5000 con-
tos); urbanização de terrenos jun-
to à linha do caminho de ferro
(passagem de nível) da Rinchosa,
por conta dos respectivos proprie-
tários (1000 contos); urbanização
de terrenos em Queluz, incluindo
expropriações (300 contos); ur-
banização de terrenos em Algueirão-
Mem Martins, incluindo os de Ca-
sais de Mem Martins (100 contos);
urbanização da zona litoral (300
contos); urbanização da zona cen-
tral de Sintra — Volta do Duche
(500 contos).

O prof. Fraga de Azevedo vai à Checoslováquia tomar parte numa reunião científica internacional

Especialmente convidado para to-
mar parte no Simpósio Internacio-
nal sobre Especialidade Helmín-
tica, seguiu hoje para a Checoslo-
vquia, via Paris, o sr. prof. dr. J.
Fraga de Azevedo. Na reunião to-
mam parte delegados de vários pa-
íses da Europa e da América.

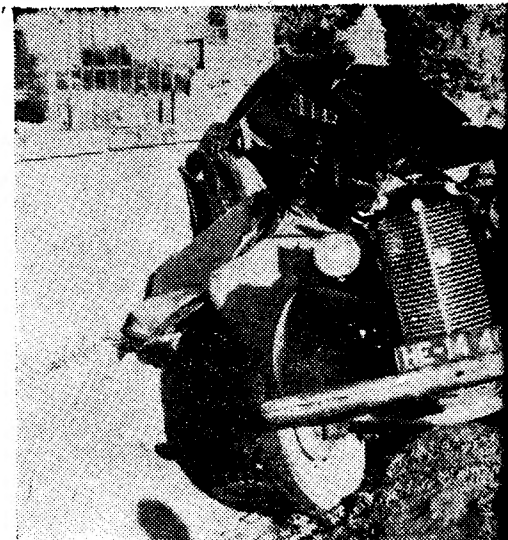
O sr. prof. dr. J. Fraga de Aze-
vedo apresentará ali um trabalho
intitulado «Reacções antigénio-anti-
corpo nas helmintíases» e em que
apresenta os resultados das investi-
gações a que tem procedido no seu
laboratório do Instituto de Medici-
na Tropical.

DECOR

DECORAÇÕES
ARTIGOS NÓRDICOS
ARTESANATO

NOVA GERÊNCIA

AV. ALVARES CABRAL, 46 — TELEF. 68 39 03



Na curva de Bela Mandil, subúrbio da vila de C...
móvel conduzido pelo mecânico Custódio Fausto...
anos, morador em Queluz, indo embater numa ca...
motorista ainda tentou evitar o embate saindo da...
ficou totalmente destruído, como a gravura most...
entrada em estado grave no hospital. A P. V. T...
ocorrência

Homenagem ao p... da Câmara de... na véspera da abertura da... agora estabelecida naque...

Amanhã é dia grande para o con-
celho de Almada, porque vê satis-
feita uma das suas mais instantes
aspirações, com a inauguração da
secção do Liceu D. João de Castro
ali estabelecida. O primeiro dia de
aulas do que já chamam o Liceu de
Almada é amanhã.

Para que essa aspiração se tor-
nasse realidade muito trabalhou o
actual presidente da Camara Muni-
cipal, dr. Glória Pacheco. Daí a ho-
menagem que hoje lhe foi prestada,
no edifício dos Paços do Concelho,
por todas as colectividades de edu-
cação e recreio de Almada e outras
freguesias.

O edifício da Camara Municipal
encheu-se por completo, muitas ten-
do sido as pessoas que quiseram
associar-se à homenagem.

Falando em nome de todas as co-
lectividades promotoras da home-
nagem, usou em primeiro lugar da
palavra o sr. Celestino Casaca, pre-
sidente da direcção da Inicrirel Al-
madense. Agradeceu ao presidente
todos os seus esforços e canseiras
agora coroados de êxito. Disse que-
rer «publicamente testemunhar da
grande satisfação de Almada pela
extraordinária obra que é o novo
estabelecimento de ensino liceal
com que a ides contemplar». E
obra que todo o concelho esperava
há mais de 30 anos. Em boa hora
ela se consumou.

Depois falou o dr. Feliciano Olei-
ro, delegado escolar, referindo-se
aos benefícios que a inauguração
representava para as crianças de
todo o concelho onde cerca de 1500
fazem anualmente exame de ins-
trução primária. Muitas destas pas-

são a...
não pod...
a situaç...
riorment...
A segun...
da Mocie...
xeira de...
Governo...
tribunál...
vendute...
Dois en...
dão entr...
outros...
entregar...
Pacheco...
que a gr...
uma gra...
Muito...
Pacheco...
e tudo q...
da tinha...
se limita...
Ele sim...
pulação...
vas de...
também...
compre...
pelos...
populaç...
esquerd...
agradec...
das sin...
As ul...
ria Pac...
uma g...
presente...
Be...
par...

Be...
par...

Be...
par...

Be...
par...

Be...
par...

Be...
par...

Be...
par...

Be...
par...

Be...
par...

Be...
par...

Be...
par...

Be...
par...

Be...
par...

Be...
par...

Be...
par...

Be...
par...

Be...
par...



Em Odivelas, suburbão da vila de Odivelas, despistou-se o automóvel Custódio Fausto do Rosário Neves, de 24 anos, indo embater numa caminheta da E. V. A., cujo condutor evitou o embate saindo da estrada. O veículo ligeiro ficou danificado, como a gravura mostra, e o seu condutor deu entrada no hospital. A P. V. T. de Faro tomou conta da ocorrência.

gem ao presidente âmara de Almada da abertura da secção liceal elecida naquele concelho

de para o con-
que vê satis-
instantes
auguração da
ão de Castro
meiro dia de
am o Liceu de

ração se tor-
trabalhou o
Camara Muni-
eco. Daí a ho-
foi prestada,
do Concelho,
dades de edu-
nação e outras

ara Municipal
o, muitas ten-
que quiseram
gem.

e todas as co-
as da home-
neiro lugar da
o Casaca, pre-
a Incrível Al-
presidente
as e canseiras
to. Disse que-
stemunhar da
Almada pela
que é o novo
ensino liceal
templara. E'
elho esperava
Em boa hora

Feliciano Olei-
referindo-se
inauguração
crianças de
cerca de 1500
xame de ins-
as destas pas-

Benavente em festa para assinalar a restauração da comarca

BENAVENTE, 10 — Para assi-
nalar a restauração da comarca, ex-
tinta em 1927, esta vila encontra-
se hoje em festa. Esta restaura-
ção, que constituiu durante quase
quarenta anos a maior aspiração
do concelho, causou a maior sa-
tisfação em todas as camadas so-
ciais.

Para assistir às grandiosas mani-
festações programadas foi especial-
mente convidado o sr. dr. Antunes
Varela, que pelas 15 horas foi re-
cebido em Porto Alto, limite do con-
celho. A caminho desta vila, aque-
le membro do Governo foi muito
saudado em Samora Correia, que
fica, como outrora, a pertencer à
comarca de Benavente.

Após a sua chegada a esta vila,
onde teve calorosa recepção, o sr.
dr. Antunes Varela integrou-se no
cortejo que seguiu em direcção aos
Paços do Concelho.

Durante a sessão, e após os cum-
primentos de boas vindas, foram
entregues ao ministro a medalha
de ouro e o diploma de cidadão
de Benavente.

Palavras do ministro da Justiça

A encerrar a sessão, o ministro
da Justiça agradeceu a todos os
presentes a recepção que lhe ha-

— PAGINA CENTRAL —

O namorado da rapariga que apareceu morta junto do Hospital de S. José está a ser interrogado pela P.J.

A servçal Maria Rosa Lopes Ro-
drigues, de 25 anos, empregada
numa «boutique» situada na Ave-
nida Manuel da Maia, 26, 1.º, foi
encontrada morta junto do Hospi-
tal de S. José.

A moça — como, aliás, os jornais
matutinos acentuam — deve ter
sido atirada de um automóvel, no
interior do qual teria falecido após
uma grave intervenção a que se
sujeitara.

O corpo da infeliz foi encontrado
às 20 e 50, já inteirado.

● Provinciana, tinha um na- moro...

Quem era Maria Rosa Lopes Ro-
drigues?

Natural de Paços de Brandão, há
já dois anos que prestava serviço
na mencionada «boutique».

A sua patroa, sr.ª D. Maria de
Lurdes Lourenço, afeiçoou-se bas-
tante à servçal. Todos os meses
lhe dava prendas e sempre a acon-
selhou bem.

Maria Rosa, a certa altura, arran-
jou um namorado. O rapaz chama-
va-se José Albino Gonçalves e pos-
suía um lugar na Rua Passos Ma-
nuel, 116, à Estefânia.

Tudo leva a crer que José Albino
desfrutava a moça, não raro lhe
telefonando exigindo a sua pre-
sença.

A sr.ª D. Maria de Lurdes Lou-
renço, atendendo certa ocasião uma
chamada, censurou ao rapaz o seu
procedimento.

Mas as coisas encontravam-se já
um tanto adiantadas...

● Com um filho nas entranhas

— Tu estás grávida — disse a
criada a sr.ª D. Maria de Lurdes
Lourenço.

A moça rompeu em lágrimas. Era
verdade.

Maria Rosa, então, nos últimos

O 54.º aniversário da República da China

Passa hoje o 54.º aniversário da
República da China. Por ser do-
mingo, o encarregado de Negócios
da China e a sr.ª Wu Wen-Hui ofe-
recem amanhã, das 18 às 20 horas,
um «cocktail» no Restaurante Ma-
cau. Para a recepção, foram con-
vidados membros do Governo por-
tuguês e do corpo diplomático e
outras altas individualidades por-
tuguesas e estrangeiras.

Hoje à noite, a colónia chinesa
reunir-se-á num jantar, na Lega-
ção da China, para festejar a data.

três meses, tornou-se desleixada.
— Até já não vais à igreja... —
disse-lhe, um dia, aquela senhora.
— Já lá não posso estar — res-
pondeu a criada.

● Captura da Polícia Judiciá- ria

Maria Rosa resolveu, então, sair
de casa de sua patroa, o que fez
há precisamente oito dias.

— Vou casar-me — disse.

Mas o seu corpo não descansou
numa cama de nupcias. Apareceu,
como dissemos, na pedra fria das
proximidades do Hospital de S. Jo-
sé. Repousa, agora, no mármore ge-
lado da Morgue.

O que teria acontecido?

Talvez a moça se tivesse subme-
tido a uma intervenção no intuito
de pôr termo ao seu estado de gra-
videz.

O namorado teria conhecimento
do provável propósito da Maria
Rosa, que, aliás, a Polícia Judiciá-
ria aceita como hipótese viável?

Tendo a intervenção corrido mal,
a moça, transportada ao Hospital
de S. José, e porque tivesse morri-
do no veículo, teria sido, como dis-
semos já, abandonada no asfalto.

O certo é que, esta manhã, José
Albino Gonçalves foi levado pela
Polícia Judiciária a fim de ser sub-
metido a interrogatório.

O caso deve ser esclarecido ama-
nhã.

CASINO ESTORIL

Apresenta todas as noites um magnífico «show» com



VANJA ORICO

ESTRELA DO CINEMA BRASILEIRO
E MARAVILHOSA INTERPRETE DOS CANTARES CABOCLOS

TRIO SANREMO

UM TURBILHAO DE ACROBACIA, HUMOR E BELEZA PLASTICA

ALICE MAYA

A PRESENÇA DA CANÇÃO PORTUGUESA

BALLET DE MIGUEL SANDOVAL

TODA A EXPRESSÃO DAS DANÇAS TÍPICAS DE ESPANHA

PREÇOS: Sábados, consumo mínimo, 60\$00. Nos outros dias, consumo
mínimo, 40\$00. Todos os dias, jantar, 65\$00. (Estes preços não com-
preendem taxas nem impostos)

No CINEMA, às 17 horas e às 21.30:

«ULTRAJE»

(A TARDE E A NOITE PARA MAIORES DE 17 ANOS)

TODOS OS DOMINGOS, «MATINÉE», ÀS 17 HORAS
COM O «SHOW» HABITUAL

Chá completo — 25\$00 (Taxas e impostos não incluídos)

Os mesmos artistas actuam também todas as noites no Terraço
das Estrelas do Hotel Embaixador

(MAIORES DE 17 ANOS)

Uma segunda Universidade em Madrid

— necessidade oficial-
mente reconhecida

BARCELONA, 10. — (A. N. I.)

— A possibilidade da fundação de
uma segunda Universidade em Ma-
drid, em futuro próximo, foi anun-
ciada pelo director-geral do En-
sino Universitário, Martinez Mo-
reno, na inauguração do curso
«Cinquentenário do Instituto Qui-
mico de Sarria».

Nas suas declarações, o dr. Mar-
tinez Moreno disse que, de acor-
do com as previsões do Projecto
Regional Mediterrâneo, a popula-
ção do ensino superior em Espa-
nha, em 1975, deverá ser próxima
dos 200 000 alunos, e as necessida-
des de professorado elevar-se-ão a
8850.

No curso passado, a Universi-
dade de Madrid registou a cifra
de 33 000 alunos, e a de Barcelona
— segunda em importância na Es-
panha — a de 10 000.

«A pressão desta massa universi-
tária e a população em aumento
em Madrid obrigará — disse o di-
recto-geral do Ensino Universitá-
rio — a fundar uma segunda Uni-
versidade na capital espanhola».

WORLD WIDE

News in brief
from home and
abroad

● «The result of the elections
for Governors will be ho-
noured» — guarantees the
President of Brazil

The President of Brazil, Mar-
shal Castelo Branco, announced,
for the first time in public, the
decision of the Government to
abide by the result of the elec-
tions for Governors. Speaking in
the capital of the State of Rio
Grande do Sul, Castelo Branco
showed the clearness and stren-
gth of his intentions when he
said, «democracy must be prac-
tised and defended». He made no
direct reply to Carlos Lacerda's
recent attacks.

● Indonesian armed forces
measures against the com-
munists

Djakarta radio has broadcast
an appeal by the Indonesian ar-
my for all civilians to collabo-
rate with the armed forces in
the measures to be taken against
the communists.

The station announced that
the Antara agency is under the
control of the military and that
all sympathizers with the rebels
will be expelled from the agency.

● The Vietcong appeal for a
«month of hate»

The Vietcong have appealed
to all the inhabitants of South
Vietnam to observe a general
strike on the 15th, next and to
start a «month of hate» against
the Americans as from that date.

The appeal was broadcast last
night by Hanoi radio. The
Vietcong further asked the South
Vietnamese to turn their towns
and villages into «no man
land's» and cut the lines of com-
munications between South Viet-
namese troops and the Ameri-
cans.

CORTEJO

DE OFERENDAS nas Caldas da Rainha

CALDAS DA RAINHA, 10. — Reali-
zou-se hoje o cortejo de oferendas em
benefício da Misericórdia desta cidade.
Prejudicado pela chuva. O produto do
cortejo destina-se ao equipamento do
hospital sub-regional. Começado a con-
struir há cerca de quatro anos a partir
de um legado da condessa de Berlan-
dos, encontra-se pronto no que se refere
à construção civil. A primeira fase do
equipamento no valor de cerca de 600
contos está quase montada, faltando só-
mente algum material de origem estran-
geira. A segunda fase, que importará em
350 contos já foi posta a concurso e
será entregue dentro em breve ao res-
pectivo fornecedor. O monta-cargas —
elevador de serviço geral — também es-
tará concluído ainda este ano.

Trata-se de um hospital-piloto, com
vários serviços instalados no pavilhão da
consulta externa e terá também um cen-
tro de saúde rural, uma subdelegação de
saúde, serviço de saúde e serviço ma-
terno-infantil.

Tomaram parte no cortejo todas as
onze freguesias do concelho e a cidade
representada pelo seu Grémio do Co-
mércio, além do Bairro das Águas San-
tas que também se fez representar. O
cortejo desfilou pelas principais ruas
da cidade, dirigindo-se depois os carros
para o Hospital de Santo Isidoro.

É sempre prova de carinho dar
uma prenda de gosto às pessoas
de amizade

GRANDE OURIBERIA
DA MODA
RUA DA PRATA, 257

DOMINGO, 10 DE OUTUBRO DE 1965

A MESMA ALTA QUALIDADE

SCHICK

NUM NOVO MÉTODO DE BARBEAR *

REGULADOR DE CORTE

COM 8 POSIÇÕES

AJUSTÁVEL A TODOS
OS TIPOS DE BARBA

AO EXPERIMENTAR O NOVO MÉTODO DE BARBEAR
SCHICK injector, FICARÁ MARAVILHADO COM O CON-
FORTO, RAPIDEZ E SEGURANÇA, QUE SÓ A SUPERIORI-
DADE DA TÉCNICA **SCHICK** LHE PODE PROPORCIONAR.

À venda:

★ 3 modelos de máquinas **SCHICK injector**

AJUSTÁVEL: 75\$00

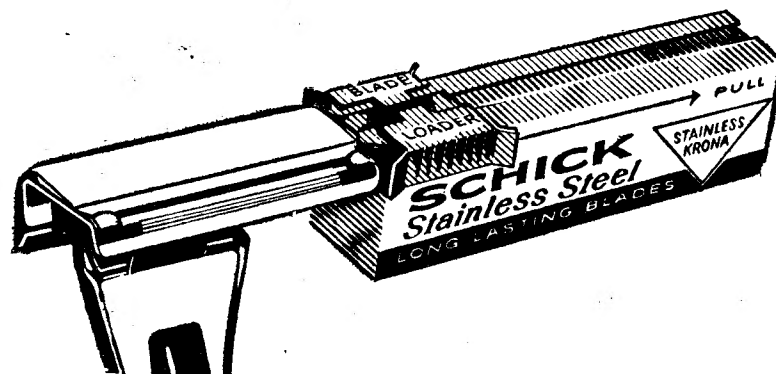
HM 159 : 60\$00

Y 100 : 50\$00

★ 1 modelo de injéctor (carregador) com
lâminas **SCHICK** de AÇO INOXIDÁVEL

O injéctor permite num só movimento, colocar a
lâmina nova e retirar a usada sem ser necessário
tocar-lhe com os dedos.

Assim, terá a garantia de que o fio rigorosamente
tratado das lâminas **SCHICK** de aço inoxidável
ficará intacto.



DISTRIBUIDORES
João Machado da Conceição & A., Lda.
LISBOA-PORTO



CONFORTÁVEL



SEGURO

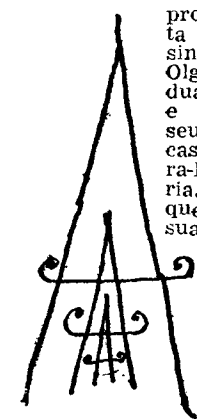


RÁPIDO

A NOIVA DA SOLIDÃO

Texto de CARMEN DE FIGUEIREDO

Ilustração de CARLOS BOTELHO



com um ardor nervoso, precipitado.

— Gostas assim tanto de mim? E acaso mereço eu o teu submisso amor?!

— Mas, Inácio, tu sabes bem que gosto muitíssimo de ti. E não há que esmiuçar ou esclarecer se és digno deste grande sentimento... Conhecemo-nos há tantos anos... Creio mesmo que sempre te conheci...

— Com efeito, conhecemo-nos desde a infância... Vim para aqui aos dez anos... E, às vezes, não tenho procedido como mereces...

— Meu Inácio, haverá alguém perfeito? E jamais conheceremos bem seja quem for... O ser humano é tão versátil... Parte com a certeza de que te adoro...

— E se eu por lá me demorar uma enorme enfiada de anos?!

— Não importa. Aqui ficarei à tua espera... Serei a noiva da solidão que em silêncio espera o seu amado...

— Maria Olga! Nem calculas como eu apreciaria que fosses... Olha, que fosses menos sensível, menos terna!...

— Tens de abalar... Vês aquele penacho de fumo alvado? Quer dizer que o comboio já saiu do Pa-drão...

— Esperarás sempre?!

— A vida inteira, Inácio...

Ele estagara o passo na manhã serena de sol brilhante a envolver as árvores húmidas em mantos de luz. Começara o comboio a apitar na curva do Zambujeiro. Apitos estridentes que iam perder-se longe nas quebradas da serra. Maria Olga caminhou vagarosamente em direcção a sua casa. Pingavam gotículas de orvalho, os arbustos rasteiros, à sua passagem. Olga sentia os olhos rasos de lágrimas. Via a paisagem matinal como se esta se reflectisse num enorme espelho esmaltado.

O pai estava sob o alpendre e a mãe, com um amolgado regador de folha cor de pêssego, regava os canteiros de flores bem alinhados à frente da casa. Ainda havia lilases. Colheu um cacho e contornou a vivenda, subindo a escada de granito da varanda que dava para a cozinha. Suspirou ao reentrar no seu quarto. Como os pais a amavam! Nem uma palavra acerca da partida de Inácio. Não, eles não acreditavam no Inácio que já dera tantos saltos na vida... Agora ia para terras diferentes levado pela ambição. Na vila, acoimavam-no de leviano e insensato... Porque o julgavam com dureza? Vivera intensamente a sua juventude e cedo perdera os pais... Inácio era bom e ela amava-o... Ele regressaria e seriam felizes... Também Deolinda, sua irmã, casara com Justino que todos diziam ser mesmo louco por saias... E afinal, Deolinda morrera pouco tempo depois do nascimento de Agostinho e Justino nunca mais casara, dedicara-se inteiramente ao

filho... As pessoas modificam-se tanto... Maria Olga colocou o ramo de lilases numa bonita jarra antiga que estava perto do oratório e sentou-se frente à janela donde se avistavam as serras altas e imensas. Os seus pensamentos eram fios a prenderem-se uns aos outros...

... Passaram horas, dias esgotantes, meses longos. E os anos sucediam-se, numa eterna cadência de imponderáveis nuvens que se vão esgarçando. Primeiro, Maria Olga perdeu o pai que repentinamente sucumbiu a um ataque. Sanguíneo, apoplético, numa tarde de calor, após uma breve exaltação com um caseiro, por causa de uma presa de água não aproveitada, caiu de bruços na terra quente e já não mais pronunciou uma palavra. Depois, durante oito anos, Maria Olga teve de cuidar da mãe, não podendo abandoná-la, nem de dia, nem de noite. A senhora sofrera tal choque com a inesperada morte do marido que de aís e tremuras passou a crises continuadas de grave nervosismo. Queria sair, ir ao encontro do marido que a aguardava, algures, algures...

Em certa manhã de bruma, Maria Olga viu-se sózinha em casa. Completamente só, amargurada.

Nunca deixara de pensar em Inácio, de escrever a Inácio, metódicamente, belas cartas afirmando amor inalterável. A princípio, também Inácio lhe escreveu regularmente, e, ele, um impetuoso, um apaixonado, na palavra escrita revelara-se reservado... Contudo Olga aguardava a chegada das cartas de Inácio com doce ansiedade. Talvez que a sensibilidade seja uma espécie de fogo que se vai apagando com os anos e ao sopro das dores. Inácio partira havia vinte anos! Vinte anos é realmente muito tempo. E se Maria Olga não esquecia Inácio, se não deixava de escrevê-lhe, não se sentia demasiado molestada com o silêncio que ele guardava às vezes pelo espaço de meio ano. Habitou-se Olga às distanciadas notícias de Inácio. Não se abeirava de espelhos, não saía do quintalão que rodeava a vivenda, a não ser para ir à cidade levantar dinheiro e, claro, para ir à estação dos correios mandar as cartas que continham a verdade do seu sentir. Escutaria ela o murmúrio cantante

da fonte do seu pátio? Receberia em si os eflúvios perfumados que da terra sobem em cada Primavera? Mistério. Maria Olga pouco falava e de si própria nada dizia. Todavia, cortava lindas braçadas de cachos de glicínias, de lilases e de rosas, regava os canteiros de flores, colhia, em cada estação, os frutos das árvores bem tratadas pelo velho caseiro.

Um dia recebeu um telegrama. Achou o facto tão estranho que se demorou em abri-lo. Desdobrou o pedaço de papel rangente e leu uma frase confusa, para ela. «Chego tarde família Inácio». Há tanto, tanto tempo que Inácio não lhe escrevia! Mas que significavam aquelas palavras? Recolheu-se ao seu quarto de virgem, para meditar, para decifrar aquele enigma. Inácio tinha família? Não sabia, não conhecia ninguém da sua família... Teve um arrepio. Perpassou-lhe pelo espírito uma visão cruel. Afinal, há quanto tempo não lhe escrevia Inácio? Foi até a co-

moda antiga, começou a desatar laços de fitas de seda estreitas, cor-de-rosa... Leu e leu algumas páginas ressequidas. Como passara depressa o tempo... Que galope, Santo Deus... E ela ali estava, a noiva da solidão triste e amarga, no desamparo austero de uma casa sem ecos. Beijou flores secas que deslizavam por entre as cartas. Sentiu uma dor. Nem a conseguiu localizar. Doía-lhe a nuca, o coração ou eram as pernas que lhe doíam atrozmente? Viu uma nuvem de sangue que, como um lenço vermelho, lhe tapou os olhos... E sem um lamento, um desses vulgares lamentos de alma magoada, Maria Olga tacteu a parede, alcançou a amarela cadeira das Ilhas, sentou-se e, sem assombros, fitou um ponto que só ela viu...

...Sincera fora a sua promessa... Mas o destino das criaturas tem mil caras grotescas... Se lhe tivessem lembrado que já tinha sessenta anos, Maria Olga nem acreditaria...

**FAMA
DINHEIRO
INDEPENDÊNCIA**

CONSEGUIRA ESTUDANDO O

CURSO POPULAR DE RÁDIO

PHILIPS

POR CORRESPONDÊNCIA
PEÇA FOLHETO GRATUITO A

EURORÁDIO

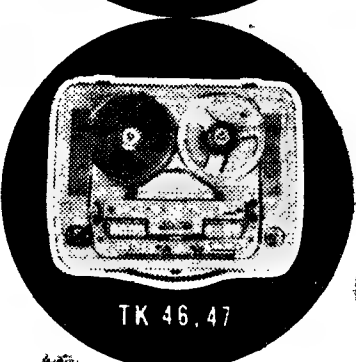
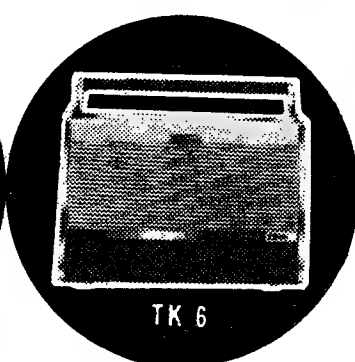
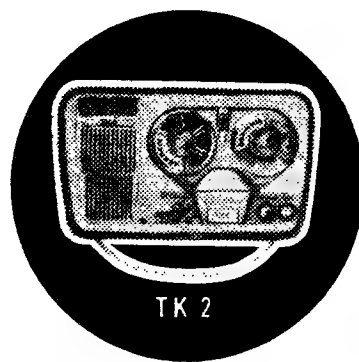
AVENIDA MANUEL DA MAIA,
N.º 32-1.º LISBOA-1

Telef. 43563

...qualquer que
seja o modelo...

... a qualidade
é sempre

GRUNDIG



Milhões de Pessoas Vêem e Ouvem com GRUNDIG

GRUNDIG

Para receber, grátis e sem compromisso, o Catálogo Geral, queira preencher este cupão e enviá-lo:

A NACIONAL RÁDIO, LDA
Av. Miguel Bombarda, 50-1 - LISBOA-1

Nome _____
Morada _____
Localidade _____

A MAIOR FÁBRICA DE GRAVADORES DO MUNDO



Vilarinho & Sobrinho, L. da
Janelas Verdes - LISBOA

A ANTIGUIDADE da esfera armilar

A esfera armilar já era conhecida na mais remota antiguidade. Em Alexandria, no segundo século antes de Cristo, Aristóteles e Tinocaris construíram um astrolábio (ou esfera armilar) que tinha três armilhas; o equador e os dois pólos.

Segundo Bailly, cada círculo era de bronze e tinha quinze a dezasseis pés de diâmetro.

AS VESPAS têm a sua utilidade

A par do aperfeiçoamento dos insecticidas químicos, assumem cada vez mais importância os meios de prevenção biológica, como, por exemplo, os «insecticidas vivos», preparados à base de bactérias.

Fabricam-se tais produtos na Alemanha Ocidental e a indústria suíça está a produzir um insecticida à base de vespas («icneumones») e de insectos vorazes. Os insecticidas bacteriológicos podem ser maneirados do mesmo modo que os produtos químicos sobre as plantas e têm longa duração — pelo menos de dez anos —, guardados em lugar seco e fresco.

HÁ 30 ANOS

O «Diário de Lisboa» de 10 de Outubro de 1935 publicava: «LONDRES, 10 — Segundo informações aqui recebidas da frente da guerra, sabe-se que as forças italianas e etíopes travam violentos e sangrentos combates em redor de Aduá e Adigrat, ao longo do rio Mareb, que confina com a Eritreia. O objectivo dos dois exércitos inimigos é melhorarem as suas posições estratégicas.

«Diz-se que é elevadíssimo o numero de mortos de ambos os lados.»

Conselhos médicos recebidos de graça

O primeiro serviço de conselhos médicos da Cruz Vermelha Alemã funciona em Calw, no Estado de Baden-Württemberg.

Os enfermos podem solicitar conselhos médicos gratuitos, por escrito, por telefone ou em diálogos pessoais com médicos, pedagogos e psicólogos.

O que se bebe pelo Natal na Inglaterra

Foi feito, recentemente, um inquérito sobre as bebidas que mais se consomem na Grã-Bretanha durante a quadra festiva do Natal.

Segundo esse estudo, publicado em Londres, 53 por cento das famílias compram vinho Jerez. Vêm, depois, o «whisky» (43 por cento), o vinho do Porto, o «Gin», etc.

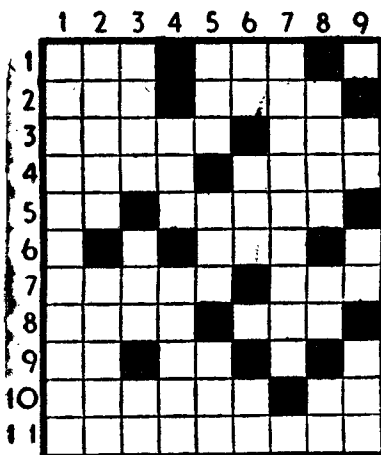


EFEMÉRIDES Outubro

- 1804 — Dia 10 — Morre Cugnot, que fez as primeiras experiências com uma locomotora.
- 1813 — Nasce, em La Roncole (Busseto) o compositor italiano Giuseppe Fortunio Francesco Verdi.

— Aqui é que podemos fazer o piquenique completamente isolados.

(COM PROVERBIO)
Problema n.º 3891



PALAVRAS CRUZADAS

HORIZONTAIS: 1 — Magnete natural. Heroína francesa que foi queimada viva. Artigo definido. 2 — Pedras de moinho. Ligar. 3 — Parente. Pronome pessoal. 4 — Involuntário. Terror. 5 — Artigo indefinido. Haste das plantas. 6 — Claridade. 7 — Que narra em verso acções heróicas. Oferecer. 8 — Templo. Executa. 9 — Pronome pessoal. Prefixo de negação. 10 — Prenderam com elos. Basta. 11 — Tiraremos.

VERTICAIS: 1 — Falto de prudência. 2 — Habitam. Nome de mulher. 3 — Empunhar. Mil e quatro

em romano. Antes de Cristo. 4 — Palavra gaélica que significa filho. Freguesia do concelho e distrito de Coimbra. 5 — Para barlavento. Milho torrado que se reduz a pó, temperado com azeite de chetro, a que, às vezes, se junta mel de abelhas. Oceano. 6 — Escarnece. Muito. Pronome pessoal. 7 — Pancadas nas canelas da perna. 8 — Role. Esquadrão. Porco. 9 — Isolado. Cidade da antiga Caldeia. Fluido aeriforme.

Resolveu completamente este problema?

Procure agora em segundo passatempo o PROVERBIO nele inserido.

Solução do problema n.º 3890

HORIZONTAIS: 1 — Apo. Parca. 2 — Saul. DEUS. 3 — Ar. Os. Asi. 4 — Semi. Tá. 5 — CASTIGA. 6 — Recair. Ri. 7 — Lata. 8 — Cãs. 9 — Demoraria. 10 — Educandos. 11 — Sora. Iene.

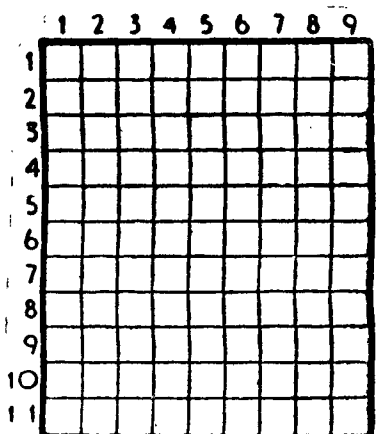
VERTICAIS: 1 — Asas. Ri. Dês. 2 — Parccc. CEDO. 3 — OU. Mac. Amur. 4 — Loisa. Soca. 5 — Til. Rd. 6 — Ad. Pira. ANI. 7 — Rea.

TARDE. 8 — Custara. Ion. 9 — Ásia. Case.

(Provérbio: DEUS CASTIGA OU CEDO OU TARDE).

(NOVA MODALIDADE)

Problema n.º 7736



HORIZONTAIS: 1 — Rio de Itália. Piedosa. Artigo definido. 2 — Lavar. Pronome indefinido. 3 — Tem a certeza de. Objecto de forma circular. 4 — Parte do Indostão, na costa do Decão, com a extensão de mais de 500 km, banhada pelo golfo ou mar de Omã. 5 — Remedios. 6 — Antes de Cristo. Remorso. Rio de Itália. 7 — Hábito. Planta umbelífera. 8 — Proposição. Larva das feridas dos animais. 9 — Basta. Acreditei. Viração. 10 — A primeira das horas canónicas. 11 — Freguesia do concelho de Barcelos. Queimo.

VERTICAIS: 1 — Utensílios domésticos. Ilha da Insulândia, a mais ocidental do arquipélago de Sunda. 2 — Rezam. Espécie de gibão. 3 — Faldas. Nota musical. Símbolo químico do prastodímio. 4 — Antigo reitor da Universidade de Coimbra. Nome de um jogo. 5 — Espaço de doze meses. Cantão da Suíça. 6 — Concluíra. Magnete natural. 7 — Mulheres de baixa estatura. Despido. Viração. 8 — Rio da Polónia. Crisol. 9 — Chiste. Enfiado.

Solução do problema n.º 7735

HORIZONTAIS: 1 — Copo. Ba. 2 — Amor. Ulos. 3 — Ária. Ias. 4 — Ramos. 5 — Ari. Io. Cã. 6 — Redor. Lá. 7 — Piar. Paro. 8 — Sa. Asma. 9 — Ru. Riscos. 10 — At. Ar. ANI. 11 — Massa. Sãs.

VERTICAIS: 1 — Na. Carpiram. 2 — Má. Rei. Uta. 3 — Corridas. 4 — Oriá. Oraras. 5 — Amir. Ira. 6 — Ou. Oó. Pás. 7 — Lis. Lascas. 8 — Boa. Carmona. 9 — Assoa. Oásis.

FACTOS REAIS

A grande viagem dos reis magos



21 — Se era uma gruta ou uma casa, ninguém o sabe. Uma tradição que remonta ao século II da nossa era quer que tenha sido uma gruta. Não faltavam abrigos deste género na região de Belém. Porém, se José e Maria se haviam refugiado apressadamente numa gruta quando do nascimento do Menino, ainda lá se encontrariam quando os Magos chegaram à Judeia? José, assim que as circunstâncias o permitiram, começou com certeza a procurar alojamento menos sumário e mais decente. Por outro lado é verdade que não se sabe o tempo gasto pelos Magos para chegarem a Belém. Um Evangelho apócrifo fala em nove meses e outros textos asseveram que vários anjos os transportaram, por milagre e velozmente, ao local que pretendiam visitar. Entre estes

dois extremos há lugar para todas as suposições.

22 — Se nos ativermos ao texto evangélico, a visita dos Magos deve ter seguido de muito perto a data do nascimento. Segundo parece não perderam tempo. Herodes tinha deixado de inspirar-lhes confiança. Iam ser necessários vários milagres para o Menino escapar ao furor sanguinário do tirano, que mandou assassinar todas as crianças nascidas de há dois anos a essa data. Mas José, Maria e Jesus haviam já procurado refugio no Egipto. Os reis, por seu lado, advertidos em sonhos e, aliás, postos de sobreaviso pelos manobras suspeitas da Polícia do rei, tinham-se já ausentado por outro caminho, sem se encontrarem com Herodes.

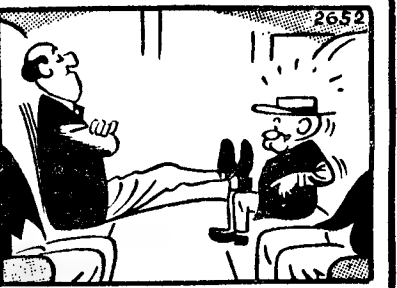
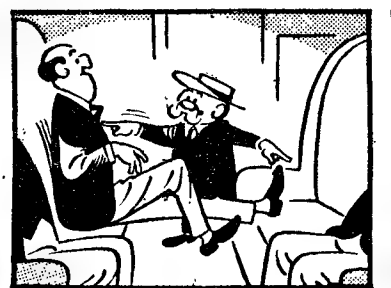
23 — A visita dos Magos a Belém foi um acontecimento verdadeiramente extraordinário. Os teólogos não deixam de meditar sobre os símbolos que ele encerra, nem as imaginações de sonhar com o fabuloso cortejo, que atravessou montanhas e desertos no rasto de uma estrela, em direcção a um berço humilde. — A adoração dos Magos é um dos temas que mais têm inspirado os artistas; no cemitério de S. Pedro e S. Marcelino, em Roma, pode admirar-se uma pintura das Catacumbas, datada do século II, e que mostra já os Magos no Presépio.

24 — Vejamo-los que se afastam do crepusculo e pelas areias do deserto. Porque, sem dúvida, cortaram a direito pelo deserto, criando a rota do sul, mais fácil mas

também mais frequentada, e com toda a certeza vigiada pela Polícia. Não ouviremos nunca mais falar deles. É verdade que alguns Evangelhos apócrifos descobrem o seu regresso, as jubilosas fogueiras que acenderam para anunciar o nascimento do Salvador, o acolhimento que tiveram, mas estes são desprovidos de valor histórico. Não, nada se sabe sobre o destino dos Magos depois da sua prodigiosa aventura, da mesma forma que nada se assentou ainda sobre a natureza da luz que os guiou até Belém. Ao certo, só se sabe uma coisa: eram pessoas ilustres, puseram-se a caminho e a estrela que seguiam era também uma iluminação interior, esta «luz divina» de que fala São Lucas, e que continua a guiar cada um de nós.

FIM

AVENTURAS DO TIO CARLOS



Matou dois homens inspirado em «O estrangeiro» de Albert Camus

LOS ANGELES, 10 — (F. P.) — Um americano de 18 anos, Wye-
ne Welch, estudante de filosofia
e leitor de Albert Camus, confes-
sou ter cometido um duplo as-
sassinio, depois de ter lido «O
Estrangeiro».

O duplo crime foi cometido a 12
de Agosto, em Los Angeles. A Po-
lícia descobriu os corpos de dois



O ESCRITOR ALBERT CAMUS
(falecido num desastre de viação),
que devia estar muito longe de su-
por, quando escreveu «O estrangeiro»,
que essa sua obra viria a inspirar
um duplo crime

motoristas de camião num parque
de estacionamento. Os dois homens,
John Kimball, de 57 anos, e Ale-
jandro Montez, de 51, tinham sido
assassinados do mesmo modo, com
uma bala na cabeça. Aparentemen-
te, não se descurtinava qualquer
causa do crime e a Polícia dispu-
nha apenas, para orientar as inves-
tigações, das balas que tinham cau-
sado a morte dos dois homens. Pro-
vinham, ambas, de uma espingarda
de caça.

Depois de demoradas investiga-
ções, os inspectores descobriram
que Welch trabalhara na mesma
firma das vítimas e que a mãe, na
noite de 12 de Agosto, comunicara
o desaparecimento do filho à Po-
lícia.

Welche foi interrogado e, depois,
mandado em liberdade e vigiado.
Foi preso novamente, na última
terça-feira, pois a Polícia descobriu
que ele tinha comprado uma espín-
garda de caça do mesmo calibre da
arma do crime alguns dias antes do
duplo assassinio.

NEM SEQUER CONHECIA AS SUAS VÍTIMAS

Apertado com perguntas, Welch
confessou: «Foi Camus que me ins-
pirou». Os polícias quiseram saber
quem era esse escritor e Welch en-
viou-os para «O Estrangeiro», ex-
plicando que decidira cometer o
crime unicamente para saber se
sentiria as mesmas sensações des-
critas por Meursault, herói da obra
de Camus. Os inspectores encontra-
ram a obra na biblioteca municipal

«Beatles» finlandeses vítimas de «sádicos» cortadores de cabelo

HELSINKI, 10 — (F. P.) —
Para não correrem o risco de per-
der as suas compridas cabeleiras,
os «beatniks» da cidade de Lekska,
no Leste da Finlândia, acataram
colocar-se sob a protecção da Po-
lícia.

Há dias que «sádicos» cortado-
res de cabelo atacam, nas escolas,
nos «cabarets» e mesmo nas ruas
da cidade, as melenas dos emulos
dos «Beatles», muitos dos quais
foram tonsurados como conden-
dos de delito comum.

Para pôr termo a estas cenas de
vandalismo, os agentes da ordem
decidiram proteger os jovens des-
grenhados.

de Los Angeles. Todas as páginas
que se referiam à morte do árabe
por Meursault tinham sido arran-
cadas pelo estudante. Este repe-
tiu-as de memória aos polícias.

Welch explicou que nem sequer
conhecia os dois homens que ma-
tou a sangue-frio.

Os polícias, espantados, verifica-
ram que o estudante era bem visto
na Universidade de Cerritos, perto
de Los Angeles. Fazia parte da
equipa de futebol da escola e lia
muito Baudelaire, Rimbaud e Ca-
mus.

«E' um bom rapaz e parecia equi-
librado» — disse dele um dos seus
professores.

Welch será julgado no dia 18 do
corrente.

O marechal Castelo Branco nem sequer respondeu aos ataques de Carlos Lacerda

(Continuação da 1.ª página)

a preservação dos ideais revolu-
cionários. Nunca deixámos de
atender os que nos ajudaram a
fazer a Revolução. Aqueles que,
com pretexto de defender a revo-
lução desejam ver suprimida a
liberdade, com cujo desapareci-
mento esperam lucrar, não con-
seguirão os seus objectivos».

A concluir, o presidente Cast-
elo Branco disse que, com o apoio,
solidariedade e compreensão de
importantes sectores das forças
nacionais, «não teremos dificul-
dades em manter a nossa orien-
tação, que corresponde às verda-
deiras aspirações brasileiras».

A CRISE PARECE ESTAR A RE- SOLVER-SE COM VANTAGEM PARA O GOVERNO

Assim, tendo abandonado ontem
o silêncio que se tinha imposto de-
pois das eleições de domingo últi-
mo, o marechal Castelo Branco deu,
sem acrimónia mas com firmeza,
aos recentes ataques de Carlos La-
cerda, uma resposta na qual a opi-
nião brasileira vê a confirmação de
que a crise, latente desde meados
da semana, está prestes a desvan-
cer-se, com vantagem para o Go-
verno.

Falando perante um auditório
particularmente sensível — o Rio

O Partido Trabalhista continuará a lutar pela realização de eleições presidenciais em 1966

RIO DE JANEIRO, 10 — (F. P.) —
O Partido Trabalhista (P. T. B.)
continuará a lutar pela realização
de eleições presidenciais em 1966 —
afirma uma resolução adoptada on-
tem pela comissão executiva na-
cional do P. T. B., reunida sob a
presidência de Luterio Vargas, a
fim de examinar os resultados das
eleições de domingo em 11 Es-
tados.

A resolução adoptada estipula
igualmente que: O texto da Con-
stituição brasileira não pode ser mo-
dificado; e que: o P. T. B. lutará
pela consolidação do regime demo-
crático e a manutenção dos direi-
tos e garantias individuais.

O P. T. B. exprime, por outro
lado, a sua confiança no funciona-
mento do dispositivo constitu-
cional, que garante os postos dos go-
vernadores eleitos.

Por fim, manifestou-se contra os
projectos de lei que o Governo vai
submeter ao Congresso na próxi-
ma semana, visando o «controle»
federal sobre os Estados e a regu-
lamentar o estatuto dos cidadãos
privados dos seus direitos civis.

O PIROPO HÁBITO ESPANHOL QUE DESAPARECE

MADRID, 10. — (R.) — De repente, e sem se perceber porquê, os
espanhóis, perderam o velho hábito de dirigir piropos às pequenas.
Foi também de subito que toda a gente, até mesmo os espanhóis, se
deram conta disso.

Os «piropeadores» eram tipos populares e tradicionais. Cada qual culti-
vava um estilo próprio, que era quase uma arte.

«Seu pai foi um grande arquitecto», «A tua beleza faz inveja aos mo-
numentos de Sevilha» e outras frases como esta fizeram escola na arte da
galanteria espanhola.

Qual a razão desta agonia? «Hoje em dia os rapazes são demasiado
sofisticados. Além disso, dirigir piropos requer talento», comenta placida-
mente um empregado de uma esplanada da Plaza de Cibeles, durante muito
tempo refugio predilecto dos piropeadores de Madrid.

«Até há tempos, não havia pequena que passasse por aqui que não ouvisse
dois ou três piropos por quarteirão» — lamenta-se o velho empregado, que
acrescenta, com uma ponta de desdém pelos jovens de hoje: «No meu
tempo, era capaz de ir atrás de uma pequena fosse que tempo fosse, que
não se me esgotavam os piropos. Hoje...»

É certo que nem todos os homens, afinal, perderam o hábito do piropo.
Mas os que o conservam já são, na sua maioria, trintões, e começam a
cultivar uma calva respeitável e familiar...

Para se justificarem, os novos, por sua vez, têm um argumento pode-
roso: Não querem atrair sobre si as atenções e preferem fazer as coisas
«pela calada».

«REMATADA LOUCURA»

— opinião de um jor-
nal de Salisbury sobre
a declaração unilate-
ral da independência
nas actuais circuns-
tâncias

(Continuação da 1.ª página)

dente): «Pode ser que a Grã-Bre-
tanha venha ainda um dia a lamen-
tar que a timidez dos seus dirigen-
tes os tenha impedido de ordena-
rem a detenção do primeiro-minis-
tro rodesiano e dos seus colegas
de Gabinete, e de enviarem tropas
para a Rodésia, a fim de ajudarem
o governador a resistir à intenção
do Governo colonial do sr. Ian
Smith de praticar um nítido acto
de traição...».

Acrescenta o «Observer» que esta
sua sugestão, que o próprio jornal
intitula de «Melodramática» no mo-
mento, poderá ser considerada justa
dentro de seis meses se, como tudo
leva a crer, «uma rebelião rodesia-
na redundar em terríveis pertur-
bações e violências na Africa cen-
tral».

Todavia, o «Observer» acrescenta
que, nas actuais circunstâncias, as
sanções económicas são ainda mu-
ito mais aconselháveis do que as
militares.

O «Sunday Express» diz que os
habitantes da Grã-Bretanha não po-
dem deixar de se sentir profunda-
mente irritados por verem que o
Governo de Wilson está preparado
para garantir um domínio da maio-
ria africana na Rodésia, numa oca-
sião em que, na Grã-Bretanha, se
impoem severas restrições à entra-
da de imigrantes negros.

SALISBURY — CIDADE TRAN- QUILA

SALISBURY, 10 — (R.) — E' um
domingo como os outros o que os
rodesianos hoje desfrutam — al-
guns foram para as igrejas, outros
procuram distrações — e todos
aguardam sem ansiedade visível o
regresso de Londres do primeiro-
ministro Ian Smith.

A atmosfera de crise que se po-
deria esperar é inteiramente invi-
sível, pelo menos à superfície. Os
bares e os restaurantes tiveram on-
tem à noite o grande movimento
que é habitual, e hoje as ruas des-
ta capital estão quase vazias.

A imprensa dedica quase inteira-
mente as suas primeiras páginas à
notícia da conferência de imprensa
de Smith em Londres.

O jornal independente «Sunday
Mail» diz, em artigo de fundo, que
seria «rematada loucura» arrastar
a Rodésia para o abismo de uma
declaração unilateral de indepen-
dência, à luz das circunstâncias.

Com Smith ainda em Londres e
alguns dos seus ministros na via-
gem de regresso, persiste um inte-
ro silêncio oficial sobre as próxi-
mas disposições do Governo.

A interrogação que parece fazer-
se entre os 217 000 brancos e os
mais conscientes dos quatro mil-
hões de africanos é não tanto so-
bre se haverá uma declaração uni-
lateral, mas sim quando será pro-
clamada a independência unilateral.

Smith não parece estar com pres-
sa de regressar de Londres porque
se admite que a independência uni-
lateral possa estar a semanas ou
meses de distância.

Talvez a ocasião em que Smith
estive mais próximo de dar uma
indicação foi quando declarou em
Londres que a Rodésia será inde-
pendente, de uma maneira ou ou-
tra, antes do Natal.

Outra questão que levanta preo-
cupações é a da maneira como o
Governo rodesiano proclamaria a
independência.

Grande do Sul conta numerosos
elementos favoráveis à «linha du-
ra» — o chefe do Estado brasileiro
definiu claramente os objectivos
imediatos e a longo prazo do re-
gime que ele encara, tirando a lição
realista do recente escrutínio em
11 Estados federais, mas sem
acusar a menor hesitação, na sua
declaração de «defender o ideal re-
volucionário».

Esta linguagem, simultaneamen-
te enérgica e comedida, parecendo
indicar que tem assegurado o apoio
sólido dos seus colaboradores mili-
tares para poder manter os seus
compromissos quer em face da di-
reita, quer da esquerda, causou
uma forte impressão no Rio de Ja-
neiro.

O Chefe do Estado, segundo no-
tam os observadores, ganhou tanto
mais estatura na medida em que
renunciou a ripostar pessoalmente

aos ataques violentos lançados con-
tra ele, por duas vezes depois de
segunda-feira, pelo governador ces-
sante da Guanabara. Limitou-se a
incluir este ultimo entre os defen-
sores da «linha dura», categoria ge-
ral dos que «sonham em ver supri-
mida a liberdade sob o pretexto de
defenderem a Revolução».

A firmeza desta posição contras-
ta singularmente com as hesitações
passageiras reveladas pelo Governo
perante a primeira ofensiva reali-
zada terça-feira à noite pelos jo-
vens quadros «ultras». A linguagem
empregada pelo marechal Castelo
Branco em Porto Alegre parece in-
dicar que, depois de ter medido as
forças ou melhor, as fraquezas do
adversário, está certo de ter a par-
tida ganha para levar a «Revolu-
ção» a um reajustamento que as
eleições de domingo tornaram ne-
cessário.

Apelo do Vietcong para um «mês de ódio» contra os Americanos

TOQUIO, 10. — (F. P.) — O
Vietcong fez um apelo a todos
os habitantes do Vietnam do Sul
para uma greve geral de uma
hora, no próximo dia 15, e para
que desencadeiem, a partir des-
sa data um «mês de ódio» con-
tra os americanos.

O Vietcong pediu aos sul-viet-
namianos que transformem as
cidades e aldeias em «terra de
ninguém», cortem as linhas de
comunicação entre as tropas do
Vietnam do Sul e as americanas
e lancem uma ofensiva política.

O apelo — transmitido a noite
passada por Rádio Hanoi — pre-
cisa que a data de 15 de Outubro
foi escolhida porque é a do pri-
meiro aniversário da execução,
em Saigão, de That Nguyen Van
Choi, patriota vietcong que tentou
assassinar McNamara, secretário
americano da Defesa.

OFENSIVA AMERICANA

SAIGÃO, 10. — (R.) — Uma im-
portante força de tropas america-
nas e do Vietnam do Sul atacou
um reduto do Vietcong nos planal-
tos centrais, numa nova tentativa
para esmagar as unidades de guer-
riheiros que ameaçam as comuni-
cações rodoviárias.

Elementos da Primeira Divisão
de Cavalaria Aérea dos Estados
Unidos, que tomam parte na sua
primeira operação em grande es-
cala, foram transportados de heli-
cóptero para o vale de Soui La
Tinh, a 445 quilómetros de Saigão.

Simultaneamente, fuzileiros e in-
fantaria do Vietnam do Sul con-
vergiram para o vale, a pé e em
unidades motorizadas.

Anteriormente, três vagões de
bombardeiros «B-52», com base na
ilha de Guam, flagelaram a região,
largando centenas de toneladas de
bombas.

A IMAGEM DE FATIMA CHE- GOU A SAIGÃO

SAIGÃO, 10. — (F. P.) — Im-
portantes manifestações religiosas
assinalaram, hoje, na basílica de
Saigão, a recepção à imagem de
Nossa Senhora de Fátima, que che-
gou ao princípio da manhã ao
Vietnam. Um importante serviço de
ordem canalizava os numerosos
grupos de fiéis da capital e até das
províncias do Sul do país, inclu-
indo o delta do Mekong.

No recinto da basílica foram fei-
tas preces pela paz.

Mais quarenta e cinco milhões de contos para o plano americano de luta contra a pobreza

BATHESDA (Maryland), 10 —
(F. P.) — O presidente Johnson
assinou, na noite passada, uma im-
portante lei relativa à luta contra
a pobreza, que prevê 1500 milhões
de dólares (o equivalente a 45 mi-
lhões de contos) para o próximo
exercício financeiro.

O porta-voz da Casa Branca leu
uma declaração do presidente John-
son, no qual este afirma que os

Estados Unidos não se pouparão
a esforços até à vitória final sobre
a pobreza, a doença, a falta de ins-
trução e a discriminação racial.

Joseph Laitin disse, nessa oca-
sião, que o chefe do Estado ador-
mecera pouco depois das 21 horas.
O boletim de saúde, no começo da
noite de ontem, acentuava que o
presidente americano continuava a
restabelecer-se de forma satisfató-
ria.

Curso de Didáctica da Iniciação Musical para professores do ensino infantil e do ensino primário

No 3.º Curso de Aperfeiçoamento Profissional dos Professores, organizado pelo Sindicato Nacional dos Professores, com o patrocínio da Fundação Gulbenkian, serão incluídos estudos de Didáctica de Iniciação Musical para professores do ensino infantil e do ensino primário, sob a direcção da professora D. Maria Luísa Rodrigues.

O curso, que será composto de vinte lições, com a duração de duas horas, tem a finalidade de preparar os professores para, com simplicidade e apenas aproveitando a potencialidade musical humana, dar a todas as crianças uma educação musical de base e torná-las aptas à assimilação posterior da teoria da música.

O conhecimento da didáctica da iniciação musical será dado através da iniciação musical dos alunos-mestres, no pressuposto de que não tenham, eles próprios, conhecimentos musicais de base. A preparação terá carácter sensorial e actor, fornecendo as bases essenciais da educação auditiva, da edu-

cação rítmica e da emissão vocal. Será empregado um método activo, com utilização do material próprio para este género de ensino, devendo procurar-se, pela experiência vivida e pela aquisição de noções teóricas elementares, facilitar o reconhecimento das características do som musical e a leitura de pequenas melodias de estrutura assimilável pelas crianças.

Plano do curso

Educação auditiva: as qualidades físicas do som: altura (absoluta e relativa; movimentos do som; ruído e som musical; espaço intratonal); duração (ritmo e métrica); timbre (suas características); intensidade. Noção auditiva de tonalidade.

Educação rítmica: sentido da divisão isocrona do tempo; coordenação motora; reprodução rítmica (reflexos sensorimotores); improvisação rítmica (libertação de movimentos); ritmos binário, ternário e quaternário.

Educação vocal: noções elementares de emissão de voz; aspecto motor e coordenação audio-vocal; timbre.

Prática instrumental: execução de melodias e de ritmos em instrumentos infantis.

Noções elementares de leitura: — leitura das notas; ordenação dos seus nomes e sons; métrica; valores das figuras e compassos; tonalidades; breves noções teóricas e práticas.

O material de ensino: o professor será encorajado a organizar o seu material próprio, por aquisição, fabrico e aproveitamento de objectos de uso comum.

Material a utilizar: objectos sonoros, tais como brinquedos que emitam sons (ensino lúdico); colecções de campainhas no mesmo formato e tamanho, e outras de formato diferente; flauta deslizando, diapasão, organeta, xilofone, metalofones, placas metalofónicas individuais e instrumentos rítmicos, tais como tambores, triângulos, pratos, blocos e guizos; pautas de música de várias grandezas, desde a grande pauta e respectivas figuras musicais em tecido aderente, até com pastas vulgares; livros com canções infantis de fácil leitura; e livros da biblioteca do Sindicato versando o assunto, postos à disposição dos professores inscritos.

A frequência dos liceus e escolas técnicas do Porto

Mais de 25 000 alunos frequentam no corrente ano escolar as escolas técnicas e os liceus do Porto. É a seguinte a sua distribuição: liceus masculinos e femininos, 11 500; escolas técnicas elementares, comerciais, industriais e de artes decorativas, 13 800. O liceu com maior frequência é o D. Manuel II, com 3000 estudantes, e no ensino técnico é a Escola Industrial Infante D. Henrique, com 3970 alunos.

Enquanto no Porto a frequência do ensino técnico é superior à do liceu em 2300 alunos, em Lisboa, a frequência das escolas técnicas atinge praticamente o dobro da liceal. Como se sabe, a frequência do ensino técnico devia ser, pelo menos, o triplo da do liceu.

Filatelia

Por se encontrar doente o nosso prezado colaborador sr. dr. Vasconcelos Carvalho, não podemos inserir hoje a habitual secção de Filatelia, que, sob a sua direcção, há anos publicamos regularmente.

Boletim do dia

RÁDIO

EMISSORA — 1.º programa — 451 m 655 kc/s — As 15: Relato do desafio de futebol Vitória de Guimarães-Académica, com informações e comentários aos restantes encontros da I Divisão; 17 e 15: Nova onda; 18: Noticiário — Domingo desportivo; 18 e 15: Música de dança; 19: Noticiário regional; 19 e 10: De tudo um pouco; 19 e 45: Orquestras ligeiras; 20 e 10: A nossa terra; 20 e 30: Diário sonoro — Boletim meteorológico; 20 e 50: Rádio Desportivo; 21 e 10: Fados, por Teresinha Alves; 21 e 30: Música, só música; 22: Bailarico; 22 e 30: Noticiário — Boletim meteorológico; 22 e 40: Sol e touros; 23: Programa da noite; 0: Noticiário — Programa da noite; 0 e 50: Últimas notícias; 1: Fecho.

2.º Programa metropolitano nacional — 397 m — 755 kc/s — As 15: Onda maior, op. 44 (Mendelssohn); 17 e 30: Música de piano, de Debussy e de Bela Bartok; 18: Concerto de domingo (1.ª parte); «Improvisações sobre Mallarmé» (Pierre Boulez), e «Música para cordas, percussão e celesta» (Bela Bartok); 18 e 43: Árias de óperas, de Massenet e de Verdi; 19: Concerto de domingo (2.ª parte); «Concerto n.º 4», para piano e orquestra, em sol maior (Beethoven); 19 e 37: «Quarteto em ré maior, op. 45» (Albert Roussel); 20: Noticiário — Boletim meteorológico; 20 e 15: Recital, pelo pianista Paul von Schillkowsky: obras de Mozart e de Schubert; 20 e 40: Dez canções alemãs (Orlando di Lassus); 21: Teatro contemporâneo; 21 e 58: Resumo do programa; 22: A Voz do Ocidente; 0 e 15: Fecho.

3.º Programa metropolitano nacional — As 15: Música de piano (Schumann); 15 e 15: «A Criação», oratória (Haydn); 17: Junção dos emissores; 22: Música portuguesa: Prelúdio da «Pequena suíte» (António Fragoso); «Concerto em mi menor», para violino e orquestra (Armando José Fernandes), e «Suite portuguesa n.º 3» (Rui Coelho); 22 e 45: «Suite pour le piano» (Debussy); 23: Canções de Ravel; 23 e 50: «Quarteto n.º 2» (Janacek); 23 e 50: Música sinfónica, de Schumann e de Prokofieff; 0 e 50: Últimas notícias; 1: Fecho.

RÁDIO CLUBE — As 15: Tarde desportiva; 17 e 1: Domingo musical; 17 e 30: No Mundo Aconteceu; 17 e 45: Noticiário; 17 e 50: Bossa nova; 18 e 1: Música pelo caminho; 18 e 45: Vendas portuguesas; 19: Escape livre; 19 e 45: Noticiário; 20 e 13: A notícia do dia; 20 e 15: O comentador despor-

tivo; 20 e 30: Jornal dos espectáculos; 21: Noticiário; 21 e 8: Orquestra; 21 e 15: Apenas música; 21 e 45: A estrela da noite; 22: O bom humor de Badaró e de José Viana; 22 e 30: Leitura; 23: Grande roda; 23 e 45: Noticiário; 0 e 01: Programa Meia-Noite; 3: Sintonia-63; 6: Boletim meteorológico.

Modulação de frequência — As 15: Caracol em FM; 16 e 30: Noticiário; 16 e 35: Clube do disco; 17 e 45: Noticiário 17 e 50: Estrelas em FM; 19 e 14: Em órbita; 19 e 45: Noticiário; 20 e 52: Boa-noite em FM; 21: Noticiário; 22: Programa a Go-Go; 23: Grande roda; 23 e 45: Noticiário; 0 e 02: Alta fidelidade; 1: Fecho.

Emissor de Miramar — As 15: Tarde desportiva; 17: De Norte a Sul; 17 e 45: Música e desporto; 18: Imagens de Portugal; 18 e 30: Os nossos artistas; 18 e 45: Voz do litoral; 19: Momento sul-americano; 19 e 15: Boletim desportivo; 19 e 45: Noticiário; 19 e 53: Vendas do teclado; 20: Campeão português; 20 e 15: Hoje é vedeta...; 20 e 30: Variedades; 21: Noticiário; 21 e 8: Solista; 21 e 15: Rádio Placard; 21 e 30: Novos discos; 21 e 45: Desfile de orquestras; 22: O bom humor de Badaró e de José Viana (resenha das actualidades da semana passada); 22 e 30: Ritmo do momento; 22 e 45: Trechos de zarzuelas; 23: Clube da Juventude; 23 e 45: Noticiário; 0 e 1: Programa Meia-Noite; 2: Fecho.

RÁDIO RENASCENÇA — As 15: Música ao volante; 15 e 45: Transmissão desportiva; 17 e 45: Vozes de Alice Amaro e João Maria Tudela; 18: Orquestras; 18 e 25: Leitura do boletim religioso; 18 e 30: Terço, bênção e missa da basílica dos Mártires; 19 e 50: Leitura do programa e boletim do S. C. R.; 20: Música para o seu jantar; 20 e 30: Noticiário; 20 e 55: Meditando; 21: Uma hora ao domingo; 22: Suplemento especial; 22 e 35: Música seleccionada; 23: A 23.ª hora; 2: Encerramento.

Estação do Porto — As 15: Transmissão desportiva; 17: Música ao volante; 17 e 45: Vozes de Alice Amaro e João Maria Tudela; 18: Orquestras; 18 e 25: Boletim religioso; 18 e 30: Terço, bênção e missa, da basílica dos Mártires, em Lisboa; 19 e 50: Boletim do S. C. R.; 20: Música para o seu jantar; 20 e 30: Noticiário; 20 e 55: Meditando; 21: Uma hora ao domingo; 22: Suplemento especial; 23: A 23.ª hora; 2: Encerramento.

EMISSORES ASSOCIADOS — As 15: Rádio Peninsular; 17: Rádio Voz de Lisboa; 19 e 30: Clube Radiofónico de Portugal; 22: Rádio Voz de Lisboa.

FARMACIAS

TURNO B
(Ver pelos bairros das imediações e telefones entre parêntesis)

AJUDA — Lopes Ribeiro, R. do Cruzeiro, 117 (633288) * Boa Hora, R. dos Quartéis, 25-27 (637777).
ALCANTARA — Lisbonense, R. Luís de Oliveira, 2-B (637020).
ALVALADE — Alvalade, Av. da Igreja, 18-B (712070) * Iriarte, Avenida Almirante Gago Coutinho, lote 90 (712803).

AREIRO — Vera Cruz, Pr. Afrânio Peixoto, 2-B (à Av. S. João de Deus) (724941) * Onilva, Av. João XXI, 13-A (726848) * Gasparinho, R. Dr. Gama Barros, 54 (710465).

ARROIOS — Oriental, R. Arroios, 215 (45079).

AVENIDAS NOVAS — Miranda, Campo Pequeno, 36-B-C (770776) * Cosmos, Av. João Crisóstomo, 44-C (40592) * Sagres, Av. Luís Bivar, 69-71 (47213) * Correia de Almeida, Av. Fontes Pereira de Melo, 21-B-C (47385).

BAIRO DOS ACTORES E ALAMEDA — Nobel, R. Actor Vale, 53 (842152).

BAIRO ALTO — Labor, R. Diário de Notícias, 81 (323428).

BAIRO DAS COLÓNIAS — Colonial, R. Forno do Tijolo, 40 (841122).

BAIRO DA ENCARNACÃO — Ascenso, R. 27, 41 (389216).

BAIRO DA MADRE DE DEUS — Romana, R. B. à R. Marquês de Olhão, 7-A (383800).

BAIXA — Morão, R. da Assunção, 17-19 (321289) * Estácio, Pr. D. Pedro IV, 60-63 (327067).

BENFICA — Benfica, Est. de Benfica, 678-B (702532) * Sousa, Est. de Benfica, 429-431 (780027).

CAMPO DE OURIQUE — Porfírio, R. Francisco Metrass, 59 (663349).

CASELAS — Macedo, Filho, Rua do Gravato, 15-B (611814).

CAMPO GRANDE — Neoterapia, Campo Grande, 138 (774682).

CAMPOLIDE — Central de Campolide, R. General Taborda, 17 (680304) * Ivone, Lda., Rua Silva Carvalho, 232 (650760).

CARNIDE — Leal de Matos, R. Neves da Costa, 33-35 (78181).

CONDE DE REDONDO — Jaime José da Costa, R. Conde de Redondo, 68-72 (54342).

DE SANTA APOLÓNIA AO BEATO — Nova Luz, R. D. Domingos Jardim, 28-A (843439) * Martins, Lda., R. Fernão de Magalhães, 33 (849448).
ESTEFANIA — Universal, R. Actor Taborda, 5-7 (44158).

ESTRELA — Paiva & Parente, R. de Santo António à Estrela, 96-98 (665196) * Martins, Calçada da Estrela, 167 (660823).

GRAÇA — Arnali, R. das Escolas Gerais 88-A (863940) * Morão, Largo da Graça, 63 (860700).

INTENDENTE — Intendente, L. Int. Pina Manique, 50 (47838).

LUMIAR — Alameda, Al. das Linhas de Torres, 201-B (790942) * S. Tomé, Est. do Desvio, lote 12-A.

MADRAGA E SANTOS — Fontoura de Carvalho, Rua de Santos-o-Velho, 12 (662075).

OLIVAIS — Marvila, R. Direita de Marvila, 25 (381612) * Simão, R. DI, 16-A (Av. Entre Aeroportos) (388581).

PALHAVA — Aguiar, Av. Columbano Bordalo Pinheiro, 98-A (764629).

PEDROUCOS — Ocidental, R. D. Jerónimo Osório, J. P. M., 3 (610256).

PENHA DE FRANÇA — Europa, Av. General Roçadas, 27-A-B (843880).

PICHELEIRA — Marlux, Calç. da Picheleira, 140-B-C (72073-728395).

RATO — Soares, Av. Álvares Cabral, 1 (684282).

REGO — Prates & Mota, Rua da Beneficência, 91 (773728).

S. PAULO — Central, R. de S. Paulo, 108 (309389).

CENTRO DE ENFERMAGEM PERMANENTE
Injeções — Tratamentos — Velas — Soros — Oxigénio — Camas articuladas — Ambulância
Telef. PPC 76 61 61

MÉDICO PERMANENTE CLÍNICA GERAL
CHAMADAS TELEFÓNICAS 76 61 46

VENDA DE CORTIÇA
A Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses aceita propostas, até às 16 horas do dia 18 de Outubro de 1965, para a compra da cortiça extraída dos seus sobreiros, no corrente ano, a qual se encontra depositada nas seguintes estações, num total de cerca de 7 200 arrobas:

Tramagal	400 arrobas
Abrantes	1300 »
Bemposta	3600 »
Cantanhede	600 »
Santa Comba Dão	800 »
Sernada do Vouga	500 »

para os vossos transtornos...
DIALUX
a pílula de confiança!

TELEVISÃO

Hoje — As 15: Reabertura; 15 e 2: Telejornal (2.ª edição); 15 e 10: Filme de grande metragem («A Dança Incompleta», com Cyd Charisse e Margaret O'Brien); 16 e 50: «Concerto para jovens» (1.º programa da série de concertos dada para a juventude no «Carnegie Hall» de New-York. Orquestra

Sinfónica de New-York sob a direcção de Leonard Bernstein); 17 e 45: Telejornal (3.ª edição e informação desportiva); 18: Passatempo Infantil; 18 e 50: Desenhos Animados de Paul Terry; 19 e 15: «TV Rural» (pelo Eng. Sousa Velloso); 19 e 40: Folclore — Rancho Folclórico de Faro; 20 e 6: «Dia Nacional da China»; 20 e 40: Parada Musical com o Conjunto de Eugénio Pepe; 21: Telejornal (4.ª edição); 21 e 21: Boletim meteorológico; 21 e 30: Agenda da Praça; 21 e 35: TV 7 — revista dos principais acontecimentos da semana; 22: «Chegue mais depressa ao seu destino» da série «Playhouse 90» (com William Lundigan, Keenan Mymn, Betsy Palmer, Buster Keaton e Chico Marx); 23 e 20: Domingo Desportivo (imagens e comentários dos principais acontecimentos do dia); 23 e 45: Telejornal (últimas notícias); 23 e 50, Meditação; e 23 e 55, Fecho.

TELEFONES

DE SERVIÇOS URGENTES

BOMBEIROS	
Sapadores	322222
Voluntários	538524
ÁGUA, GÁS E ELECTRICIDADE	
Companhia das Águas	361553
Companhias Reunidas	320021
Gazcilda	538821
Gazcilda (dom. e feriados)	382069
POLÍCIA E G. N. R.	
Segurança Pública	366141
Judicidária	373530
Marítima	326456
Internacional	362721
Viação e Trânsito	42205
G. N. R. (área rural)	36865
SAÚDE	
Cruz Vermelha	665342
Enfermagem permanente	766161
Hospital de Santa Maria	775171
Hospital de S. José	860131
Sangue, oxigénio e soro	771161
Transfusões, soros e oxigénio	538524
TRANSPORTES	
Aeroporto	721101
Caminhos de ferro (C. P.)	869029
Caminhos de ferro (Estoril)	361121
Estação Fluvial (T. Paço)	325345
Estação Már. de Alcântara	663195
Estação Marítima da Rocha	672445
Estação Fluvial (Belém)	638531

Amanhã — As 18 e 45: Abertura; 18 e 47: Telejornal (edição da tarde); 19: TV Escolar (programa de orientação para os Monitores da Tele-Escola); 19 e 20: TV Educativa — «Português»; 20: Culinária — apresentação de Maria de Lourdes Modesto; 20 e 25: Momento Desportivo; 21: Telejornal (edição da noite); 21 e 21: Boletim meteorológico; 21 e 30: Agenda da Praça; 21 e 35: Títulos de Caixa Alta; 22 e 5: Museu do Cinema (apresentação de António Lopes Ribeiro com a colaboração do maestro António Melo); 22 e 35: Selecção Policial (um filme da série «O Santo» — entrevista com o boxeur Licínio Senna. Apresentação de A. Varatojo); 23 e 45: Telejornal (últimas notícias); 23 e 50, Meditação; e 23 e 55, Fecho.

CASAMENTOS-LANCHES

52\$50 — 57\$50 e 62\$50 incluindo vinhos
Salas próprias. Toda a garantia

PASTELARIA LISBOA
Av. Almirante Reis, 42-A — Tel. 40076

CARTAZ DOS CINEMAS



As 3 e 6.15 da tarde e 9.30 da noite (M. 12 anos)
2.ª SEMANA
Uma aventura incomparável

O EXPRESSO DE VON RYAN
com Frank Sinatra — Trevor Howard — Rafaela Carra



As 15.15, 18.15 e 21.30
3.ª SEMANA
Rigorouso exclusivo (M. 17 anos)

A MULHER QUE NÃO QUERIA AMAR
com Carrol Baker e Raf Vallone



As 15.15, 18.15 e 21.30 (Adultos)
A magia de Paris e o sortilégio dos seus «NIGHT CLUBS»

UM TIRO AS ESCURAS
com Peter Sellers — Elke Sommer



As 15.15, 18.30 e 21.30 (M. 12 anos)
Em 150 minutos poderá ver em menor o que cerca de 2 milhões de espectadores viram em Tóquio

AS OLIMPIADAS DE TÓQUIO
EASTMANCOLOR



As 15.15, 18.15 e 21.30 (Adultos)
3.ª SEMANA

IDADE INGRATA
com Jean Gabin e Fernandel
Em DEALSCOPE



As 21 horas (M. 17 anos)
SYLVIA

CINDERELA DOS PES GRANDES
CERRASSO
As 15 e 21 h. (M. 17 anos)
Tel. 320917
QUASE NOS TEUS BRAÇOS
O MAIS SELVAGEM ENTRE MIL



As 17 h. e 21.30 (M. 17 anos)
ULTRAJE

com Paul Newman e Claire Bloom

OUTROS ESPECTÁCULOS EM LISBOA

TEATROS

MONUMENTAL — As 21 e 45: «O comprador de horas» (17 anos).
VILLARET — As 21 e 23 horas: «Desculpe-se o matei!» (12 anos).
VASCO SANTANA — As 21 e 45: «Mesas separadas» (17 anos).
MARIA VITÓRIA — As 20 e 45 e 23 horas: «E viva o velho!» (17 anos).

CIRCO

COLISEU — As 21 e 30: Circo (12 anos).

CINEMAS

CINEARTE — As 21: «Rapazes de Táxi» (12 anos).
PARIS — As 15 e 21: «O Sol queima em Chipre» (17 anos).
OLIMPIA — As 14 e 19: «Duelo de gladiadores» (17 anos).
ARCO-IRIS — As 15 e 21: «Tarzan no Oriente» (12 anos).
PROMOTORA — As 15 e 21: «Sua Ex.ª o mordomo» (17 anos).
SALÃO LISBOA — «Os 300 Espartanos» (12 anos).
ROYAL — As 15 e 21: «Gerónimo» (12 anos).
MOSCAVIDE — «Escândalo na praia» (17 anos).
BELGICA — As 15 e 21: «Ruínas, loiras e morenas» (12 anos).
ORIENTE — As 21: «O filho de Spartacus» (17 anos).
REX — As 21: «O assassino genial» (17 anos).
CAMPOLIDE — As 15 e 15 e 21 e 15: «O homem do rio» (12 anos).
BOMB. VOLUNT. DE LOURES — «O final do julgamento» (17 anos).

CAMINHOS DE FERRO
SERVIÇO INTERNACIONAL
Carruagem directa
LISBOA-PORTO-GALIZA

Comunica-nos a C. P. que desde 3 de Outubro de 1965 deixa de circular a carruagem directa de Porto (S. Bento) a Vigo e vice-versa, que actualmente tem seguimento pelos comboios n.º 5013 e 5014.



As 15.15, 18.30 e 21.30 (M. 12 anos)
4.ª SEMANA

OS GLORIOSOS MALUCOS DAS MAQUINAS VOADORAS
Alberto Sordi — Sarah Miles — Jean Pierre Cassel



As 15.30, 18.30 e 21.45
2.ª SEMANA
(M. 17 anos)

O maravilhoso filme de SUMMERS



As 15, 18.15 e 21.30 (M. 12 anos)
No «écran» gigante
15.ª SEMANA
UM FILME INESQUECÍVEL

MY FAIR LADY
(MINHA LINDA LADY)
com Audrey Hepburn — Rex Harrison



As 15.15 e 18.15 e 21.30 (M. 17 anos)
«Mr. Solo» em acção...

O ESPIÃO COM A MINHA CARA
(The Spy with my face)
Robert Vaughn — Senta Berger — METROCOLOR



As 15.15, 18.15 e 21.30
Uma obra-prima para lembrar sempre

TOUPEIRAS HUMANAS
com Arturo Fernandez, Alfredo Alcon e Maria Mahor

A história de um sublime sacrifício.
CINEMASCOPE (Col.) (M. 17 anos)



As 15.30 e 21.45 (Adultos)
Charles Bronson na sinistra figura de um perigoso gangster em

FÚRIA ASSASSINA
Um filme cruel e violento!
As 18.30 (6 anos) — Últimas exhibições do grande êxito — «MIGUELINHO».
AR CONDICIONADO



As 15.30, 18.30 e 21.45 (M. 12 anos)
2.ª SEMANA de lotações esgotadas

Plata 727778 Frank Sinatra
Balcão 729192 e Trevor Howard

O EXPRESSO DE VON RYAN
Cinemascope — Technicolor
Inauguração brilhantíssima de uma nova temporada!
AR CONDICIONADO



As 15.15, 18.15 e 21.45 (M. 17 anos)
3.ª SEMANA
Rigorouso exclusivo

A MULHER QUE NÃO QUERIA AMAR
com Carrol Baker e Raf Vallone



As 15.15 e 18.15 e 21.30
O ÊXITO DE SEMPRE

A MAIS BELA DO MUNDO
A história da sua vida e do seu grande amor com um príncipe da corte imperial russa...
TECHNICOLOR (M. 17 anos)



As 15.30 e 21.30 (M. 12 anos)
ULTIMO DIA DA FABULOSA OBRA-PRIMA

A QUEDA DO IMPÉRIO ROMANO
com Sofia Loren — Stephen Boyd — Alec Guinness á frente de um cartaz de estrelas



As 15.30 e 21.30 (M. 12 anos)
O MUNDO MALUCO

O ULTIMO DUELO
LOUCA POR AMOR



As 15.15 e 21 horas (M. 12 anos)
O ULTIMO DUELO

LOUCA POR AMOR

Em Montemor-o-Novo é hoje inaugurada a electrificação do Estádio local

As equipas de futebol do Grupo Desportivo Portalegrense e do Grupo Sport União defrontam-se, hoje, à noite, no Estádio 1.º de Maio, disputando a taça «João Baptista Reis Malta».

Este encontro serve de pretexto para inaugurar a electrificação daquele campo — melhoramento ansiosamente aguardado pelos desportistas locais.

Antes do jogo, realizar-se-á um cortejo, que terá o seu início junto da sede, o qual percorrerá as principais ruas da vila, desfilando no Estádio perante as entidades oficiais.

AR CONDICIONADO

TEATRO VILLARET

o mais moderno e confortável de Lisboa

HOJE — Matinée às 16 horas
NOITE — 2 sessões — 21 e 23 h.
(Maiores de 12 anos)



RAUL SOLNADO
E A SUA COMPANHIA EM

DESCULPE SE, O MATEI
Uma história onde o crime compensa: FAZ RIR!

★ 4.ª MES ★

Solnado ★ Barroso ★ Isabel
Ruth ★ Cortez ★ Nicholson ★
Georgina ★ Clara ★ Pinhão ★
Pinheiro

SINTRA ESPERA-O NO DOMINGO
Para a sua deslocação utilize os COMBOIOS ELÉCTRICOS

bom apetite

RESTAURANTE FURISTICO REGIONAL
P. do Azeiteiro, 3-B — Telef. 720672
COZINHA REGIONAL
SERREM-SE BANQUETES
— E —
LANCHES DE CASAMENTO

TELHEIRO
Restaurante — Churrasqueira
ESPECIALIDADES DA COZINHA REGIONAL PORTUGUESA
Rua Latino Coelho, 10-A, 10-B

RESTAURANTES «O MANEL»
L. do Regedor, 7-1.º — Telef. 34982
Parque Mayer — Telef. 33167
Todos os dias variados pratos da Cozinha Portuguesa

LONDRES
P. DE LONDRES — Telef. 720242
AMANHÃ
SUPREMOS DE LINGUADO
(COSTA RICA)
RÓSBIFE À INGLESA

Restaurante CUBANA
Av. Miguel Bombarda, n.º 14
Telefone 773280
COZINHA PORTUGUESA
Amanhã:
Arroz de frango á tripeira
3.ª-feira:
Bacalhau á Gomes de Sá

Em ALCANENA, o «DIÁRIO DE LISBOA» vende-se por intermédio do SR. MANUEL DOS SANTOS COELHO JÚNIOR, Rua José Alves Anas-tácio, 2.

RESTAURANTE RESTAURAÇÃO
A MELHOR COZINHA AOS MELHORES PREÇOS VINHO ESPECIAL
Especialidade de Churrasco
RUA 1.ª DE DEZEMBRO, 105
Telef. 369495

COZINHA ALENTEJANA
AV. DO AEROPORTO, 66
Telef. 727071
SERVIÇO DE RESTAURANTE NO JARDIM
Servem-se lanches de casamento e banquetes
ENCERRA AS 3.ª-FEIRAS

ARRAIAL
SÓ CHURRASCO
FRANGO • CARNES VARIADAS E BACALHAU
(AR CONDICIONADO)
R. Conde Sabugosa, 13-A
(Entre as Av.ª de Roma e E.U.A.)

VIRIATO
RESTAURANTE CERVEJARIA SNACK-BAR
(Aberto até às 2 h. da madrugada)
R. Tomás Ribeiro, 55, 57
Telef. 730758

QUINTA DE S. VICENTE
RESTAURANTE
TELHEIRAS DE CIMA, 144
(Ao Campo Grande) — Telf. 790211

SALAS RESERVADAS PARA LANCHES DE CASAMENTOS E BAPTIZADOS
Sábados e domingos
JANTARES DANÇANTES COM O CONJUNTO CARIOCA AMBIENTE FAMILIAR
(Maiores de 15 anos)
AR CONDICIONADO

Sociedade «ESTORIL»
VENDA DE BILHETES PARA OS DOMINGOS
Aos sábados na estação do Cais do Sodré das 15 às 22 horas.
VENDA DE SERIES DE 20 BILHETES SEM DATA
Todos os dias e em todas as estações.

LENTE DE CONTACTO MICROCORNEANAS C/ GARANTIA

Enviamos grátis p/ correio impresso elucidativo e instruções para uso
OCULISTA — Rua das Portas de St.º Antão, 9 — LISBOA

UMA CASA ENTRE AS ÁRVORES...

Uma casa própria, num ambiente distinto, em lugar excepcional, propício ao desenvolvimento saudável dos seus filhos.

A 5 minutos de Lisboa.

Próximo das praias da Costa do Sol.

Todos os requisitos para que a sua vida nela seja agradável. Ar puro, jardins, divertimentos, zonas comerciais, escolas, piscinas, etc.

Ambiente cosmopolita e atraente.

Apartamentos de 2, 3, 4, 5, 6, 7 e 9 assoalhadas.

Preços de 150.000\$00 a 1.500.000\$00

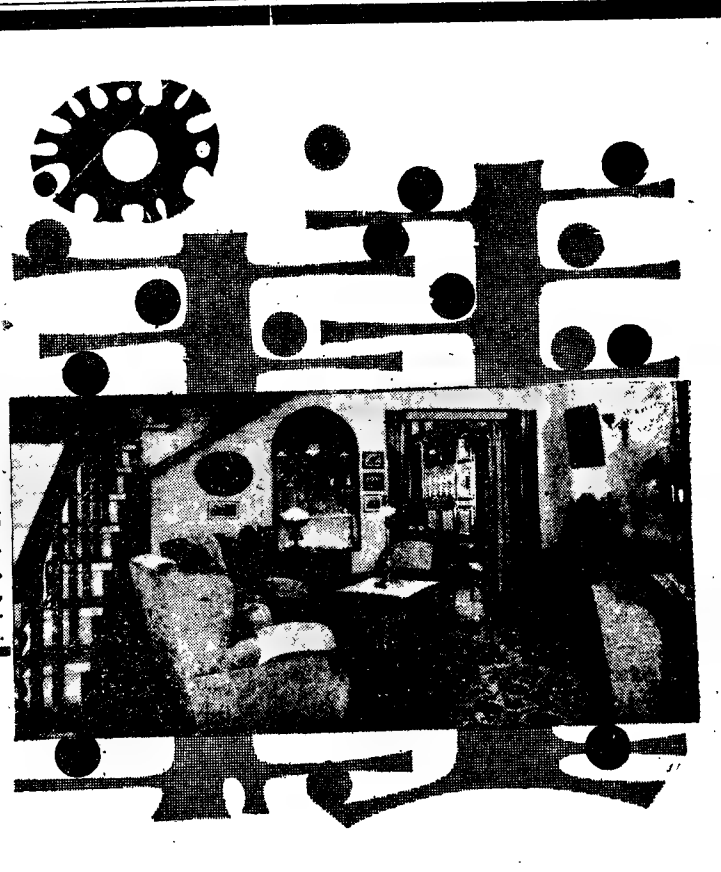
Prédios de 8 a 24 pisos.

Base inicial — 45%.

O restante é pago pelo próprio rendimento, num período de 8 a 25 anos.

Exposição permanente.

empresa predial NORTENHA
LISBOA — PRAÇA DA ALEGRIA, 58-2.º
Telef. 36 22 28 - 36 68 12 - 36 67 31
Telef. 20085 - 20086 - 20087
COIMBRA — AV. FERNÃO DE MAGALHÃES, 266 - 2.º
Telef. 27855, 27404



Benavente festeja a restauração da comarca

(Continuação da página central)

pressuposto necessário o equilíbrio das finanças públicas que persistente e corajosamente se tem mantido através de todas as dificuldades. Mas se quisermos ir já agora até ao fundo real das coisas, teremos de reconhecer que nem o equilíbrio financeiro, nem a continuidade dos programas executados a longo prazo pelos diferentes ministérios seriam possíveis sem o clima de paz, de tranquilidade, de ordem nas ruas e nos espíritos que o País deve à vontade firme e ao animo inquebrantável do doutor Salazar.

«Será este reconhecimento um lugar comum da política dos nossos dias? Serão estas afirmações aos olhos de muitos um acto de louvação dos políticos para com o Chefe do Governo? Não sei, nem grandemente interessa ao caso. Só sei que exprimem uma verdade cuja omissão me colocaria neste momento, em face da própria consciência, na figura do gálio que se enfiava com penas de pavão».

E a concluir, afirmo:

«De tudo isto tiremos, meus senhores, a certeza de festejarmos os resultados práticos de uma providência merecedora realmente dos maiores encômios, seja pelos benefícios locais que acarreta e bem ponderosos são, seja pela forma como foi concebida e está sendo executada no âmbito das necessidades gerais do país. E talvez que o momento seja particularmente oportuno para o reconhecermos».

«Muita gente se queixa, com efeito, de que fora dos períodos das campanhas eleitorais só se ouvem louvores à obra da Administração, só se lê em grandes parangonas a

exaltação de tudo quanto de bom e mediocre se faz, e até com grande frequência o vitupério do elogio em boca própria. E é possível que alguma razão lhes assista, embora não tanta como por vezes se julga».

«Em contrapartida, nos períodos de agitação emocional que precedem as consultas ao eleitorado, já sabemos que a paixão cega os espíritos a ponto de nenhum mérito reconhecendo nas obras realizadas, as pessoas negarem a própria evidência dos factos. Pois procuremos nós, no acto eleitoral que se avizinha, conservar a serenidade necessária para reconhecer o valor positivo imenso de quanto no País se realizou ao longo dos últimos quarenta anos. Não abdicuemos do desejo de fazer mais e melhor, pois é no sentimento de permanente insatisfação do homem que reside o verdadeiro fermento da vida e o melhor estímulo do progresso dos povos. Mas saibamos medir o alcance exacto da consulta feita aos portugueses nesta hora particularmente grave da história nacional, e não percamos, no meio das nossas recriminações pessoais ou por entre o alarido de estranhos, o sentido do rumo que melhor convém aos interesses supremos da Pátria».

Manifestações populares

Finda a sessão solene, o sr. dr. Antunes Varela visitará os serviços dependentes do seu ministério, presidindo, depois, a um «porto de honra» a que assistirão cerca de 500 convidados.

Simultaneamente, será oferecido no Parque Oliveira Salazar um jantar a cerca de 4 mil pessoas. Foram, para isso, abatidos dez novilhos e um deles, pesando 500 quilos, será assado no espeto.

Participam, nas cerimónias e festejos populares, três bandas de música, quatro ranchos folclóricos, corporações de bombeiros e escuteiros.

ENTRA AMANHÃ em funcionamento a «Cozinha Económica» do Município de Aveiro

AVEIRO, 10 — Numa das últimas sessões camarárias, o sr. dr. Artur Alves Moreira, presidente da Câmara de Aveiro, além de apresentar uma proposta no sentido de se aumentarem os vencimentos dos funcionários municipais, sugeriu que se desse utilização às instalações da «Cozinha Económica» da referida Câmara — uma obra da iniciativa do saudoso presidente do Município dr. Alberto Souto.

Hoje, pelas 13 horas, numa breve cerimónia presidida pelo chefe do Distrito, sr. dr. Manuel Louzada, foi inaugurada a «Cozinha Económica» — efectuando-se uma visita às suas instalações e um almoço, oferecido pela Câmara Municipal às entidades convidadas para aquele acto e aos representantes dos jornais, diários e cidadãos.

O edifício, que custou cerca de 200 contos, tem sido aproveitado em parte, e provisoriamente, pelas dependências da «Sopa dos Pobres» — obra de assistência do Município e dos municípios que, voluntariamente, para ela contribuem. A partir de amanhã, entra em funcionamento normal e regular a «Cozinha Económica», que se destina a fornecer aos funcionários da Câmara e respectivos agregados familiares, a preços acessíveis, as suas refeições diárias. Numa primeira fase, serão apenas servidos almoços; mais tarde, porém, a «Cozinha Económica» servirá também jantares.

O EXÉRCITO INDONÉSIO TOMA DISPOSIÇÕES CONTRA OS COMUNISTAS

KUALA LUMPUR, 10 — (A. N. I. e R.) — Segundo informa a Rádio da Malásia, captou-se uma emissão da Rádio de Djakarta em que um porta-voz do Exército indonésio pediu a todos os civis do seu país que colaborem nas actividades das forças armadas da Indonésia contra os comunistas.

Na mesma emissão, foi anunciada, também, que a agência noticiosa indonésia Antara se encontra sob «controlo» dos militares.

Segundo a Rádio da Malásia, esse mesmo porta-voz teria acrescentado que vão ser expulsos da Antara todos os elementos com simpatias pelos rebeldes.

P DUAS LETRAS, UM BRASÃO AO SERVIÇO DA NAÇÃO

Continua detida no Barreiro a mulher que esfaqueou o próprio irmão em defesa do sedutor da irmã

Continua detida no posto da G. N. R. do Barreiro, não tendo ainda confessado o motivo do seu acto, a jovem Maria Lima da Silva Pereira, de 19 anos, casada, que ontem à noite esfaqueou o próprio irmão, Orlando Gonçalves, de 27 anos, corticeiro, durante uma contenda em que também participou seu outro irmão, Domingos Gonçalves, de 30 anos, motorista, quando os dois homens intimavam António Rodrigues, o «Manacás», de 20 anos, a reparar a falta cometida contra a sua namorada, Ana Maria, de 15 anos, irmã dos primeiros, e a quem o «Manacás» teria seduzido.

A cena passou-se junto de uma taberna, na Quinta da Amoreira, no Barreiro, onde todos residem. A Maria Lima, que, como dizemos, é irmã da ofendida, e que anda de relações tensas com os irmãos, especialmente com o Domingos, a certa altura, parecendo tomar o partido do sedutor da Ana Maria, agrediu, com uma faca de cozinha, o Orlando, que, ferido no peito, teve de ser tratado no hospital da daquela vila. Admite-se, porém, que a agressora não quisesse atingir o irmão Orlando.

Depois do seu acto, a Maria Lima pôs-se em fuga, tendo sido encontrada pelo primeiro-sargento da G. N. R., sr. Reis, que já a conhecia, no momento em que o marido a aconselhava a apresentar-se voluntariamente às autoridades.



No átrio do Casino Estoril está patente ao público, como noticiámos, uma exposição intitulada «Imagem da Guiné», promovida pela Sociedade Estoril-Sol, de colaboração com a Agência Geral do Ultramar. A referida exposição compreende cerca de uma centena de diapositivos e fotografias de grandes dimensões. A gravura acima mostra-nos o dr. Rui Patrício, ladeado pelos drs. Banha da Silva e Manuel Teles, a admirar algumas das fotos expostas no momento da inauguração do certame

ESCOLA PORTUGUESA DE TURISMO DO INSTITUTO SUPERIOR DE LINGUAS E ADMINISTRAÇÃO

(Reconhecida pelo Centro Nacional de Formação Turística e Hoteleira) PREPARAÇÃO DE TÉCNICOS DE TURISMO PARA TODOS OS RAMOS E SECTORES DE ACTIVIDADE.

CURSO INTRODUTÓRIO (habilitações mínimas: 5.º Ano dos Liceus ou equivalência).

CURSOS ADIANTADOS (7.º Ano dos Liceus ou equivalência).

Horário Postlaboral, agora para ambos os Cursos.

Foram encerradas as matrículas nos cursos preparatórios e superior das Escolas Superiores de Secretariado e de Tradutores/Interpretes.

Aceitam-se inscrições, condicionadamente, para preenchimento das vagas que se possam dar no 1.º período do corrente ano lectivo.

Informações na Secretaria:

Rua do Sacramento á Lapa, 16 — LISBOA
Telefones 67 63 95 ou 67 37 66.

Foi um negociante de vinhos e não Cristóvão Colombo quem descobriu a América

— afirma o historiador espanhol

Rafael Pineda Yanez

BUENOS AIRES, 10 — (F. P.) — Cristóvão Colombo não descobriu a América, nem era genovês, nem o seu pai era cardador de lã. Além disso, Colombo morreu muito rico. Com estas afirmações o historiador espanhol Rafael Pineda Yanez, que reside há muito tempo na Argentina, tenta deitar abaixo a lenda que envolve o grande navegador.

Depois de amanhã toda a América Latina festejará mais um aniversário da sua descoberta. Mas, segundo diz Pineda Yanez, «tudo é falso, tudo é mentira».

O verdadeiro descobridor da América, diz o historiador, foi um tal Alonso Sanchez, de Huelva, marinheiro e negociante de vinhos que fazia o tráfico entre a Madeira e a Espanha.

Numa dessas viagens, foi apanhado por violenta tempestade, que levou o seu barco até uma ilha desconhecida, muito a Oeste. De regresso, conheceu Colombo, então cartógrafo em Lisboa. Sanchez de Huelva confiou-lhe a sua descoberta e morreu dias depois.

Senhor do segredo, Cristóvão Colombo apresentou-se a D. João II, rei de Portugal, que não ficou entusiasmado com a ideia de descobrir a Índia pelo Ocidente. Foi então que o navegador se dirigiu aos Reis Católicos de Espanha, conseguindo pôr a rainha Isabel de seu lado. Ao contrário do que diz a lenda, a rainha não deu as suas joias para a viagem. Foi um servidor do rei Fernando, Luís de Santangel, quem deu a Cristóvão Colombo os 16 mil ducados de que ele precisava.

O historiador não duvida da realidade das viagens, mas não esclarece pormenores. Afirma ter sido judia grande parte da equipagem das três caravelas e que esses membros da tripulação em número de 39 foram deixados em terras da América.

De resto, na opinião de Pineda Yanez, o próprio Colombo era judeu convertido. Na sua época chamavam-se aos judeus convertidos os «genoveses». Quanto ao pai de Colombo, era um marinheiro galego que prestava diversos serviços aos corsários.

Por outro lado, a história oficial diz: «Colombo morreu na miséria». Pineda Yanez protesta, afirmando que Colombo era muito rico e também terrivelmente avarento. No regresso da sua viagem, os

Reis Católicos gratificaram-no com mil onças de ouro (360 mil maravedis). Rodrigo de Triana, humilde marinheiro, foi contemplado com 10 mil maravedis, por ter sido o primeiro a ver terra. Mas Colombo embolsou o dinheiro e esqueceu-se de o mandar a Triana. Quando foi destituído do seu cargo de vice-rei, depois de Vasco da Gama ter demonstrado que ele não tinha descoberto a Índia, possuía já 16 milhões de maravedis. Mas não se sabe para onde ia o dinheiro, visto que nunca teve casa, seus pais estavam cheios de dívidas e Beatriz (a mulher de quem teve seu filho Fernando) queixava-se de não receber pensão regularmente.

DUARTE BELO E FERNANDO BELO campeões nacionais de «Stars»

A última regata do Campeonato Nacional de Stars, na baía de Cascais, terminou com a vitória da tripulação dr. Mário Quina-Manuel Ricciardi, competidores de prestígio na modalidade e que neste campeonato foram, como sempre, adversários categorizados.

Todavia uma outra tripulação, de créditos firmados nos «stars», e como aqueles com presença prestigiosa na vela internacional, deu a justa medida do seu valor: Duarte Belo e Fernando Belo. Foram eles os campeões deste campeonato de «stars», comemorativo das bodas de prata da classe em Portugal.

Um outro «leme», a ganhar prestígio na classe, o conde de S. Lourenço, obteve o segundo lugar na classificação geral, resultado de uma presença regular neste campeonato.

A classificação final ficou assim estabelecida:

1.º, 4545, Duarte Belo e Fernando Belo, 79 pontos; 2.º, 4500, conde de S. Lourenço e Fernando Lima Belo, 76; 3.º, 3954, Mário Quina e Manuel Ricciardi, 75; 4.º, 4925, Joaquim Fluzza e Ricardo Espírito Santo, 61; 5.º, 4072, Ricardo Salgado e Rui Cruz, 51; 6.º, 3925, conde de Cabral e Diogo Siqueira, 50; 7.º, 3027, Bernardo Espírito Santo e Manuel Chambalimaud, 47; 8.º, 4948, António Mardel Correia e António Correia, 44; 9.º, 4112, José Quintela Saldanha e Vasco Cunha, 38; 10.º, 4260, Luís Meleiro de Sousa e Miguel Castanha, 37.

ILHAVO homenageou o bispo do Algarve

ILHAVO, 10 — Dentro de dias, parte para Roma o sr. bispo do Algarve, D. Julio Tavares Rebimbo, antigo pároco desta freguesia, que lhe prestou hoje significativa homenagem.

Pelas 11 horas, na igreja matriz, o ilustre prelado celebrou missa, que teve grande numero de fiéis, enchendo-se o templo por completo. Depois, o sr. bispo do Algarve, dirigiu-se para o Centro Paroquial de Assistência e Formação D. Manuel Trindade Salgueiro, onde recebeu os cumprimentos do povo desta terra. Seguidamente, efectuou-se uma sessão durante a qual o sr. dr. Amadeu Euripedes Cachim, presidente da Câmara Municipal deste concelho anunciou a assistência que a edilidade ilhavense resolveu dar á rua que serve o Lar de S. José, magnífica obra assistencial a que D. Julio deu sempre o melhor do seu carinho, o nome do bispo do Algarve e ainda que a mesma autoridade eclesiástica iria ser considerada cidadão honorário de Ilhavo, pelo muito que fez por esta terra.

Um morto e um ferido Num desastre de viação ocorrido em Moçambique

BEIRA, 10 — (L.) — Na estrada internacional de Baixa Pungué, um automóvel, conduzido por Alberto da Companhia Ferreira, delegado da Companhia de Seguros Lusitania, chocou com um camião. O condutor teve morte imediata, ficando um outro ocupante do carro, de apelido Ecarletti, em estado de coma, internado no Hospital da Beira.

O extinto que deixa viúva e cinco filhos menores, contava 44 anos e encontrava-se em Moçambique desde 1944, ano em que viera para esta província incorporado num batalhão expedicionário.

Aumentou a vantagem do «Labour» sobre os conservadores

LONDRES, 10. — (R.) — Segundo revela um inquérito á opinião pública, conduzido pelo jornal «Sunday Telegraph», o Partido Trabalhista aumentou a sua vantagem popular em relação aos conservadores. Na verdade, se se procedesse agora a nova consulta ao eleitorado britânico, os trabalhistas poderiam contar com mais 7,5 por cento de votos do que os conservadores, ao passo que, no mês passado, a sua vantagem era de 6,5 por cento.

O inquérito foi realizado dirigindo às pessoas a seguinte pergunta: «Se houvesse amanhã eleições gerais, que partido apoiaria?».

DESPORTOS

Vitória Guimarães - Académica surge como o encontro mais importante da jornada de hoje do «Nacional» de futebol

Com os encontros, marcados para hoje, o campeonato nacional da primeira divisão de futebol fica realizado até à quinta jornada.

Todos os desafios, como no-lo diz a tabela classificativa, têm interesse. Todavia, considerando a posição e a popularidade que cada

um deles desfruta, alguns há de maior expectativa.

Por exemplo: o previsto para o estádio municipal de Guimarães, onde vai actuar o forte «conze» comimbricense, merece ser salientado, ou não estivessem em causa a invencibilidade dos minhotos e a forma dos estudantes, esta em nada afectada pelo desaire que os mesmos sofreram no Restelo. Desafio, portanto, de primordial importância, cujo desfecho é por demais imprevisível, a despeito de vaticinarmos um «nulo» que, a dar-se, decerto afectará profundamente a generalidade dos totobolistas...

A deslocação dos campeões nacionais à cidade-museu também dá que pensar. Os lisboetas, não contando com a colaboração inestimável do «europeu» Eusébio, podem contar com algumas dificuldades, mas, quiçá, torneáveis, à despeito da réplica enérgica e valorosa dos eborenses.

Outro despique, que merece a atenção especial dos admiradores da evolução do campeonato, é o que tem por cenário o Estádio das Antas. Ali se exhibirá o vencedor da Taça de Portugal-1965, até ao momento longe de dar uma noção exacta das suas reais possibilidades. A viagem dos sadinos à capital do Norte é ingrata para as pretensões daqueles e um prognóstico favorável às cores «azuis e brancas» surge como o menos vulnerável.

Saliente-se, a seguir, a partida a dirimir no Estádio Alfredo da Silva entre os cufistas e os belenenses, ambos altamente interessados em obter um triunfo que lhes permita conquistar a posição perfeitamente ao seu alcance. Os lisboetas, em nítido progresso, terão, no entanto, tarefa assás espinhosa, até porque os antagonistas não deixarão de tirar partido do êxito alcançado no Estádio do Bonfim.

Em Alvalade, os «leões» recebem a visita dos homens do «Mar». Os sportinguistas, que, há dias apenas lograram belo e justíssimo triunfo sobre forte adversário gaulês, não deixarão, supomos, cair em mãos alheias, e menos favorecidas, os seus firmados créditos, mesmo não

esquecendo que os matosinhenses, vencedores incontestáveis há uma semana atrás, saberão empregar todas as artimanhas possíveis, em futebol, para contrariar a superioridade moralizada dos adversários.

Em Vazim, estará o Sporting de Braga. O «conze» minhoto parece ter larga queda para bater o pé ao antagonista, no clima deste. Desta feita, porém, supomos que essa circunstância não será bastante para que os bragueses regressem ao seu reduto incógnito. A não ser que...

Finalmente, temos um prêmio entre os «teams» recém-chegados à divisão maior — Beira-Mar-Barcelense. Quando se defrontam adversários, tidos como forças idênticas, é normal considerar o factor casa como elemento decisivo. cremos não haver razão, relativamente ao jogo de Aveiro, para alterar o critério.

A PRÓXIMA JORNADA DOS «NACIONAIS»

Os Campeonatos Nacionais da I e II Divisões prosseguem, no próximo domingo, com os encontros correspondentes à 6.ª jornada, só vindo a retomar o seu curso em 14 de Novembro.

De hoje a oito dias teremos, portanto:

I DIVISÃO

Barcelense-V. Guimarães, Leixões-Beira-Mar, Benfica-Sporting, Spt. Braga-Lusitano, V. Setúbal-Vazim e Académica-C. U. F.

O jogo Belenenses-F. C. Porto disputa-se no próximo sábado, à noite.

II DIVISÃO

ZONA NORTE — U. Tomar-Penafiel, Boavista-Espinho, Salgueiros-Sanjoanense, Farnalhão-Peniche, Marinhense-Spt. Covilhã, Oliveirense-Leça e U. Lamas-Ovarense.

ZONA SUL — Torriense-Sintrense, Olhanense-Oriental, Casa Pia-Almada, «Leões»-Desp. Beja, Luso-Atlético, C. Piedade-Portimonense e Alhandra-Seixal.

4844 CONTOS DE PRÉMIOS NO TOTOBOLA

«Record» absoluto de receita — eis o balanço do apuramento relativo ao concurso de hoje, o 5.º da presente temporada. A verdade é que se atingiram os mais elevados prémios até hoje registados nos, cada vez mais populares, concursos das apostas mutuas desportivas.

O numero de matrizes recolhidas nas agências distribuídas pelo continente, ilhas adjacentes e províncias ultramarinas de África, ultrapassou o milhão, êxito verdadeiramente impressionante, na medida em que a cada bilhete correspondem cerca de sete apostas — o que equivale a ter-se verificado, aproximadamente, uma aposta por cada dois habitantes das paróquias da Nação onde funciona o Totobola.

O próximo concurso

Os 13 jogos que figuram no boletim do concurso n.º 6, são os seguintes:

Barcelense-Guimarães, Leixões-Beira-Mar, Benfica-Sporting, Belenenses-Porto, Académica-C. U. F. U. Tomar-Penafiel, Salgueiros-Sanjoanense, Marinhense-Covilhã, Oliveirense-Leça, Lamas-Ovarense, Olhanense-Oriental, Casa Pia-Almada, Luso-Atlético.

As duas Alemanhas e os Jogos Olímpicos

MADRID, 10 — (F. P.) — A decisão mais importante tomada pelo Comité Olímpico Internacional, durante a 63.ª sessão que acaba de efectuar-se em Madrid, foi incontestavelmente a admissão da Alemanha Oriental nos Jogos Olímpicos.

Até aqui as dificuldades tinham sido ladeadas, considerando os atletas das duas Alemanhas unidos nas mesmas representações da «Alemanha».

Mas as coisas, entretanto, evoluíram e a Alemanha Oriental foi reconhecida pela quase totalidade das federações internacionais desportivas. Deste modo, denunciou junto do Comité Olímpico Internacional os acordos precedentes. Este teve de admitir a Alemanha de Leste a acabar com a equipa unificada das duas Alemanhas.

Porém, para evitar as dificuldades dos vistos, principalmente nos países da N.A.T.O. as duas representações alemãs desfilarão separadamente e com uniformes diferentes, mas sob a mesma bandeira, com o mesmo distintivo e o mesmo hino.

XADREZ

Benfica, Ateneu e Promotora são campeões nacionais por equipas

Nos salões do Ateneu Comercial do Porto disputaram-se nos passados dias 2, 3, e 4 os campeonatos nacionais da modalidade.

As classificações foram as seguintes:

1.ª CATEGORIA: 1.º — Benfica, 7,5 pontos; 2.º — G. X. Porto, 6,5; 3.º — G. X. Guimarães, 5; 4.º — G. X. Alekhine, 5.

A equipa vencedora era composta por: Julio Santos, Carlos Pires, dr. Rodolfo Lavrador e Jorge Garrana.

2.ª CATEGORIA: 1.º — Ateneu de Lisboa, 8,5 pontos; 2.º — G. X. Porto, 7; 3.º — Progresso, 5,5; 4.º — G. X. Guimarães, 3.

A equipa vencedora era composta por: Pinheiro Feio, Francisco Sancho, Peres Maia e Eurico Cardoso.

3.ª CATEGORIA: 1.º — Promotora, 7,5 pontos; 2.º — G. X. Porto, 7; 3.º — G. X. Alekhine, 5; 4.º — C. D. U. P. 4,5.

A equipa vencedora era composta por: José Forte, Bruno Ferreira, eng.º Manuel dos Santos e Wiborg Carvalho.

Diário de Lisboa



Uma fase do encontro entre as reservas do Benfica e do Sporting

RESERVAS
DA A. F. L.

Só o Sporting
(ao fim de 4 jornadas)

conta por vitórias os jogos disputados

Prosseguiu ontem o 6.º Campeonato Distrital de Reservas. Nos três jogos realizados, à tarde, apuraram-se os resultados que relembramos:

Sporting-Benfica 2-1
Belenenses-Torriense 3-1
Casa Pia-Oriental 3-0

A jornada completou-se, à noite, (já se quebrou o encanto da realização simultânea dos quatro jogos de cada ronda), fornecendo o seguinte resultado:

Sintrense-Alhandra 2-2

O jogo de maior expectativa foi, como não podia deixar de ser, o Sporting-Benfica. A rivalidade existente e a circunstância das duas equipas terem descido a terreiro, contando só vitórias, justificam amplamente que o Estádio de Alvalade tenha acolhido bastante público.

A vitória tangencial dos «leões» aceita-se sem relutância, tal como o empate não escandalizaria. Para que a igualdade se verificasse bastava que em um de dois lances a sorte tivesse sorrido aos «encarnados». Com efeito a luta foi bem

disputada e o entusiasmo que os jogadores puseram no despique agradou à assistência.

O Belenenses, encontrado já o seu melhor caminho, venceu, naturalmente, o Torriense e o Casa Pia estreou-se a ganhar, quando nem toda a gente admitiria que tal se verificasse.

No jogo da noite, o empate, tem feitos de surpresa. Depois da maneira como o Sintrense actuara frente ao Benfica, na jornada anterior, era de conceder-lhe favoritismo, que, afinal, não teve confirmação. E o Sintrense continua a formar, como o Torriense, o duo das equipas que ainda não ganharam um jogo.

A classificação está assim:

	V.	E.	D.	G.	P.
BENFICA	3	—	1	17	5 10
Sporting	3	—	—	16	2 9
Alhandra	2	1	1	10	5 9
Belenenses	2	—	2	7	6 8
Casa Pia A. C.	1	1	2	3	16 7
Atlético	1	1	1	4	4 6
Sintrense	—	2	2	4	17 6
Oriental	1	—	2	5	7 5
Torriense	—	1	2	2	6 4

A Checoslováquia venceu a Turquia (6-0) para o «Mundial» de futebol

ISTAMBUL, 10 — (A. N. I.) — A selecção de futebol da Checoslováquia cilindrou a da Turquia, por 6-0, no encontro a contar para a Taça do Mundo, disputado, aqui, ontem à noite, perante mais de dez mil espectadores.

Os golos foram marcados por Jokl, aos 19 minutos, por Knebert, aos 40, por Kuasmak, aos 44, por Hralicka, aos 54, por Kabat, aos 61 e novamente por Jokl, aos 77.

As equipas alinharam:

TURQUIA — Vrkamez; Kurt e Saginoglu; Erdem, Ozkefe e Guzelirmak; Gokdel, Sen, Altivrmak, Zemzen e Kocem.

CHECOSLOVAQUIA — Vencel; Lala e Poplukar; Smoklik, Horvath e Hrdlicka; Vesely, Knebert, Kuasmak, Jokl e Kubat.

N. da R. — Este encontro contou para o grupo IV, do Campeonato Mundial, no qual está incluído o nosso País. O resultado interessava-nos particularmente, pois em caso de ser derrotada a Checoslováquia ficava desde logo afastada do 1.º lugar, irremediavelmente.

Presentemente, a classificação é a seguinte:

	J.	V.	E.	D.	B.	P.
Portugal	4	4	—	—	9	2 8
Checoslováquia	4	2	—	2	9	3 4
Roménia	4	2	—	2	6	5 4
Turquia	4	—	—	4	1	15 0

Para completar a «poule» faltam os jogos:

24-10 — Turquia-Roménia.
31-10 — Portugal-Checoslováquia.
21-11 — Checoslováquia-Turquia.
— Roménia-Portugal.

MANUEL COSTA (BENFICA) GANHOU A «RAMPA MARQUES DA SILVA»

Realizou-se, esta manhã, a 2.ª prova do Campeonato «Regional» de Rampa, organizada pela Associação de Ciclismo do Sul.

A prova que foi disputada na Rua Marques da Silva, entre a Rua Francisco Sanches e a Penha de França, reuniu vinte concorrentes e foi presenciada por muito público que seguiu interessado, apesar da chuva, a luta travada especialmente entre os «ases».

A partida para os primeiros concorrentes (aspirantes) foi dada às 9 horas, seguindo-se, com intervalos de três minutos, os Amadores e Independentes.

As classificações foram as seguintes:

Aspirantes (unico concorrente) — Pedro Rodrigues (Benf.), 1 m 25,1 s.

Amadores (2.ª cat.) — José Narciso Ferreira (Sp.), 1 m 30,1 s.

Amadores (1.ª cat.) — 1.º, José Gomes (Sp.), 1 m 16,3 s; 2.º, Sousa Santos (Benf.), 1 m 18,3 s; 3.º, Manuel Luis (Benf.), 1 m 20,3 s; 4.º,

Rogério Almeida (Benf.), 1 m 20,4 s; 5.º, José Avelino (Benf.), 1 m 24,2 s; 6.º, Joaquim Lourenço (Sp.), 1 m 26,4 s.

Independentes — 1.º, Manuel Costa (Benf.), 1 m 13 s; 2.º, Leonel Miranda (Sp.), 1 m 15,3 s; 3.º, Francisco Valada (Benf.), 1 m 16,1 s; 4.º, João Centeio (Benf.), 1 m 21 s; 5.º, Manuel Correia (Sp.), 1 m 21,3 s; 6.º, Peixoto Alves (Benf.), 1 m 21,4 s; 7.º, João Roque (Sp.), 1 m 22,1 s; 8.º, Emiliário Dionísio (Sp.), 1 m 22,3 s; 9.º, Agostinho Correia (Sp.), 1 m 24,1 s; 10.º, António Pisco (Benf.), 1 m 26,3 s; 11.º, António Acursio (Benf.), 1 m 28,1 s; 12.º, Albano Ferreira (Sp.), 1 m 50 s.

Comandam as respectivas classificações os seguintes corredores:

Independentes — Leonel Miranda (1,3 s de vantagem sobre Peixoto Alves).

Amadores (1.ª cat.) — Sousa Santos.

Amadores (2.ª cat.) — José Narciso Ferreira.

Aspirantes — Pedro Rodrigues.

VIDA MUSICAL

Série de cinco concertos
pela Orquestra de Câmara
Gulbenkian

Despertou justificado interesse a notícia de que a Orquestra de Câmara Gulbenkian, a seguir a digressão que com tanto êxito efectuou recentemente por diversas cidades da Província vai apresentar-se em breve ao público da capital numa série de cinco concertos a executar no Cinema Tivoli, nos dias 20 do corrente, 3, 17 e 30 de Novembro e 15 de Dezembro, todos às 18 e 30.

A orquestra será dirigida pelo maestro Trajan Popesco que se apresenta pela primeira vez em Lisboa. A par das suas funções de professor de orquestra e de conjunto vocal no Conservatório de Nantes, onde eriu uma notável Orquestra de Câmara, Trajan Popesco tem feito uma brilhante carreira como maestro. Ultimamente actuou em Paris, Bruxelas, Estrasburgo, Madrid e Monte Carlo. Críticos com a categoria de Marc Pincherle, José Bruyr e Antoine Golléa referiram-se-lhe nos termos mais elogiosos. Foi ele também o fundador dos já célebres «Concertos Spirituels de St. Germain-des-Près».

Esta série de concertos conta

ainda com a colaboração de alguns solistas de prestígio internacional: as violinistas Pina Carmirelli e Brigitte de Beaufond, o pianista Sequiera Costa, os cantores Yannula Pappas, Mattiwilda Dobbs, Margaret Price, Donald Grobe e Don Garard, além do Coro Gulbenkian.

A venda de assinaturas começa no dia 13 (antigos assinantes), prosseguindo nos dias 14 e 15 (novos assinantes). No dia 16 terá início a venda de bilhetes avulso.

Os estudantes, devidamente identificados, terão 50 por cento de desconto, tanto no preço dos bilhetes avulso, como no das assinaturas.

Cursos especiais no Conservatório Nacional

Ao abrigo do Decreto n.º 31 890, de 24 de Fevereiro de 1942, funcionam, no Conservatório Nacional, vários cursos especiais, destinados às pessoas que, desejando adquirir ou aperfeiçoar conhecimentos das respectivas especialidades, não possam, todavia, seguir um curso regular. Assim, funcionam cursos especiais de órgão, cravo, clavicórdio, interpretação de música antiga, flauta, clarinete, oboé, viola, francês, etc., nos quais pode ser feita a inscrição de candidatos, sujeita apenas ao pagamento de uma pequena propina.

Diário de Lisboa

COIMBRA

Será em breve constituído o Clube Automóvel do Centro

Realizou-se, na União de Grémios de Lojistas de Coimbra, uma reunião da Comissão organizadora do Clube Automóvel do Centro e os órgãos da Imprensa, a fim de ser dado conhecimento das diligências efectuadas para a criação daquele organismo. A reunião foi presidida pelos srs. António Miranda Veloso, presidente da União de Grémios, e eng.º Armando Rodrigues de Carvalho, um dos maiores entusiastas para a fundação do novo clube, assistindo, além dos representantes da Imprensa, várias entidades ligadas ao meio automobilista. O sr. eng.º Armando Rodrigues

de Carvalho informou que já se encontram elaborados os estatutos por que virá a reger-se o clube, devendo ser entregues num dos dias da próxima semana para efeitos da aprovação, esperando-se que as entidades oficiais a concedam o mais rapidamente possível, a fim de ser viável a fundação do clube até ao princípio do próximo ano, de modo que as provas a realizar no centro do País em 1966 possam registar o patrocínio do novo clube.

A Comissão organizadora do Clube Automóvel do Centro é constituída pelos srs. dr. Joaquim de Moura Relvas, António Miranda Veloso, dr. Manuel Chaves e Castro, eng.º Armando Rodrigues de Carvalho, eng.º Rui Castro Pita, dr. António Pita, José André Baptista, Joaquim Correia de Oliveira, Fernando de Sousa Nogueira, Filipe da Silva Martins, dr. Viriato Rodrigues Namora, António Moraes, Raul Rodrigues, Mário Sardinha, Virgílio Carvalho, Manuel Gomes Soares, Armando Augusto Pereira, António Amaral, Carlos David, José Manuel Brinca, Manuel Figueiredo, Jorge Canas e Américo Baptista.

Cruz Vermelha

Na delegação da Cruz Vermelha, nesta cidade, a secção auxiliar feminina começou já os seus trabalhos para o Natal dos Pobres, funcionando às terças e sextas-feiras, das 14 às 17 horas. As senhoras que desejem prestar o seu concurso àquela jornada, devem comparecer na delegação, nos dias e horas acima indicados.

Pedido de prolongamento de uma carreira de autocarros

Os habitantes de Taveiro vão entregar ao sr. presidente da Câmara Municipal uma exposição no sentido de que as carreiras de autocarros, que à noite vão só até à Espadaneira, sejam prolongadas até à sede da freguesia. Fundamentam o seu pedido no facto de muitas pessoas residentes em Casais, Ribeira de Frades e Taveiro, frequentarem cursos nocturnos nas escolas desta cidade.

Bodas de ouro de um curso do Seminário

Comemora, amanhã, as suas bodas de ouro, o curso que entrou para o Seminário Maior em 1915 e do qual ainda se encontram vivos muitos componentes. Este curso foi o primeiro que se iniciou no governo do sr. D. Manuel Coelho da Silva, que meses antes tomara conta dos destinos da diocese, onde se conservou até morrer.

Grande prova de perícia automóvel e corrida de «karts»

Em seguida foi dado conhecimento à Imprensa do programa das provas automobilistas a realizar este mês, integradas nas festas comemorativas das Bodas de Prata da União de Grémios de Lojistas de Coimbra e cujo produto reverte integralmente, para o Albergue Distrital de Coimbra (a cargo da P. S. P.). Esse programa é o seguinte:

Dia 23 — Sábado: às 15 e 30 horas — Grande prova de perícia automóvel — realizada de colaboração com o Clube Automóvel do Centro (em organização).

Dia 24 — Domingo: às 10 e 30 — treinos de «Karts»; às 15 e 30 — corridas de «Karts»; às 21 — Distribuição de prémios, aos vencedores, no Salão Nobre da União de Grémios.

Nas provas de perícia haverá taças para os primeiros classificados de cada classe e uma taça para o vencedor absoluto. Haverá, também, taças para as senhoras concorrentes. Estas provas desportivas realizar-se-ão nos terrenos anexos ao Estádio Universitário.

Exames na Faculdade de Letras

As provas escritas de Bibliologia e Bibliotecologia, do Curso de Bibliotecário-Arquivista e de Literatura e Cultura Norte-Americanas, foram marcadas para terça-feira 12, às 9 horas.

Espectáculos para hoje

AVENIDA — A's 21 e 30: «Sylvia» (17 anos).

TIVOLI — A's 21 e 30: «Jerry, enfermeiro sem diploma» (12 anos).

Farmácias de serviço

Féitor & Paiva — Praça do Comércio (Tel. 23231).

Sitalia — Largo da Sé Velha (Tel. 23234).

Dias Ferreira — Rua do Brasil (Tel. 20046).

Terrenos para construções urbanas em Évora

ÉVORA, 10 — A Câmara Municipal desta cidade continua a promover, quinquenalmente, hasta publicas para a venda de terrenos para construções urbanas, atitude que terminou com a crise que afectava a classe da construção civil.

No ultimo leilão foram vendidos sete lotes, um a 105\$00 o metro quadrado; dois a 94\$50 e quatro a 52\$50.

INTERIOR CENTRO PORTUGUÊS DE TAPÊÇARIAS, LDA.



ANTONIO CHARRUA
4/10 | 20/10

Rua Camilo Castelo Branco n.º 30 — Telef. 5 65 89 — Lisboa-Portugal

MAMENIC LINE

Serviço regular mensal de carga em regime de frete corrido com conhecimentos directos, via ANVERS, ROTTERDAM e HAMBURGO de LISBOA e Porto para

AMÉRICA CENTRAL
CRISTOBAL-BALBOA, PUNTARENAS, SAN JUAN DEL SUR, PUERTO SOMOZA, CORINTO, SAN JOSÉ DE GUATEMALA, ACAJUTLA, LA LIBERTAD, LA UNION e AMAPALA

AGENTES GERAIS
LLORET & XAVIER, LDA.

LARGO DO CORPO SANTO, 21-1.
Telef. 324671 e 327258 — Teleg. «LLOXAVE» — LISBOA



so. ou com
água gelada
MACIEIRA
e sempre MACIEIRA





II CONCURSO DOS VINHOS "OURO DA TERRA"

(UM PRODUTO «MESSIAS»)

12.º SORTEIO MENSAL

A SOCIEDADE DOS VINHOS DO SUL, LDA., Rua Luís Pinto Moitinho, n.º 5-B (aos Anjos), tem o prazer de comunicar que no 12.º sorteio mensal, efectuado em 8 do corrente, foram premiadas as seguintes senhas:

1.º PRÉMIO — (Um fogão ou um esquentador, ou um aparelho de rádio)

CONSUMIDOR
N.º 47357 — Delmira Marques Nero
Rua Afonso Henriques, 18
SESIMBRA

ESTABELECIMENTO
Café Califórnia
SESIMBRA

2.º PRÉMIO — (Uma panela de pressão SEB ou uma máquina de barbear BRAUN)

CONSUMIDOR
N.º 46494 — Anabela Maria dos Santos
Val Niza
R. 20 N.º 17 B.º da Encarnação
LISBOA

ESTABELECIMENTO
Eduardo da Silva Leitão
Praça das Casas Novas, 13-A
BAIRRO DA ENCARNÇÃO

3.º PRÉMIO — (Uma panela de pressão SEB ou uma máquina de barbear BRAUN)

CONSUMIDOR
N.º 48447 — Maria Piedade
Calçada do Carrascal, 161
LISBOA

ESTABELECIMENTO
Arguenero Martinez & Martinez
Rua Capitão Robi, 64
LISBOA

4.º PRÉMIO — (Uma panela de pressão SEB ou uma máquina de barbear BRAUN)

CONSUMIDOR
N.º 46874 — João Miguel
R. Cidade da Horta, 46
Vila Mendonça, Porta 10
LISBOA

ESTABELECIMENTO
Pires e Maciel, Lda.
Rua Cidade da Horta, 52
LISBOA

5.º PRÉMIO — (Esc. 250\$00 em compras de vinhos engarrafados «Messias»)

CONSUMIDOR
N.º 45799 — Maria Matilde Costa
Rua do Vigário, 24
LISBOA

ESTABELECIMENTO
António Dias Costa
Rua do Vigário, 26
LISBOA

6.º PRÉMIO — (Uma garrafa de vinho do Porto «Messias»)

CONSUMIDOR
N.º 46231 — Fernando Domingos Vital de Moura
R. Castelo Branco Saraiva, 36
LISBOA

ESTABELECIMENTO
Vasques & Silva
R. Castelo Branco Saraiva, N.º 36
LISBOA

Preferindo estes vinhos terá, além de muitos
e valiosos prémios a sortear, a certeza de
QUALIDADE - PUREZA - HIGIENE

Beba BONS VINHOS, preferindo

"OURO DA TERRA"

(UM PRODUTO «MESSIAS»)



Policlínica do Intendente

AV. ALM. REIS, 27, 2.º — T. 45587

Dr. Abel Alves — Ouv., nariz e garganta, 14 h.
Dr. Anastácio Gonçalves — Doenç. olhos, 18 h.
Dr. Armando Valle — Anál. clin. e vacinas, 11 h.
Dr. Armando Luzes — Rins e vias urinárias, 17 h.
Dr. Benard Guedes — Raios X, 16 h.
Dr. E. de Miranda Rodrigues — Doenç. nerv. mentais (2.º, 4.º e 6.º), 18 h.
Dr. Formigal Luzes — Ag. Físicos, 15 h.
Dr. Fernando Castro Amaro — Med. geral, 14 h.
Dr. J. Junqueira Jor. — Boca e dentes, 17 h.
Dr. Maia Mendonça — D. das crianças (2.º, 4.º e 6.º), 15 h.
Dr.ª Maria do Carmo Martinho — Clínica médica. Doenç. do coração. Electrocardiogramas, 15 h.
Dr. Souto Soares — Cirurgia geral, ortopedia, operações, 14 h.
Dr. Pedro da Cunha — Partos e doenç. das senhoras (3.º, 5.º e sáb.), 15 h.
Dr. Tito de Noronha — Doenç. da pele e sífilis (2.º, 4.º e 6.º), às 12 i/2.
Dr. Xavier de Brito — Clínica médica. estômago, intestinos, fígado, às 18 h

CARTÃO DIPLOMATA

O mais distinto bilhete de visita em relevo executado em placa de cobre ou cunho de aço de absoluta necessidade em praxes protocolares para pessoas de distinta condição social e de bom gosto

ANIBAL CRAVADOR

Rua Nova do Almada, 64 — LISBOA
A casa que melhor trabalha

FRIGORÍFICOS

MUITO MAIS BARATO
PAGANDO A PRONTO

CASA M. L. FERREIRA

Rua D.ª Estefânia, 48-1.º andar

ACHADO

Pede-se à pessoa que sobre um achado telefonou para o n.º 362705, o favor de novamente contactar este telefone

Mobílias tipográficas

Antiga casa Soares & Coelho
Os que mais barato fabricam

R. do Norte, 61 (ao Camões), T. 326550

MAPLES

Antiga casa Soares & Coelho
Os mais baratos e cómodos
Rua do Norte, 61 (ao Camões)
Tel. 326550



TORM LINES

COPENHAGEN

para :

NEW YORK, PHILADELPHIA,
BALTIMORE e NORFOLK

recebe carga em 15/16 do cte. o navio dinamarquês.

«ALICE TORM»

OS AGENTES GERAIS:

SOC. COM. OREY, ANTUNES & CIA., LTDA.

4 — PRAÇA DUQUE DA TERCEIRA — LISBOA

TELEFS. 322271/2/3 - 33254/5 — PPCA

CENTRO DE MEDICINA DENTÁRIA

— RATO —

OBTURAÇÕES, EXTRACÇÕES, CORRECÇÃO DE DENTES, DENTADURAS
PREÇOS DE POLICLINICA CONSULTAS DAS 9 AS 20 HORAS
Aos sábados das 9 às 19 horas — aos domingos das 10 às 13 horas
CALÇADA BENTO DA ROCHA CABRAL (AO RATO) TELEF. 684191

A UNIFRUTA

SOC. DE FRUTICULTORES, LDA.

Venda directa ao Público de fruta dos maiores pomares do País:

PÊSSEGOS, framboesas, groselha, MAÇAS, marmelos, melões, morangos, PÊRAS, uvas
e muitos outros produtos das propriedades dos nossos Associados.

Av. Almirante Reis, 96, C/D

Av. Estados Unidos da América, Lote 360, 36-C — Tel. 72 48 88

Av. Rio de Janeiro, 15-A — Tel. 71 47 33

TEM CARRO?
TEM PRÉDIO?

ENTÃO TEM DINHEIRO

CONSULTE JA A

ORCOSI

Telefs 367444/323172
R. 1.º DE DEZEMBRO, 45

TOME VITACOLA

E VIVA MAIS

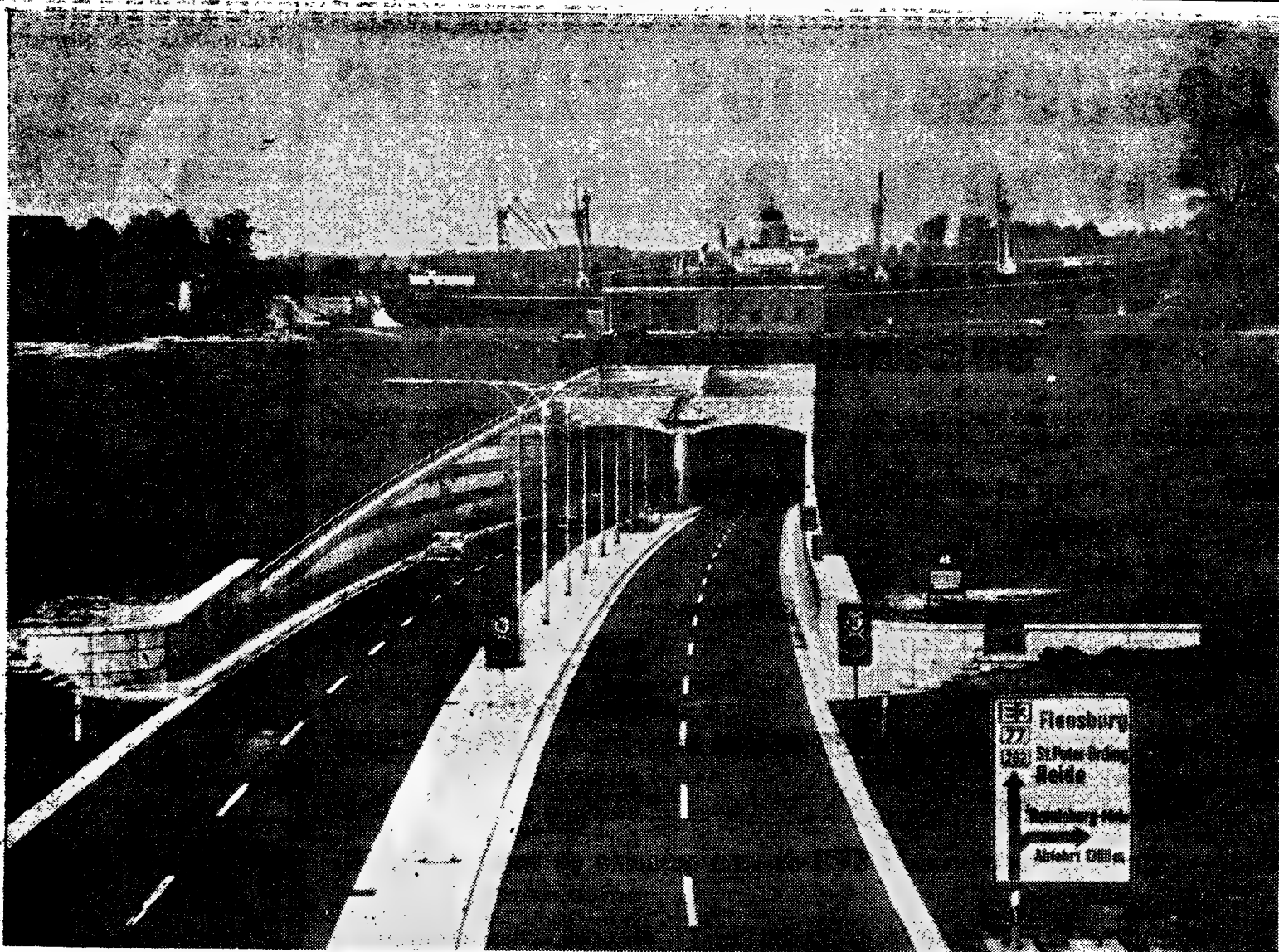
FORTE e SAUDÁVEL

BAMBINA

AS MELHORES Lãs PARA
O SEU TRICOT

Av. Duque Ávila, 65 r/c.
LISBOA

Enviam-se amostras gratuitas e lãs à cobrança para a
Província e Ilhas.



Os concelhos de e Ferreira do Z empenhados na de uma estrada

O arranjo condigno da estrada que dá acesso à Castanheira, nas margens pitorescas do nosso Zêzere, está a merecer carinhosas atenções por parte dos poderes públicos, nomeadamente da Câmara Municipal, na sua qualidade de rainha das forças vivas de Ferreira do Zêzere.

Ao que parece, este interesse está a redobrar de intensidade à medida que a Câmara Municipal de Vila de Rei está a enviar os seus melhores esforços no sentido de se concretizar a sua velhíssima aspiração em se construir uma estrada daquela vila ao mesmo ponto da Castanheira no desejo bem justificado dum melhor intercâmbio comercial, cultural e económico com os concelhos vizinhos.

Horário dos comboios

ZONA NORTE

SERVIÇO INTERNACIONAL

PORTO (Campanhã) — VIGO

Comunica-nos a C. P. que as automotoras de serviço internacional Porto (Campanhã)-Vigo e vice-versa, com paragens em Ermesinde, Nine, Barcelos, Viana do Castelo, Ancora, Caminha, Vila Nova de Cerveira e Valença, admitem também passageiros de serviço nacional, quando houver lugares disponíveis, do Porto para Viana do Castelo e além, na viagem de ida, e das estações de paragem para o Porto, em viagem de regresso.

O horário destas automotoras é o seguinte:

	Porto (Campanhã)	c. 22.47
	Ermesinde	p. 22.35
		c. 22.34
	Nine	p. 22.05
		c. 22.04
	Barcelos	p. 21.52
		c. 21.51
	Viana do Castelo	p. 21.17
		c. 21.16
	Ancora	p. 20.59
	Caminha	p. 20.50
	V. Nova de Cerveira	p. 20.36
	Valença	p. 20.18
		c. 20.00
	Vigo	p. 18.35

VIAGENS NACIONAIS E AO ESTRANGEIRO

A C. P. facilita-lhe, sem qualquer encargo a entrega do seu bilhete de caminho de ferro, quer para viagens nacionais quer para viagens internacionais, em sua própria casa ou no seu escritório.

São mantidos os horários em vigor no percurso nacional, bem como no trajeto francês.

O plano de actividades

da Câmara Municipal de Bragança
prevê uma despesa de 10 mil contos

BRAGANÇA, 10 — Sob a presidência do sr. Adriano Augusto Pires, presidente da Câmara Municipal deste concelho, reuniu-se o Conselho Municipal para a apreciação e aprovação do plano de actividades e bases do orçamento ordinário para o próximo ano de 1966, cuja despesa está calculada em cerca de 10 mil contos — a maior de todos os tempos.

Aberta a sessão, o presidente saudou os membros do Conselho Municipal. Seguidamente, procedeu-se à leitura do plano de actividades para o ano de 1966, que o presidente fez acompanhar de largas e fundamentadas explicações sobre cada uma das obras e melhoramentos da maior importância e interesse para este vasto concelho de Bragança. Depois de longamente apreciado e discutido, o plano foi aprovado por unanimidade.

Durante a discussão, usaram da palavra, especialmente, os srs. coronel Augusto José Machado, presidente da Junta Distrital de Bragança; engenheiro João José Rodrigues, director de estradas deste distrito; e dr. João Carlos de Sá Alves, presidente da Federação das Casas do Povo. O primeiro pôs em relevo a brilhante e infatigável acção administrativa do sr. Adriano Augusto Pires.

Finalmente, foram postas à aprovação as bases do orçamento ordinário também para o ano de 1966, e igualmente por unanimidade, foram aprovadas.

Do plano de actividades, referimos os seguintes melhoramentos de interesse público:

NA CIDADE — Abertura de novos arruamentos (acessos à escola técnica, ao novo liceu masculino e futuro hospital regional, já em plena construção); arruamentos da estação de caminho de ferro e Governo Civil; esgotos em Bragança (conclusão da rede e estação depuradora); abastecimento de água à cidade (beneficiação das nascentes de Sabariz); mercado municipal — 1.ª fase do projecto; construção de um estádio municipal; praia do rio Sabor e parque de campismo; passadiço sobre o rio Fervença, junto ao jardim dr. António José de Almeida; ampliação da rede eléctrica; reparação do Tribunal Judicial e Casas dos Magistrados; construção de um novo aeródromo, entre as povoações de Baçal e Sacóias, já em actividade; beneficiação de locais de interesse turístico (Cabeça de S. Bartolomeu e N.ª S.ª da Serra, esta na vizinhança de Vila Verde).

Em ALVERCA o «DIÁRIO DE LISBOA» encontra-se à venda na TABACARIA CAMPINAS, Rua Joaquim Sabino Faria, 18-A.

zinha serra de Nogueira); e instalação de um posto de turismo.

Plano geral de abastecimento de água ao concelho

Compaticipados ao abrigo da Lei 2103, e em execução, dar-se-á conclusão, no próximo ano, aos trabalhos de abastecimento de água às seguintes localidades: Rio Frio, Santa Comba de Rossas, Rebordainhos, Lãção, Veigas, Quintela de Lampaaças, França, Vilarinho e Cova de Lua, com uma despesa de 100 000\$00.

Abastecidas, como se espera, até fins do ano corrente, pelo plano de extinção de fontes de mergulho, 27 aldeias, prevê-se para o próximo ano a conclusão das obras de abastecimento de água às seguintes localidades: Baçal, Varze, Aveleda, Grandais, Terroso, Cova de Lua, França, Caravela, Babe, Quintanilha, Cabeça Boa, Vilar e Paço, que exigirão uma despesa de 750 000\$00. E, pelo plano comemorativo do 40.º aniversário do regime actual, projecta-se abastecer de água mais as seguintes localidades: Grijó de Parada, Freixedel, Faíde, Carocedo e Viadado.

Pavimentação de arruamentos

Prevê-se a pavimentação de arruamentos nas seguintes localidades: Izeda, Gimonde, Samil, Rio de Onor, Parâmio, Nogueira, Bragada, França, Outeiro, Rebordãos, Vale de Nogueira, Alfaião, Baçal, Calvelhe, Soutelo, Carrazedo, Coelhooso, Petisqueira, Parada, Pinela, Pombares, Quintanilha, Rabal, Salsas, Cabeça Boa, Santa Comba de Rossas e Serapicos, com o que está prevista a despesa de 1 000 000\$00.

Prevê-se beneficiar com cemitérios as povoações de Grijó de Parada, Carçozinho e Conlelas, com uma despesa de 120 000\$00.

Plano de electrificação

Está prevista, também, a electrificação das freguesias de Castro de Avelãs, Costel, Donal, Gonda-

sende, Nogueira, Samil, São Pedro dos Sarracenos, Sendas, Carragosa, Meixedo e dos lugares de Veigas, Quintela de Lampaaças, França, Vilarinho e Cova de Lua, com uma despesa de 100 000\$00.

Bases do orçamento para 1966

No que respeita às bases do orçamento para 1966, o cómputo das despesas a efectuar em obras é de cerca de 10 000 contos. As dotações destinadas a obras e melhoramentos nas freguesias são superiores aos mínimos estabelecidos; prevê-se a criação de Serviços Municipais de água e electricidade; não se prevê a criação de novas receitas; não se prevê a realização de mais economias; e prevê-se a necessidade de contrair um empréstimo de 1000 contos para obras de arruamentos em Bragança e outro de 500 contos para electrificação rural.

A dotação aproximada das obras, quanto aos melhoramentos nesta cidade e já atrás referidos, atingirá um montante de 3 915 000\$00; a dos melhoramentos rurais é da ordem dos 7 545 000\$00; a destinada a abastecimentos de água ao concelho atinge 2 551 000\$00; a de pavimentação de arruamentos, soma 1 137 000\$00.

POLICLINICA DA RUA DO OURO

Entrada: Rua do Carmo, 98-2. — Telef. 32 65 15

Dr. Amaro d'Almeida — Medicina, coração e pulmões — As 18 horas
Dr. Coelho de Castro — Cirurgia, Ossos e Articulações — As 18 horas
Dr. Nelson de Figueiredo — Rins e vias urinárias — As 16 horas
Dr. Romão Loff — Doenças nervosas e electroterapia — As 14 horas
Dr. António Ferrão — Doenças dos olhos — As 14 horas
Dr. A. de Barros Simão — Garganta, nariz e ouvidos — As 16 horas
Dr. Casimiro Afonso — Doenças das Senhoras e operações — As 15 horas
Dr. Gonçalves Coelho — Doenças das crianças — As 18 horas
Dr. Pinto Bastos — Boca e dentes, prótese — As 10 horas
Dr. Carlos Ribeiro — Cardiologia e Electrocardiografia — As 5.ª-feiras, às 15 h.
Dr. Mário Jaquet — Fisioterapia — As 16 horas
Prof. Dr. Aleu Saldanha — Raios X — As 16 horas

O «Diário de Lisboa» vende-se no Porto

O «Diário de Lisboa» encontra-se à venda nas tabacarias de Leça, Matosinhos, Foz, Avenida da Boavista, Carvalhosa, Carvalhido, Rotunda da Boavista, Praça Marquês de Pombal, Rua de Costa Cabral, Constituição, Praça da República, Bonfim e Antas, a partir das 19 e 30 e na Tabacaria do Bar-Restaurante do Aeroporto, em Pedras Rubras, a partir das 20 horas.

Publicações

«ECONOMIA E FINANÇAS»

Constituem sempre repositórios valiosos de estudos e informações os «Anais» do Instituto Superior de Ciências Económicas e Financeiras publicados sob o título «Economia e Finanças». O tomo 3.º (vol. 32.º), há pouco distribuído, insere trabalhos de doutrina ou análise interpretativa de problemas actuais da autoria de «srs» Sydney Caines, drs. Maria Manuela da Silva, A. Alarcão, Alexander King, J. C. Ferreira de Almeida, A. Sousa Gomes, L. Morgado Candido, João Moura e Mário Murteira, bem como desenvolvidas referências a obras recentemente publicadas.



O Whisky preferido por

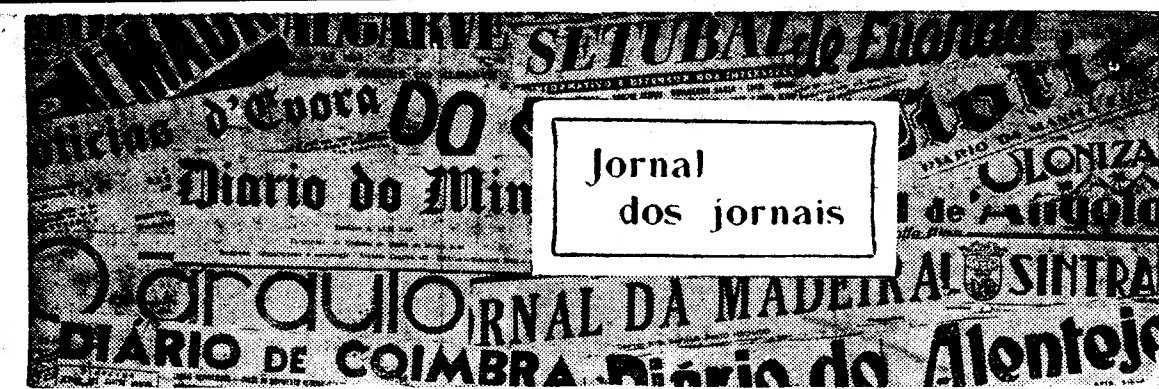
hos de Vila de Rei ra do Zêzere nados na construção a estrada

da estrada os concelhos da banda de cá do rio. Tudo parece estar em bom andamento mas isso nada obsta a que as duas Camaras, irmanadas pela mesma ordem de ideias e comunhão de interesses e de sentimentos, tudo tentem com vista a abreviar a conclusão do labor burocrático e consequentemente a lubrificar as engrenagens algo ferrugentas das repartições pelas quais o respectivo projecto anda a sofrer há muitos anos como almas penadas. Como a união faz a força, nada se perderá em que representações os concelhos de Ferreira do Zêzere e Vila de Rei — os mais directamente interessados nas efectuações dos citados melhoramentos — subam as escadarias do Ministério das Obras Publicas e exponham as razões que lhes assistem em ordem a abreviar a obtenção dos frutos das diligências possivelmente em curso. É que quem não aparece, esquece — diz a sabedoria popular — e cada hora que se perde representa um feio pecado de inércia e de negligência. Esperamos que o sr. presidente da nossa Camara, homem que não se tem poupado a esforços de espécie alguma em tudo quanto respeita ao progresso do concelho cuja chefia em boa hora lhe foi entregue, tome as iniciativas necessárias aos bons resultados das petições em marcha.

(De A Cidade de Tomar)

A PRAIA DE CARCAVELOS E PROBLEMAS SEUS QUE URGE RESOLVER

Quem conhece as praias da Costa do Sol sabe que a de Carcaveiros figura, sem favor, entre as melhores e que ali se encontram bons estabelecimentos, tanto os de banhos como restaurantes. Desapareceram as velhas e inestéticas barracas, que nada tinham de atraentes ou convidativas. A benéfica transformação impôs sacrifícios, em dinheiro e trabalho, que é justo recordar e enaltecer. Houve que vencer muitas dificuldades, as menores das quais não foram, por vezes, as peias burocráticas. Contudo, a bela praia não tem ainda no lado do poente, uma con-



A estrada que conduz à Barragem de Santa Luzia necessita de um arranjo que sirva o Turismo

Por intermédio do jornal «Beira Baixa», no seu n.º 1461, pedimos a J. A. E. e às Camaras Municipais de Pampilhosa da Serra e Covilhã, para tomarem as devidas e necessárias precauções para o alargamento e alcatroamento da E. N. 344 que ligam a E. N. 112, pois encontra-se num estado deplorável. Efectivamente, a E. N. 344 que dá ligação à Barragem e as estradas das Minas da Panasqueira não estão capazes.

A C. R. Turismo poderia e deveria zelar mais por esta zona que fica ainda na provincia da Beira Baixa e pertence à Serra da Estrela. Pois se houvesse conhecimento

seriam muitos os turistas a visitar este maravilhoso roteiro turístico da Beira.

Poderiam apreciar uma obra da Natureza que é a garganta em que está fixada a importante Barragem de Santa Luzia.

Os penedros de Santa Luzia tão semelhantes a vários picos da Europa merecem alguma coisa mais do que a visita fortuita de alguns, mas a estrada que por ali passa não serve de modo algum os interesses duma região privilegiada em paisagem como a nossa. Nesta zona da Barragem de Santa Luzia (Casal da Lapa) há uma paragem de autocarros de serviço publico que fazem estes serviços há mais de vinte anos. Fazem transporte as empresas de Viação «Auto-Transportes do Fundão, Lda. e a empresa «Martins Évora», com sede em Évora e delegação em Castelo Branco, com as seguintes e respectivas carreiras de passageiros: Casal da Lapa — (Barragem de Santa Luzia) — Fundão (estação) e Casal da Lapa — (Barragem de Santa Luzia) — Castelo Branco, três vezes por semana e queixam-se que têm de deixar de transitar por estradas de tal piso como estas. E com muita razão.

Estamos no século XX, e na verdade é de admirar que ainda tenham estrada de tal piso como esta. Transitam por ali muitos outros veículos pesados, autocarros e veículos ligeiros que, servem ainda a CEB — Companhia Eléctrica das Beiras e uma fábrica de serrações de madeiras. Pois como se vê é a única ligação actual entre Coimbra, Pampilhosa da Serra, Fundão e Covilhã pela Barragem de Santa Luzia e pelas importantes Minas da Panasqueira.

Dá-se se poderá concluir qualquer coisa. Pelo menos que este troço de estradas deveria ter sempre o piso em boas condições e esperamos que não seja preciso repetir mais este assunto.

Aqui fica uma vez mais o caso a apreciação de quem de direito, chamando a especial atenção para a C. R. de Turismo, J. A. E. e Camaras Municipais interessadas na solução dum problema — que o é de todos nós. — A. B.

(Do Jornal da Costa do Sol, de Cascais)

(Do Beira Baixa, de Castelo Branco)

Atenção, caçadores: não levem cães para Celorico da Beira!

CELORICO DA BEIRA — Por mais estranho que isto pareça e até porque na maioria dos casos os cães dos caçadores desta região se apresentam devidamente legalizados, a verdade é que não há dia em que nas ruas desta vila não apareçam cães envenenados, agonizando pelas valetas.

E os donos ficam-se pasmados sem saber o que fazer nesta contingência.

É que há casos em que o pobre animal, acabado de sair de casa, não tem tempo para dar grandes voltas, ou vá lá, prejudicar terceiros com petiscos que porventura possa surripiar. Há, não podem restar dúvidas, um caso criminoso a que as autoridades devem pôr cobro.

A propósito de culpas destes e daqueles, eventuais matadores dos animais, ainda não há muito tempo me dizia o ilustre médico veterinário de Celorico da Beira:

«Não podem culpar-se quaisquer autoridades. E isto porque se eu estou autorizado a verificar se um cão, por esta ou por aquela doen-

ça, pode e deve ser mesmo morto. Mas nunca com veneno».

Quem serão, pois, os criminosos que actuam pela calada, sem contemplação pelos donos nem pelos cães, tantas vezes melhores do que eles?

E quem fornecerá o veneno para esta pouca vergonha que se está verificando, sem poder haver quem a refreie?

Senhores caçadores! Vós que tendes amor aos pobres animais, aos amigos que vos ajudam nas caçadas e nesse calcorrear de montes e vales, não penseis em trazer cães para o concelho de Celorico da Beira. E muito menos para a sede do mesmo.

O criminoso, ou criminosos, espreita-vos ali.

E a morte dos animais, pelo menos enquanto não houver quem ponha cobro a esta insensatez, a este criminoso pensar de falhado mental, é mais do que certa.

Atenção, pois. O alarme está dado.

Vede o que fazeis! Mais de vinte animais morreram já. — C.

(Do Diário de Coimbra)

QUEM DÁ PROVIDÊNCIAS?

Há aproximadamente 3 meses que, por motivo de colisão (salvo erro), a velha ponte de Lourel, já por si curva perigosa e apertada, se encontra obstruída, numa extensão de cerca de 5 metros, exactamente na parte mais alta da mesma.

Eu próprio várias vezes tenho visto crianças e adultos fugindo dali, precipitadamente, na ocasião em que as camionetas e outros veículos atravessam a citada ponte, receando, como é natural, qualquer desastre. De resto, por um simples escorregão ou desequilíbrio, pode dar-se a fatalidade de alguém cair ao rio, ferindo-se muito ou perdendo, até, a vida.

Isto sem falar no duplo perigo nas noites de Inverno, que se aproximam...

Não será esta anormalidade um perigo iminente para todos os seres humanos, naturais de Lourel ou não, que calcorream a ponte do progressivo bairro de Sintra que é Lourel?

Aqui se pedem, pois, por intermédio deste jornal — verdadeiro paladino da propaganda e defesa dos interesses concelhios — as mais urgentes e devidas providências, a quem?

— A Camara Municipal de Sintra?

— A Junta Autónoma das Estradas?

Que a Junta de Freguesia de Santa Maria e S. Miguel, de Sintra, patrona de Lourel, se digna advogar este caso, como esperamos e confiamos — para que tão perigosa mazelha desapareça depressa, antes que tenhamos de registar qualquer desastre. — OBSERVADOR

(Do Jornal de Sintra)

Est brada aos céus

Muitas pessoas lamentam-se pela demora na aquisição dos seus bilhetes de identidade, que vão renovar a Conservatória do Registo Civil desta cidade, os quais demoram trinta e tal dias, os normais e mais de quinze dias os pedidos com urgência.

Assim não pode ser, pois a demora causa graves prejuízos aos interessados.

Os documentos que se pedem para o estrangeiro vêm mais depressa do que estes que se requisitam à porta de casa.

De quem será a culpa?

Quem paga urgência é porque tem necessidade do documento pedido.

(De A Voz de Chaves)

Demoras inexplicáveis com o serviço telefónico em Macedo de Cavaleiros

MACEDO DE CAVALEIROS, 10 — Pergunta-se, com justificado interesse, o que se passa de anormal com o serviço telefónico desta vila, porquanto, anteriormente, as chamadas para Bragança, Porto e Lisboa demoravam escassos minutos e, ultimamente, levam três e quatro horas, mesmo quando são solicitadas com urgência.

Estas demoras não só provocam grandes prejuízos e transtornos, mas ainda justificam nervosismo a quantos necessitam de utilizar o telefone.

TELEVISORES

AS MELHORES MARCAS
MUITO MAIS BARATO
PAGANDO A PRONTO

CASA M. L. FERREIRA

R. D. Estefânia, 48, 1.º andar
(Junto ao Largo)

Horário dos museus da capital

Neste fim-de-semana, propício ao descanso retemperador das fadigas de mais uma jornada de trabalho intenso, que bem pode ser representado pelo passeio recreativo do espirito e de descontração muscular, ao mesmo tempo vantajoso para o enriquecimento da cultura aplicada de cada um de nós, pode sugerir-se a observação dos belos museus de Lisboa, cujo horário publicamos a seguir:

AQUÁRIO VASCO DA GAMA — Dafundo, telef. 212338, sábado, das 2 às 18 horas; domingo, das 11 às 18. (Entrada 2550).

CASTELO DE S. JORGE (Alcáçova) — sábado e domingo das 11 às 17 horas. (Entrada gratuita).

MUSEU AGRÍCOLA DO ULTRAMAR — Calçada de Gálvão, sábado e domingo das 11 às 17 horas. (Entrada gratuita).

MUSEU ARQUEOLÓGICO DA ASSOCIAÇÃO DOS ARQUEÓLOGOS PORTUGUESES — Largo do Carmo, telef. 30473, sábado e domingo das 9 às 16 horas. (Entrada 2550).

MUSEU DE ARTE POPULAR — Praça do Império (Belém), telef. 611282, sábado e domingo, das 10 às 17 horas. (Entrada 2550).

MUSEU DE ARTE SACRA (Igreja de S. Roque) — Largo de S. Roque, telef. 30361, sábado e domingo, das 10 às 17 horas. (Sábados, entrada 2550; Domingos, entrada gratuita).

MUSEU DA CIDADE — Rua do Açúcar (ao Poço do Bispo), telef. 382182, sábado e domingo das 11 às 17 horas. (Entrada gratuita).

MUSEU-ESCOLA DE ARTES DECORATIVAS DA FUNDAÇÃO RICARDO ESPÍRITO SANTO SILVA — Largo das Portas do Sol, telef. 862184-85, sábado e domingo das 10 às 17 horas. (Sábados, entrada 2550; Domingos, entrada gratuita).

MUSEU ETNOLÓGICO DR. LEITE VASCONCELOS — Praça do Império (Belém), telef. 610100, sábado e domingo, das 10 às 17 horas. (Sábado entrada 2550; Domingos, entrada gratuita).

MUSEU DE MARINHA — Praça do Império, telef. 612541, sábado e domingo, das 10 às 17 e 30. (Entrada 5500).

MUSEU MILITAR — Largo dos Caminhos de Ferro (a Santa Apolónia), telef. 867130-39, sábado e domingo das 10 às 17 horas. (Sábados, entrada 4500; Domingos, entrada 1500).

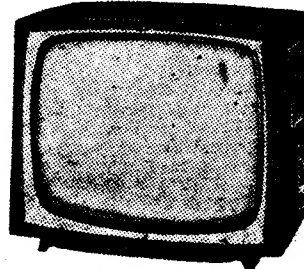
MUSEU NACIONAL DE ARTE ANTIGA — Rua das Janelas Verdes, telef. 664151-667235, sábado, das 10 às 17 e das 21 e 30 às 23 e 30 e domingo, das 10 às 17 horas. (Sábado, de tarde 2550 e de noite 5500; domingos, entrada gratuita).

MUSEU NACIONAL DE ARTE CONTEMPORÂNEA — Rua Serpa Pinto, 6, telef. 368028, sábado e domingo, das 10 às 17 horas. (Sábados, entrada 2550; Domingos, entrada gratuita).

MUSEU NACIONAL DOS COCHES — Praça Afonso de Albuquerque (Belém), telef. 638022, sábado e domingo, das 10 às 17 horas. (Sábados, entrada 2550; Domingos, entrada gratuita).

MUSEU RAFAEL BORDALLO PINHEIRO — Campo Grande, 382, sábado e domingo, das 11 às 17 horas. (Entrada gratuita).

KAISER-Rádio-Televisão
Mod. 59 Luxo 7.850\$00



JOSÉ FURTADO LEITE, LDA.
Av. Duque d'Ávila, 169 D
Tel. 52160 — LISBOA

AUTOMOTORA DE FIM-DE-SEMANA PARA O ALGARVE

Comunica-nos a C. P. que no sábado, dia 2/10, efectuar-se-á novamente a automotora para serviço publico, entre Barreiro e Vila Real de Santo António-Guadiana, servindo o ramal de Lagos. A partida da estação de Lisboa (Terreiro do Pago) é às 13.40 horas, e o regresso, no domingo, dia 3, terá lugar às 19.35 horas do apeadeiro de Vila Real de Santo António-Guadiana.

preferido por quem sabe

ZIM ISRAEL NAVIG. CO. LTD.

LINHA DA AMÉRICA DO NORTE
Para
NEW YORK

EM 25 DE OUTUBRO
O NOVO TRANSATLÂNTICO DE LUXO

«SHALOM»

Recebendo passageiros em 1.ª Cl. e em Classe Turística

LINHA DA AMÉRICA DO SUL
Para
RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDEO e BUENOS AIRES via Funchal

EM 10 DE DEZEMBRO
O MODERNO TRANSATLÂNTICO

«THEODOR HERZL»

Recebendo passageiros em «Cabin» Cl. e em Classe Turística

CONSULTE O SEU AGENTE DE VIAGENS OU OS AGENTES GERAIS DE PASSAGENS

M. DRUMMOND, LDA.

Rua do Arsenal, 134
Telefs. 321814 - 35444
LISBOA

Rua Mouzinho da Silveira, 120-1.
Telef. 37145
PORTO

Caixa de Previdência e Abono de Família da Indústria do Distrito de Lisboa

SEDE: Alameda D. Afonso Henriques, 45 — Lisboa-1 — Telef. P. P. C. 538811
DELEG.: Rua Santo Ildefonso, 245 — Porto — Telefones 25334 e 33755

AVISO

ABONO DE FAMÍLIA E ASSISTÊNCIA MÉDICO-MEDICAMENTOSA

Em cumprimento das disposições estatutárias desta Caixa de Previdência e Abono de Família, devem anualmente os beneficiários fazer prova de que subsiste o direito ao Abono de Família e Assistência Médico-Medicamentosa, por parte dos familiares em relação aos quais foi reconhecido o direito a tais regalias. Assim:

I — PROVA DE VIDA:

Todos os beneficiários nas condições indicadas deverão apresentar, **ATE 31 DE OUTUBRO** em curso, atestado passado e autenticado pela Junta de Freguesia da área da respectiva residência, comprovativo da subsistência das condições que fundamentaram a concessão dos benefícios.

Para o efeito a Caixa procedeu já ao envio dos impressos a utilizar pelas Juntas de Freguesia na passagem dos atestados, impressos de modelo que mereceu aprovação por parte da Direcção-Geral de Administração Política e Civil.

Os beneficiários que estejam nas condições mencionadas e não tenham sido recebedores dos referidos impressos, deverão requisitá-los à Caixa, ou à empresa onde prestam serviço, com a maior brevidade possível, a fim de se evitarem desnecessárias suspensões no pagamento dos abonos.

II — PROVA DE ESCOLARIDADE:

A) ENSINO PRIMÁRIO:

Os beneficiários do abono de família devido por menores, sujeitos à obrigação de frequentarem o ensino primário, isto é, por terem idade legal ou superior a 7 e inferior a 13 anos, em 31 de Dezembro do ano em curso, deverão entregar, nesta Instituição, até ao dia 31 de Outubro de cada ano, e conforme os casos, os seguintes documentos:

- Certificado de matrícula de cada descendente que se encontre matriculado em qualquer classe daquele ensino; ou
- Certificado de dispensa de matrícula nos casos previstos na lei; ou
- Documento comprovativo da aprovação no exame da 4.ª classe (no caso de não ter sido entregue anteriormente).

Os descendentes com idade inferior a 13 anos, que no presente ano lectivo (1965-1966) tenham efectuado a matrícula em curso secundário e que não tenham feito, ainda, prova de exame da 4.ª classe, deverão fazer entrega de documento comprovativo da habilitação, também, **ATE 31 DE OUTUBRO** corrente.

B) ENSINO SECUNDÁRIO, MÉDIO E SUPERIOR:

A continuidade do direito ao Abono de Família e Assistência Médico-Medicamentosa relativamente aos descendentes de idade igual ou superior a 14, 18 e 21 anos (neste caso com o limite de 24) só é assegurada desde que aqueles familiares estejam matriculados e frequentem, respectivamente, cursos secundários, médios ou superiores.

Nestes termos, o direito ao abono de família, relativamente a descendentes estudantes, fica unicamente dependente, dentro dos respectivos limites de idade, da apresentação **ATE 31 DE DEZEMBRO** p. f., por parte dos beneficiários, de documento comprovativo da matrícula no presente ano escolar e da frequência até final do ano lectivo, findo.

III — PROVA DE INVALIDEZ:

No caso dos beneficiários estarem a usufruir do direito ao Abono de Família e Assistência Médico-Medicamentosa, em relação a descendentes que sofram de incapacidade permanente e total para o trabalho, deverá, dentro do mesmo prazo, ser apresentado atestado comprovativo de que se mantém a situação de invalidez, passado por médico da «SERVIÇOS MÉDICO-SOCIAIS» — Federação de Caixas de Previdência.

★ ★ ★ IMPORTANTE

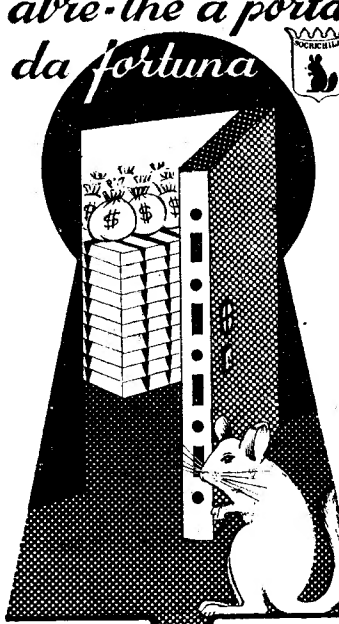
A FALTA DE ENTREGA, OU ENTREGA FORA DO PRAZO, DOS DOCUMENTOS ACIMA REFERIDOS, RESPEITANTES A ESCOLARIDADE, IMPLICARÁ A SUSPENSÃO DOS ABONOS E A PERDA DO DIREITO AO BENEFÍCIO ATÉ AO MÊS, INCLUSIVE, EM QUE FOR EFECTUADA A PROVA EXIGIDA.

IGUALMENTE DA FALTA DA ENTREGA, NO PRAZO FIXADO, DOS ATESTADOS PASSADOS PELAS JUNTAS DE FREGUESIA, RESULTA A SUSPENSÃO DO PROCESSAMENTO DO ABONO DE FAMÍLIA E DO DIREITO À ASSISTÊNCIA MÉDICO-MEDICAMENTOSA.

Lisboa, 4 de Outubro de 1965

A COMISSÃO ORGANIZADORA

a SOCRICHILA
abre-lhe a porta da fortuna



Sociedade Portuguesa Criadora de Chinchila, L.
CONSULTE A
SOCRICHILA
Rua Gonçalves Crespo, 33, 3.
Lisboa — Telefones 735944/44787
Delegações em
VISEU / BEJA / FUNCHAL
Agentes em todo o País
A Socrichila convida todo o público em geral a ouvir todos os dias em Rádio C. Português às 20, 13 horas, a sensacional rubrica «A Notícia do dia»

CONSULTE A
SOCRICHILA
Rua Gonçalves Crespo, 33, 3.
Lisboa — Telefones 735944/44787
Delegações em
VISEU / BEJA / FUNCHAL
Agentes em todo o País
A Socrichila convida todo o público em geral a ouvir todos os dias em Rádio C. Português às 20, 13 horas, a sensacional rubrica «A Notícia do dia»

PASTA PRETA

Dão-se alvissaras a quem entregar uma pasta preta, perdida no dia 4 de Outubro à noite, contendo travellers-cheques, libras em notas e documentos. Telef. 484 87 ou 32 05 45.

LUSTRES

Fazemos novos, reparamos, transformamos ao gosto do cliente. Fábrica, Av. 5 de Outubro, 203, r/c., Esq. — Tel. 771639 (Ao Campo Pequeno).

AGUALVA — CACÉM



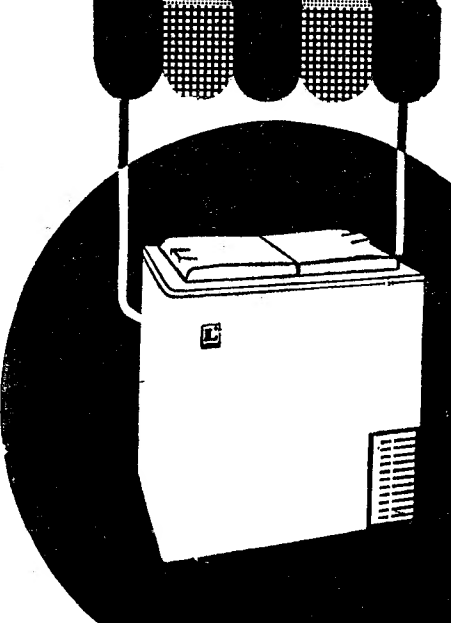
Beatriz Costa da Silva

MISSA DO 30.º DIA
E AGRADECIMENTO

Jacob da Silva, António Bernardo da Silva, sua mulher, Justa Melo da Silva, Fernanda Costa Silva Almeida, seu marido Edmundo Nazareth de Almeida e mais família, mandam celebrar amanhã, dia 11, às 9 horas missa pelo seu eterno descanso, na Igreja Paroquial de Agualva, agradecendo às pessoas que se dignarem assistir a este piedoso acto e a todas aquelas que manifestaram sentimento de amizade pela perda da querida e saudosa falecida.

Por sua alma
P. N. A. M.

Levin
A MAIOR FÁBRICA DE REFRIGERAÇÃO COMERCIAL DA EUROPA



CONSERVADORES DE SOBRES

ENTREGA IMEDIATA
REPRESENTANTES EXCLUSIVOS EM PORTUGAL:
MONTERROSO & C.ª L.
R. DO CAMPO ALEGRE, 594-1.º AV. ALMIRANTE REIS, 95-A
TELEFONE, 64895 PORTO TELEFONE, 553676 LISBOA
Dep. para o Comércio e Indústria Alimentar

COM A MÁQUINA DE TRICOTAR **BUSCH**

A MINHA MÃE FEZ-ME ESTA LINDA CAMISOLA EM POUCO TEMPO E COM MUITA FACILIDADE.

PORQUE

A máquina de tricotar **BUSCH** SUPER AUTOMÁTICA Funciona suavemente, é leve e rápida. Trabalha bem com todos os fios: algodão, lã (grossa ou fina), rafia, nylon, etc. Recolhe automaticamente as agulhas. É inteiramente metálica e por isso dura toda a vida.

BUSCH É A MÁQUINA DE TRICOTAR PARA O SEU LAR, QUE LHE PERMITE VESTIR ECONOMICAMENTE TODA A FAMÍLIA, TANTO NO INVERNO COMO NO VERÃO, MAS COM A QUAL PODERÁ TRABALHAR PARA FORA E GANHAR DINHEIRO

Veja hoje mesmo uma demonstração nos Distribuidores:

SOC. DE REP. SIDA-SUECA, LDA.
DEPARTAMENTO DE VENDAS **BUSCH**
AV. FONTES PEREIRA DE MELO, 15-D — TEL. 733111 — LISBOA

Compañia Sud-Americana de Vapores

Serviço regular semanal de carga em regime de frete corrido com conhecimentos directos desde LISBOA para

CHILE
via ANVERS

OS AGENTES GERAIS

LLORET & XAVIER, LDA.

LARGO DO CORPO SANTO, 21, 1.
Telefs. 324671 e 327258 — Teleg. «LLOXAVE» — LISBOA

Linha de SINTRA

A secção do ensino técnico na Amadora

No corrente ano escolar funciona na Amadora uma secção da Escola Técnica Elemental Marquesa de Alorna, que depende desta sob o ponto de vista pedagógico, pois, relativamente à parte administrativa, depende da Escola Técnica Elemental Pedro de Santarém, de Lisboa.

A secção foi montada no edifício da Escola Primária da Amadora, à Avenida da Aviação Portuguesa, recentemente ampliada para 8 salas, sendo este substituído por outro edifício, também de 8 salas, já em construção no Largo Constantino de Bragança (no centro do Bairro da Reboleira), o qual estará concluído para que possa funcionar já no corrente ano lectivo.

A secção da freguesia da Amadora, que se iniciará com a frequência diurna de 260 alunas (exclusivamente moradoras no concelho de Oeiras) sofrerá amputações no currículo escolar quanto a Educação Física e Canto Coral. Prevê-se que nela possa funcionar uma secção de ensino nocturno masculino.

Espera-se agora que se transforme a secção em Escola Técnica, para a construção da qual o concelho de Oeiras já cedeu o respectivo terreno (Bairro da Reboleira) ao Ministério das Obras Públicas. Como se sabe, a Amadora constitui o 3.º centro populacional do País.

Cinemas

AMADORA — Recreios Desportivos — As 21 e 15: «Quejida Brigitte» (12 anos).

QUELUZ — Queluz-Cine — As 21 e 15: «Gerónimo» (12 anos).

CACÉM — Cinema S. João — As 21 e 30: «Hatari!» (12 anos).

MEM MARTINS — Cine-Chaby — As 21 e 30: «Os cavaleiros teutónicos» (12 anos).

SINTRA — Carlos Manuel — As 21 e 30: «Zulus» (12 anos).

BRICEIRA — Casino — As 21 e 15: «Tratamento de choque» (17 anos).

Farmácias de serviço

AMADORA — Melo — P. D. João I, lote 146 — Bairro Janeiro (Tel. 931551); Central — Av. Cardoso Lopes, 25 (Tel. 932210); Igreja — P. da Igreja, lote 2 (Tel. 937740).

DAMAIA — Lemos — R. de Goa (Tel. 971121).

QUELUZ — André — Avenida Elias Garcia, 151 (Tel. 950043); Queluz — Avenida Miguel Bombarda, lote 4 (Tel. 951844).

CACÉM — Central — Rua Elias Garcia, 55 (Tel. 2940034).

MEM MARTINS — Químia — Estrada Mem Martins, 285 (Tel. 2910012).

S. PEDRO DE SINTRA — Valentim — (Tel. 980456).

SINTRA — Misericórdia — L. Dr. Gregório de Almeida, 2 (Tel. 980391).

COLARES — Colares — Abreja (Tel. 299088).

IMPRENSA

«Voz do Sul»

A «Voz do Sul», semanário regionalista republicano de Silves, de que é director o sr. José Julio Martins, entrou em 49.º ano de publicação. Felicitações.

«SEARA NOVA»

Saiu mais um número desta revista, referente a Outubro de 1965, que continua as tradições da publicação que vai em breve entrar nos 45 anos.

Insere este numero colaboração de Manuel Mendes, Flausino Torres, Ferreira Ribeiro, Eduardo Guerra, V. Correia, Augusto Casimiro, Rogério Fernandes, Armando de Castro, Carlos Manuel Rodrigues, Vasco Martins, José Fernandes Fafe, Pedro Vieira de Almeida, Abranches Ferrão, Raul Rego, Mário Soares, Alvaro Salema, José Rodrigues Miguéis, Mário Sacramento, Jorge Peixinho e Machado da Luz.

De assinalar ainda a secção de factos e documentos em que se recortam algumas das mais interessantes locais dos jornais portugueses.

Em ALMADA o «DIÁRIO DE LISBOA» encontra-se à venda na TABACARIA ARCADE — Praça da Renovação, 8-B.

HIDRO ELÉCTRICA DO CAVADO

S. A. R. L.

SEDE

Rua de Sá da Bandeira, 567

CAPITAL

P O R T O

Autorizado : 1 250 000 contos

Realizado : 945 000 contos

DELEGAÇÃO

Avenida Sidónio Pais, 14-1.º

L I S B O A

EMIÇÃO DE 55 000 ACÇÕES

Em conformidade com a Portaria publicada no «Diário do Governo», n.º 201, III Série, de 26 de Agosto do corrente ano, foi a Sociedade autorizada a elevar o seu capital a 1 000 000 de contos, mediante a emissão de 55 000 acções do valor nominal de Esc. 1 000\$00 cada uma.

Nos termos da citada portaria, AS ACÇÕES SÃO OFERECIDAS, COM RESERVA DE PREFERENCIA, AOS ACTUAIS ACCIONISTAS.

A subscrição obedece ao seguinte condicionamento:

1.º — A EMISSÃO É FEITA AO PAR, NA PROPORÇÃO DE 1 ACÇÃO NOVA POR CADA 17 QUE POSSUIREM, com arredondamento por defeito.

2.º — O pagamento das acções subscritas será efectuado de uma só vez no acto da subscrição.

3.º — As acções agora emitidas terão direito ao dividendo que venha a ser distribuído relativamente ao exercício do próximo ano de 1966.

4.º — Nos termos dos Estatutos, haverá títulos de 1, 5, 10, 50 e 100 acções, que poderão ser nominativas ou ao portador, conforme indicação dos subscritores prestada no boletim de subscrição.

5.º — As acções que não forem objecto de subscrição serão rateadas entre os accionistas que, no respectivo boletim, se tenham declarado interessados no rateio, o qual será feito proporcionalmente ao numero de acções que lhes couberem firmes.

As acções que possivelmente venham a ser adquiridas desse modo serão pagas, por uma só vez, dentro de 8 dias a contar da publicação do respectivo aviso.

6.º — A subscrição será efectuada mediante a apresentação dos títulos, que serão devidamente carimbados, e está aberta de 18 A 28 DO CORRENTE MÊS DE OUTUBRO na SEDE DA SOCIEDADE e sua DELEGAÇÃO DE LISBOA, e nos SEGUINTE ESTABELECIMENTOS DE CRÉDITO E SUAS DEPENDÊNCIAS:

Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência; Montepio Geral; Banco da Agricultura; Banco Borges & Irmão; Banco Burnay; Banco Espírito Santo e Comercial de Lisboa; Banco Fernandes Magalhães; Banco Fomento Nacional; Banco Fonsecas, Santos & Vianna; Banco Lisboa & Açores; Banco Pinto & Sotto Mayor; Banco Português do Atlântico; Banco Totta-Aliança; Crédit Franco Portugais; Crédito Predial Português; Augustine, Reis & C.ª.

Porto, 9 de Outubro de 1965

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

PIANOS
VERTICAIS E DE CAUDA
ALUGAM-SE

Estabelecimentos
VALENTIM DE CARVALHO
Comércio e Indústria, S. A. R. L.
95, Rua Nova do Almada, 99
L I S B O A

DINHEIRO
S/
AUTOMÓVEIS
TELEFONE
4 4 6 0 2

LIVROS DE ESTUDO

Novos e usados, vende, troca, compra a Académica de D. Felipa, Livraria do Bairro Social, entre o Liceu D. Felipa e a Estatística. Vende economicamente todos os artigos de papelaria. Brindes aos compradores. Tel. 770661

YOGHURT

Este maravilhoso alimento pode V. Ex.ª fabricá-lo em sua casa economicamente na estufa «Jopab». Demonstrações s/ compromisso. Pedidos à CASA LEMOS, R. Gomes Freire, 44 — Telefone 555652.

«HABITAÇÕES ECONÓMICAS»

FEDERAÇÃO DE CAIXAS DE PREVIDÊNCIA ANÚNCIO

EMPREITADA PARA O FORNECIMENTO E ASSENTAMENTO DE CAIXAS DE CORREIO NO AGRUPAMENTO DE ÉVORA
1.ª FASE

Faz-se público que no dia 29 do corrente mês, pelas 11 horas, na «Habitações Económicas» — Federação de Caixas de Previdência, na Avenida Duque de Avila, N.º 169-4.ª, se procederá ao concurso para adjudicação da empreitada supra.

Base de licitação 24 920\$00
Depósito provisório 623\$00

Nos Serviços Técnicos da Federação estará patente, todos os dias úteis, excepto aos sábados, o processo do concurso, o qual poderá ser enviado pelo correio aos concorrentes da província que o solicitem.

As propostas deverão ser enviadas pelo correio, em carta registada, e de forma a darem entrada na Federação até às 10 horas do citado dia 29 do corrente mês. Lisboa, 7 de Outubro de 1965.

O PRESIDENTE

a) Dr. Pedro de Castro e Almeida



Francisco das Dôres Gonçalves

Margaride Tavares dos Santos Gonçalves, João dos Santos Gonçalves, sua mulher e filhas, cumprem o doloroso dever de participar a todas as pessoas das suas relações e amigas, o falecimento no Rio de Janeiro, Brasil, em 12 de Setembro passado, de seu marido, pai, sogro e avô e comunicam que no dia 12 de Outubro será celebrada missa de 30.º dia, na Igreja de Nossa Senhora do Rosário de Fátima, às 9.30 horas, agra-decendo, desde já a todas as pessoas que se dignarem assistir a este piedoso acto.

«Dá-lhe Agora» no Águia D'Ouro

Foi muito acidentada a viagem desta revista o seu empresário, o conhecido José Miguel, foi vítima de um desastre, quando ontem passava em Oliveira de Azeite, a caminho desta cidade.

Original de Aníbal Nazaré e José Viana, esta revista foi escrita e representada em Lisboa no Teatro A. B. C. Agora vem-la bastante diferente e sem o José Viana, apesar dos anúncios o mencionarem, com a respectiva fotografia. Não está bem. Faz muita falta e disso se há de ressentir a sua carreira. O público português não gosta dessas habilidades. Prometem-lhe lebre e dão-lhe... gato.

As antigas companhias de revista tinham pelo menos uma atriz e um ator que cantavam e os actos terminavam quase sempre com um concertante. Hoje a coisa resolve-se com uma marcha de pauzinhos e balão.

«Dá-lhe Agora» agradeceu com algumas reservas. A velha «claque» das palmas está a ser substituída por uns senhores que dão umas gargalhadas muito estridentes. Os que nem sequer sorriem, esses são os que pagaram.

A música é muito bem tratada. Dessa parte se encarregou o maestro Fernando de Carvalho. Artur Rebocho e Manuel Paíão colaboraram.

Coros muito certos e afinados.

G. C.

O empresário José Miguel continua internado

O empresário teatral José Miguel, que ontem ao dirigir-se para esta cidade, na companhia dos seus actores, sofreu um desastre de automóvel, em Pinheiro da Bemposta, sentiu já ligeiras melhoras dos ferimentos sofridos. Todavia, terá de manter-se internado na casa de saúde onde recolheu, com fractura de uma perna. O actor Rodolfo Neves, que o acompanhava e guiava o veículo, sofreu ligeiros ferimentos, pelo que a noite pode já trabalhar na estreia da revista de José Miguel, «Dá-lhe agora».

ESPECTÁCULOS Para esta noite

TEATROS

SA DA BANDEIRA — As 21 e 45: a comédia «O menino da mamã» (17 anos).

ÁGUA D'OURO — As 21 e 30: a revista «Dá-lhe agora» (17 anos).

CINEMAS

S. JOÃO — As 21 e 30: «O grande espectáculo» (12 anos).

COLISEU — As 21 e 30: «O mundo maluco» (12 anos).

RIVOLI — As 21 e 30: «Zorba, o Grego» (17 anos).

TRINDADE — As 21 e 30: «O Rolls-Royce amarelo» (17 anos).

CARLOS ALBERTO — As 21 e 15: «O monte do desespero» e «Sonhos de ouro» (12 anos).

BATALHA — As 21 e 30: «A solteira e o atrevido» (17 anos).

OLIMPIA — As 21 e 30: «O caçador de índios» (17 anos).

VALE FORMOSO — As 21 e 30: «As duas máscaras do justiceiro» (17 anos).

JULIO DINIS — As 21 e 30: «O grande espectáculo» e «Esta terra é minha» (12 anos).

ODEON — As 21 e 30: «O grande espectáculo» e «O rei e eu» (12 anos).

NUN'ALVARES — As 21 e 30: «O maior espectáculo do mundo» (12 anos).

Para amanhã à tarde

CINEMAS

COLISEU — As 15 e 30: «O mundo maluco» (17 anos).

S. JOÃO — As 15 e 30: «O grande espectáculo» (17 anos).

TRINDADE — As 15 e 30: «O Rolls-Royce amarelo» (17 anos).

RIVOLI — As 15 e 30: «Zorba, o Grego» (17 anos).

BATALHA — As 15 e 30: «A eterna dúvida» (17 anos).

CARLOS ALBERTO — As 15 e 15: «As três espadas de Zorro e Tó» e «Fábrique e os meninos de hoje» (12 anos).

OLIMPIA — As 15 e 30: «Agente secreto 007» (17 anos).

Anel no valor de 40 contos que desaparece

O sr. João Maria da Gama, da Travessa da Paz, 15, participou a P. S. P. que lhe desapareceu um anel de ouro branco com brilhantes de 3,30 quilates, no valor aproximado de 40 contos.

O queixoso ignora se perdeu a jóia ou lhe roubaram.

Aniversário dos Bombeiros Voluntários da Maia

Os Bombeiros Voluntários da Maia comemoram hoje o seu 39.º aniversário com vários actos festivos. Haverá uma recepção às autoridades, exercícios pelo corpo activo e desfile, exibição de ranchos do concelho e exposição do material da corporação.

Três furtos no valor de cinco contos cada

Na P. S. P., queixaram-se os srs. Adelino José de Castro, da Rua de Costa Cabral, 283, e Flávio Leite de Moraes, de 51 anos, viajante, residente na Praça da Ribeira, 20, 5.º, o primeiro porque do interior do seu automóvel que tinha estacionado na Rua do Lima, lhe furtaram duas malas com alguns mostruários e artigos de papelaria, no valor de 5 contos, e o outro, por lhe terem furtado, também de dentro da sua furgoneta, por meio de chave falsa, quando a deixara estacionada na Praça da Ribeira ou na Rua Ferreira Borges, 120 portamantas no valor de 5 contos.

Também o sr. Manuel de Carvalho, de 25 anos, solteiro, escriturário das contribuições e impostos, da Rua da Lameira de Baixo, 405, se queixou na Polícia de que desconhecidos foram buscar em seu nome, a uma casa de pasto que indicou, uma mala que ali deixara a guardar, com roupas e outros objectos, no valor de 5 contos.

Em FÁTIMA o «DIÁRIO DE LISBOA» vende-se na LOJA DO FRANCISCO.

Embate de uma motorizada com uma furgoneta

Na Praça da Ribeira, uma motorizada conduzida pelo sr. António dos Santos Oliveira, de 31 anos, empregado comercial, do Muro dos Bacalhoados, 126, e na qual seguia o seu vizinho sr. José Vieira Soares, de 24 anos, solteiro, trabalhador, foi embater numa furgoneta que ali se encontrava estacionada, pertencente ao sr. Ernesto Dias Moreira, residente na Rua do Monte, 69, Valbom, Gondomar. Ambos foram conduzidos ao Hospital de Santo António, onde o passageiro da motorizada ficou internado com fractura das pernas e o condutor, depois de tratado de ferimentos ligeiros, foi para casa.

Nova assistente da Faculdade de Letras

Foi nomeada segunda assistente de Filosofia (Ciências Histórico-Filosóficas) da Faculdade de Letras do Porto, a senhora dr.ª D. Maria Laura Fernandes Tomás Lopes da Cruz Araújo.

Queda de uma escada

Recolheu ao Hospital de S. João o sr. Aníbal Rodrigues, de 57 anos, lavrador, de Paço sobre o Tamega, Marco de Canaveses, com luxação de coluna vertebral, na região cervical, por ter caído de uma escada quando andava a vindimar.

A população de Faro aspira a dispor de um novo cinema com programas de nível

FARO, 10 — Já é tempo de se procurar construir mais um cinema nesta capital, que triplicou a sua população nos últimos vinte anos.

Os farenenses lamentam a falta de nível dos programas que se exibem aqui, mercê de a única casa de espectáculos existente estar sempre passada, por não haver mais divertimentos na capital algarvia.

Cerca de 60 000 mil almas justificam bem a construção de um outro cinema que possa proporcionar ao público filmes de arte e cultura, e não apenas simples filmes policiais ou «westerns».

Desporto no estrangeiro

Pugilismo

RIO DE JANEIRO, 10 — (A. N. I.) — O brasileiro Luis Faustino Pires, da categoria dos pesados, venceu aos pontos por unanimidade o argentino Filipe Marich. Com este resultado o Brasil candidatou-se ao título «Latino-Americano» na referida categoria.

LYON, 10 — (F. P.) — Perante 4000 espectadores, no Palácio dos Desportos de Lyon, Maurice Tavaut tornou-se campeão dos pesos-leves, triunfando ao terceiro assalto, com um K. O. do italiano Franco Bron-di. Este último foi atingido por uma esquerda no queixo e literalmente projectado para fora do ringue, sendo aparado na queda pelos jornalistas que se encontravam na bancada da Imprensa.

A 9.ª Maratona Internacional de Asaki

FUKUOKA (Japão), 10 — (A. N. I.) — O japonês Hidekuni Hiroxima, de 27 anos, ganhou a 9.ª Maratona Internacional de Asaki, cobrindo o percurso em 2 h 18 m 35,8 s. Em segundo lugar classificou-se o nipónico Takayuki Makao, com o tempo de 2 h 18 m 38,2 s.

ACTIVIDADES DA F. N. A. T.

Preparando três competições

Na secção desportiva da F. N. T. A. trabalha-se activamente nos preparativos da época de 1965-66, a inaugurar em breve — mais concretamente, no último sábado do corrente mês, com os primeiros encontros do 24.º Campeonato Nacional de Futebol (distrital de Lisboa).

Mas, nem só de futebol vive... a F. N. A. T.

E, assim, cuida-se já da organização de provas doutras modalidades.

O basquetebol vai dar-nos o seu 25.º campeonato nacional. As inscrições dos C. A. T. e dos jogadores estão já abertas — na sede da F. N. A. T. para os concorrentes de Lisboa, e nas delegações para os dos respectivos distritos. A prova deverá começar na 1.ª quinzena de Novembro.

E o que acontece com o basquetebol sucede com o ténis de mesa, com a única diferença da inscrição se encerrar em 15 do corrente — já na próxima sexta-feira.

Finalmente, está, também, na «forja» o Torneio «Outono» — este de âmbito distrital, a iniciar na 2.ª quinzena deste mês, na carreira do Estádio Nacional. A inscrição (na sede da F. N. A. T.) encerra-se no dia 15 deste mês.

Provas da A. F. Setúbal

O «Distrital» de Juniores (1.ª Divisão) começou hoje a disputar-se

Com a participação de dez clubes, começou, hoje, a disputar-se o Campeonato Distrital de Juniores (1.ª Divisão), da Associação de Futebol de Setúbal, que, como em anos anteriores, desperta sempre grande interesse.

Os respectivos encontros, todos disputados nos campos dos clubes primeiramente indicados, damos, a seguir, alguns apontamentos:

C. Piedade-Montijo	2-1
Moitense-V. Setubal	0-3
Sesimbra-Seixal	6-1
C. U. F. Lusitano	3-0
Almada-Barreirense	1-2

HÓQUEI EM PATINS Campeonato Nacional da 1.ª Divisão

Nos jogos realizados, ontem, à noite, a contar para o Campeonato Nacional de Hóquei em Patins, da 1.ª Divisão, o Sporting venceu o Rossionense, por 7-2. Na partida Sp. de Tomar-Benfica, a vitória coube aos «encarnados», por 6-2.

Campeonato do Sul, de Juniores, e Prova de Principiantes

Nos encontros a contar para o Campeonato do Sul, de juniores, e Prova de Principiantes, verificaram-se os seguintes resultados: (Juniores). J. Salesiana-Benfica, 5-1; (Principiantes). J. Salesiana-Belenenses, 3-2.

O corredor australiano Ron Clark, que era considerado favorito para a vitória, comandou um pelotão de corredores até ao 35 quilómetros, mas depois de ultrapassado por Hiroxima e Makao, acabou por desistir.

O Comité Olímpico Internacional no Vaticano

ROMA, 10 — (A. N. I.) — A reunião do Comité Olímpico Internacional efectua-se em Roma de 24 a 28 de Abril de 1966.

Anuncia-se que, nessa altura, o Comité Nacional Olímpico Italiano pedirá a Paulo VI a concessão de uma audiência especial a todos os membros do Comité Olímpico Internacional que participem na reunião.

REMO

Novos remadores da Associação Naval começaram hoje o período de instrução

Num impulso da sua actividade no desporto do remo a Associação Naval de Lisboa começou hoje o seu período de instrução de novos remadores, resultado de uma maior campanha para dar á modalidade o justo desenvolvimento.

Na Associação Naval muitos são os estreantes no desporto do remo, que têm agora ao seu dispor um novo tanque de instrução com oito remadores e um pequeno ginásio com a aparelhagem indispensável para complemento da sua preparação, melhoramentos introduzidos no interior das actuais instalações na doca de Santo Amaro.

Ao lado dos estreantes e jovens remadores (treinam-se os das últimas escolas, pois a prestigiosa colectividade náutica começa já a preparar as suas tripulações com vista á próxima época.

Todo este movimento é dirigido pelo director da Associação sr. João dos Santos Junior, figura de prestígio e de dedicação no desporto do remo, como praticante e dirigente, auxiliado pelos srs. Manuel Bexiga e Carlos de Sousa, também elementos do desporto do remo na Associação Naval.

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL AS 9 HORAS DE HOJE — Em Portugal continental o céu estava muito nublado e o vento era fraco.

TEMPERATURAS EXTREMAS OBSERVADAS NA REDE NACIONAL DO CONTINENTE ATÉ AS 9 HORAS DE HOJE — Máxima: Fonte Boa e Santarém, 28,5; mínima: Penhas Douradas, 2,5.

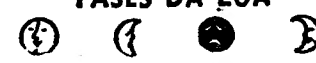
TEMPERATURAS REGISTADAS AS 9 HORAS DE HOJE — Coimbra, 14; Faro e Lisboa, 17; Funchal, 21; Penhas Douradas, 6; Porto, 15.

TEMPERATURAS OBSERVADAS AS 9 HORAS NA COSTA DO SOL — Na atmosfera, 17,6; na água do mar, 16,7.

PREVISÃO GERAL ATÉ AS 24 HORAS DE AMANHÃ

Continuação do tempo instável, com períodos de céu encoberto, aguaceiros ou períodos de chuva e vento fraco a moderado de Oeste.

SOL  AMANHÃ: Nascer às 6 e 42 Ocaso às 18 e 06

FASES DA LUA 
Hoje Dia 17 Dia 24 Dia 1

MARES 

PREIA-MAR — Dia 10 — As 3 (4 m); 15 e 10 (4 m). Dia 11 — As 4 e 29 (4 m); 15 e 41 (4,1 m). Dia 12 — As 3 e 59 (4,1 m); 16 e 12 (4,1 m).

BAIXA-MAR — Dia 10 — As 8 e 31 (1,1 m); 20 e 50 (0,9 m). Dia 11 — As 9 e 05 (0,9 m); 21 e 23 (0,9 m). Dia 12 — As 9 e 42 (0,9 m); 22 e 02 (0,9 m).

IGNIS

A NOVA SÉRIE
SPAZIALE 1965

A MARCA DE FRIGORÍFICOS DE REPUTAÇÃO MUNDIAL

NÃO COMPRE UM FRIGORÍFICO QUALQUER A PREÇOS DE SALDO!

EXIJA UMA MARCA CONSAGRADA E QUE LHE OFEREÇA
UMA ASSISTÊNCIA TÉCNICA HONESTA E EFICIENTE.

NO SEU PRÓPRIO INTERESSE PREFIRA IGNIS



PREÇOS DESDE 2.490\$00. VISITE O SEU HABITUAL FORNECEDOR DE ELECTRO-DOMÉSTICOS

Desde o pequeno e incomparável modelo NANO, ao luxuoso modelo de 305 litros, todos com o moderníssimo isolamento em poliuretano, encontrará na gama dos frigoríficos IGNIS o modelo ideal para o seu lar, seja este pequeno ou grande.

E não esqueça que todos os modelos IGNIS são construídos na mais gigantesca fábrica de frigoríficos da Europa sob os mais modernos processos de produção, e que significa:

MELHOR QUALIDADE • MELHOR PREÇO

Distribuidores exclusivos: SOC. de REP. SIDA-SUECA, LDA.
RUA DE S. NICOLAU, 44/48 - TEL. 369332 - (4 LINHAS) LISBOA